

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Georges Bidault não poderá voltar à Alemanha Ocidental

BONN, 28 — Georges Bidault, antigo líder número um e antigo primeiro-ministro francês, ficou hoje proibido de voltar à Alemanha Ocidental, de onde partiu secretamente para Lisboa, na segunda-feira passada — declarou um informador do Ministério do Interior da República Federal Alemã.

O informador disse que a Polícia

Bidault em Lisboa

Até ao momento, não foi ainda fixado o destino de Georges Bidault, que chegou, na madrugada do passado dia 26, a Lisboa, utilizando um passaporte com o nome de Maurice Auberger e acompanhado pelo seu secretário, Guy Ribaud, que usou o nome de Offrey.

Depois de ter estado ontem, na sede da P. I. D. E., onde regressou esta manhã, a fim de prestar declarações e decidir sobre o seu próximo futuro, o chefe do «Conselho Nacional de Resistência» aguarda diligências naquele sentido. Entretanto, segundo fonte fidedigna, Georges Bidault não encara a hipótese de voltar à Alemanha, cujo Governo lhe terá posto dificuldades, em face da sua determinação de prosseguir as actividades políticas antidegaullistas.

O caso da sua partida está a ser estudado a um nível que ultrapassa o âmbito das formalidades meramente de carácter policial.

Dado que Bidault entrou em Portugal com um passaporte falso, terá de decidir, com maior ou menor brevidade, sobre o seu destino, facto em que se fundamentam as actuais diligências.

Tendo pernottado na capital ou arredores, manteve-se, depois, na Polícia Internacional, aguardando determinações quanto ao seu destino.

das fronteiras recebeu instruções para não permitir a entrada de Bidault no país, caso aparecesse na fronteira, dizendo que essa decisão foi tomada ao abrigo dos regulamentos que estipulam «o fim de estadia» no país.

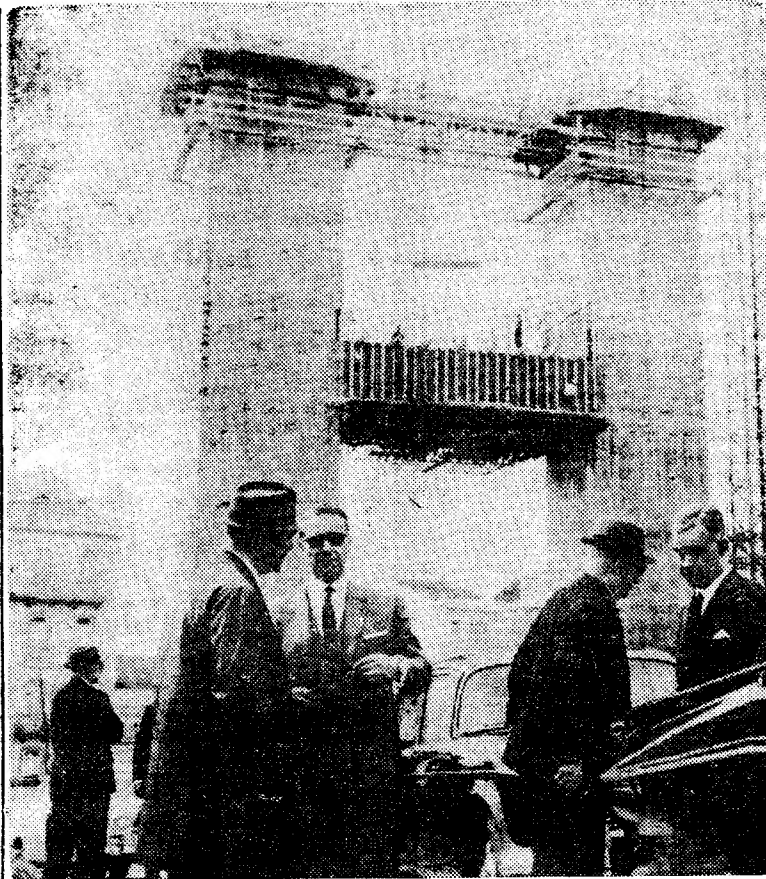
Concluiu-se que Bidault se envolveria em actividades políticas «de natureza ofensiva para a hospitalidade de um país acolhedor».

Bidault partiu de Munich, de avião, na segunda-feira à noite e apareceu no dia seguinte em Lisboa.

Um informador do Ministério do Interior de Bonn disse que o político francês, «pelo menos que eu saiba», ainda não tinha tentado entrar de novo na Alemanha.

Em Roma, um informador do Ministério do Interior declarou ser improvável que Bidault fosse autorizado a entrar na Itália caso chegue à fronteira.

Em Setembro passado, o chefe do C. N. R. foi encontrado em Civitanova, no Adriático e a Polícia acompanhou-o à «fronteira da sua escolha». — (R.).



Seis membros do Governo visitaram, esta manhã, as obras da ponte sobre o Tejo. Na gravura, vêem-se os pilares do viaduto Norte de acesso à ponte, em construção na Tapada da Ajuda. (Ler notícia na página central)

Nota do dia

O ELOGIO E A CRÍTICA

Não são apenas os temas políticos e as intrigas de Hollywood que apaixonam hoje a grande massa dos leitores de jornais. Os temas económicos ganharam, igualmente, a simpatia de um grande número e não há jornal bem informado e medianamente colaborado que não se ocupe desses assuntos correntemente, em termos de não cansar a atenção dos seus leitores, interessando-os numa matéria que lhes é, frequentemente, vedada. Com efeito, os problemas económicos ocupam hoje um lugar importante na temática de que os jornais, habitualmente, se alimentam. Todos procuram tratá-los de forma a criar uma consciência que conduza à compreensão do público no tocante a resoluções e providências que exigem a sua colaboração. Resta saber, porém, em que medida lhes é permitido fazê-lo. O nosso prezado colega «Jornal do Comércio», pela pena do seu

ilustre director, pôs há dias o dedo na ferida. Pede-se a colaboração da Imprensa para informar, esclarecer, divulgar os problemas que interessam fundamentalmente à economia nacional e ao progresso do País. Mas que meios ou que facilidades lhe concedem? Em que pé de liberdade podem os jornais ocupar-se desses problemas? Economia dirigida? Sem dúvida. Mas crítica livre, crítica que não seja dirigida. Só deste modo se poderá obter da Imprensa uma colaboração útil e dada de boa vontade. «E' preciso, é indispensável — escreve o «Jornal do Comércio» — acordar, alarmar até, aqueles que teimam em ignorar a hora presente. Que, como o avestruz, preferem enfiar a cabeça nas areias escaldantes do deserto, para não tomarem consciência dos perigos que os espreitam. Só a Imprensa, e com ela a Rádio e a Televisão, estão em condições de desempenhar esse papel mas, para isso, torna-se evidentemente indispensável conceder-lhes as condições necessárias para o fazer». Sem a liberdade de criticar — como diz o nosso admirado Beaumarchais pela boca de Figaro — não há elogio que possa lisonjear seja quem for. E não há, por certo, matéria que mais se preste a críticas e a um amplo debate de ideias que os problemas económicos, acerca dos quais ninguém pode ter a pretensão de dizer a última palavra.

Cuba ver-se-á obrigada a adquirir bombardeiros caso prossigam os ataques dos refugiados anticastristas — declarou Fidel Castro

KEY WEST (Florida), 28 — O primeiro-ministro cubano, Fidel Castro, afirmou ser possível adquirir bombardeiros de grande raio de acção e equipamento naval necessário para proteger as vias de abastecimento cubanas, dado o ataque a um cargueiro russo por parte de exilados cubanos.

Rádio Havana atribui ao primei-

VISADO PELA CENSURA

ro-ministro Fidel Castro a afirmação, feita num comunicado oficial, em que torna responsável o Governo dos Estados Unidos pelo ataque de terça-feira à noite. Se tais ataques continuarem — disse — Cuba pode ver-se obrigada a adquirir bombardeiros de longo raio de acção e equipamento naval para escoltar os navios mercantes e proteger as vias de abastecimento, assim como para repelir os agressores. — (R.).

A população da Rodésia do Sul encontra-se «à beira da revolta»

— disse em Londres

Joshua Nkomo

LONDRES, 28 — «A situação da Rodésia do Sul é desesperada» — declarou ontem à noite o chefe africano Joshua Nkomo, antes de partir de Londres para Dar-Es-Salaam.

«O Governo britânico» — acrescentou Nkomo — «não deu qualquer resposta às nossas reivindicações relativas à suspensão da Constituição e à criação de um verdadeiro regime democrático no nosso País».

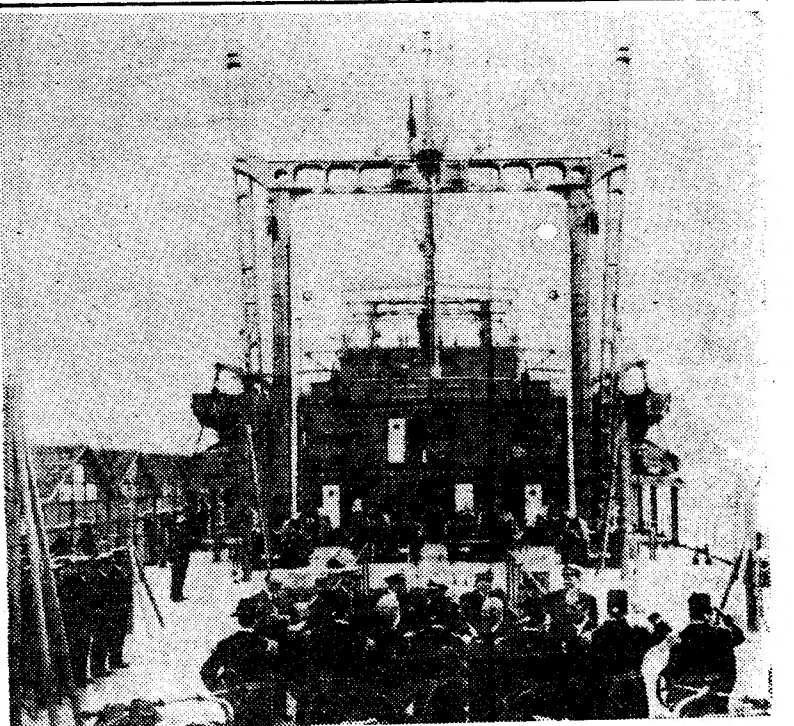
Nkomo afirmou ainda que a população africana da Rodésia do Sul tinha «a paciência esgotada» e que se encontrava «à beira da revolta». «Se suceder alguma coisa na Rodésia do Sul» — prosseguiu — «a responsabilidade recairá totalmente sobre o Governo britânico».

Nkomo, que se encontrará no Tanganica com os dirigentes exilados do seu partido — o Z. A. P. U. — interdito na Rodésia do Sul, segue depois para Salisbury onde, no dia 1 próximo mês, comparecerá perante um tribunal, a fim de ser julgado por «injúrias à Polícia» e «participação numa manifestação ilícita». — (F. P.).

AS AVENTURAS DE «MISS» KEELER

VALENCIA, 28. — O manequim britânico Christine Keeler, que tanto deu que falar no seu País, resolveu seguir viagem para Paris, com escala em Madrid — anunciou a E. F. E.

Aquela agência acrescenta que a rapariga tencionava partir esta manhã para Barcelona, mas o táxi que a levava ao aeroporto avariou-se e perdeu o avião. — (F. P.).



O Chefe do Estado, seguido pelos ministros da Marinha e das Obras Públicas, é apresentado aos oficiais da guarnição do navio-tanque «S. Gabriel» (Ler notícia na página central)

De ontem para hoje

CAMINHO DA SOLUÇÃO SÉRIA

Ao falar ontem na cerimónia de posse do novo subsecretário de Estado do Orçamento, o ministro das Finanças, prof. António Pinto Barbosa, assinalou que «o caminho da solução séria é o único que procuramos aqui trilhar e envolve responsabilidades, problemas, trabalhos, preocupações». Acrescentou o sr. ministro das Finanças: «Permite-se assim falar quem, durante os últimos anos, tem vivido e sentido preocupações e responsabilidades consideráveis, porventura, incompatíveis. Estes factos, todavia, não impediram, e ainda hoje não impedem, que possa anunciar que 1962 foi mais um ano de contas públicas equilibradas, sem que, para tal, houvesse necessidade de modificar a salutar orientação de financiar os encargos da defesa nacional com o excesso da receita ordinária, reservando o recurso ao crédito para as despesas de fomento, dado o seu carácter reprodutivo». Depois de terem usado da palavra o director-geral da Contabilidade Pública, dr. Aureliano Felismino, e o subsecretário de Estado cessante dr. Pizarro Beza, o dr. Manuel Tarjão de Almeida declarou que sempre procurara identificar-se com os sentimentos e aspirações colectivos, contribuindo para a sua satisfação. Como deputado — acrescentou — procurou igualmente corresponder às exigências especiais do mandato parlamentar, estudando conscienciosamente os problemas e esforçando-se por colaborar no sentido da sua melhor solução. Prosseguindo, declarou: «Ao ingressar, porém, nesta casa, não consigo esquecer que foi dela que saíram o pensamento e a acção que tão profundamente modificaram nos últimos anos a fisionomia material e moral do País, nem deixo de ter presente que é ainda aqui, na criteriosa gestão dos dinheiros públicos, que reside afinal uma das frentes decisivas da luta que sustentamos pela manutenção da integridade da Pátria».

PALÁCIO DE BELÉM

O Chefe do Estado recebeu ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. eng. Arantes e Oliveira, ministro das Obras Públicas; dr. José Maria Pereira de Castro Pereira, Mário António Figueiredo de Lima e os membros do conselho de administração da Fundação Ricardo Espírito Santo Silva e, ainda, a pintora D. Eduarda Lapa.

ARQUEOLOGIA

Reuniu-se a secção de Arqueologia da Sociedade de Geografia de Lisboa, sob a presidência do dr. Fernando Castello-Branco, para ouvir uma comunicação dos srs. João José Fernandes Gomes, Gil Miguel Andrade, versando o resultado de uma prospecção levada a efeito na Lapa das Moneiras (Torres Novas) e de algumas pesquisas realizadas em povoados pré-históricos dessa região.

ESTRADA MARGINAL

Foi esta madrugada na estrada marginal, perto de Carcavelos. Um potente automóvel despiu-se e foi embater num poste de iluminação, que se partiu. O condutor, sr. Nuno António C. Duarte de Almeida, de 27 anos, profissional de rádio, sofreu graves ferimentos na cabeça, ficando internado no hospital de S. José.

ACADEMIA PORTUGUESA DE HISTÓRIA

Tomou posse o Conselho Académico que dirigirá a Academia Portuguesa de História de 1963 a 1966. É constituído pelos srs. presidente, dr. Possidónio Mateus Laranjo Coelho; 1.º vice-presidente, prof. dr. António da Silva Rego; 2.º vice-presidente, prof. dr. Manuel Domingues Heleno Junior; secretário-geral, prof. dr. Damião António Peres; vice-secretário-geral, dr. António Rodrigues Cavalheiro; vogais, Gastão de Melo de Matos e dr. Domingos Maurício Gomes dos Santos.

AS PENAS para o roubo de automóveis

Um decreto agora publicado agrava as penas para os furtos de quaisquer veículos, peças ou acessórios a eles pertencentes. Perante a onda de automóveis desaparecidos, indispensável se tornava tomar medidas que levassem os «ratos» a desistir das suas ratonices. Conforme o valor do veículo e suas peças, assim a prisão e multa irá de um mês de prisão correcional a doze anos de prisão maior. Determina-se que no crime de furto de uso de veículos a pena de prisão não pode ser substituída por multa.

DESORDEM E MORTE

Numa leitaria da Rua de Arroios assistiam a um espectáculo de televisão o carteiro dos C. T. T., sr. Alfredo Antunes, de 22 anos, de Covelo, Montalegre, e Arnaldo de Sousa Maria, de 28 anos, sem profissão, acompanhado de sua mulher, Bernardete Domingos da Conceição Maria. Em dada altura, com tudo em silêncio, ouviu-se uma voz — «Fixe o aparelho de televisão e não a minha mulher. Se continua nessa atitude, tomo eu outra atitude». Era a voz de Arnaldo Maria, conhecido por seus ciúmes e os dois saíram e embulharam-se, fora da leitaria, aos socos e pontapés. Com dificuldade foram separados. Depois desafiaram-se de novo e Arnaldo Maria foi-se ao antagonista, pregou-lhe um pontapé no peito e atirou com ele ao chão. Ao chegar ao hospital de S. José, Alfredo Antunes era cadáver.

TURISMO E INDUSTRIA

Constituiu um acontecimento de relevo na vida de Lisboa, na vida social e na vida turística, e consequentemente na vida económica portuguesa, a inauguração da Agência «Star». Personalidades conhecidas no mundo político, na vida hoteleira, na vida literária e artística e na vida económica, acorreram a verificar por seus olhos as magníficas instalações, verdadeiramente modelares, da grande agência que pode ser uma das alavancas do intercâmbio turístico luso-americano em que se depositam tantas e tão fundadas esperanças. Entre os administradores da agência, que receberam os convidados, os srs. conde da Covilhã e dr. Miguel Quina. Este usando da palavra, disse da finalidade da organização: «Queremos contribuir para o progresso do que consideramos uma industria-chave: o turismo».

«Parece-nos que a primeira condição prévia indispensável é que particulares e industriais tenham plena consciência de se tratar de uma verdadeira industria, sendo necessário, para sua sobrevivência e florescimento, construí-la em moldes modernos e deixar para trás definitivamente a fase do «sol e boa vontade». O secretário nacional de Informação, dr. César Moreira Baptista, disse depois: «O turismo necessitava de uma realização destas no plano da pura actividade industrial do turismo, para demonstrar, com uma prova evidente que o espírito neste momento no turismo nacional é o de procurar fazer bem e fazer em grande porque todos nós que trabalhamos no turismo estamos cada vez mais firmemente convencidos de que estamos a fazer uma obra eminentemente nacional e que por aqui podemos realmente contribuir para o desenvolvimento do nosso País e para o bem-estar da comunidade nacional».

A necessidade de Teatros Municipais acentuada numa exposição entregue ao chefe do distrito de Coimbra

COIMBRA, 28.—Um grupo de coimbricenses amigos do Teatro, em que se incluem delegados de todos os agrupamentos de amadores dramáticos de Coimbra, aproveitando a oportunidade da passagem do II Dia Mundial do Teatro, entregou ao governador civil do distrito um documento em que, entre outras coisas, se afirma:

«É incontestável que o Teatro é um meio cultural de grande valor para o aperfeiçoamento da pessoa humana e que o Desporto e a Ginástica são também essenciais ao desenvolvimento físico dos indivíduos. Louvavelmente, o Estado tem amparado o Teatro com subsídios e auxílios de vária ordem, mas não tão valiosos como os que tem proporcionado aos jogos desportivos».

Por outro lado, as autarquias locais (nomeadamente os Municípios),

nas suas atribuições culturais a respeito de casas de espectáculos e de campos de jogos, têm dirigido, exclusivamente, os seus esforços no sentido de construir estádios, ginásios, piscinas e pavilhões desportivos, esquecendo o aspecto da cultura espiritual, que também é da sua competência.

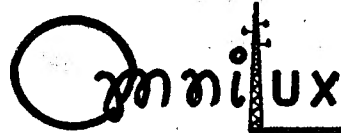
É certo que o Código Administrativo (art.º 48.º) se refere expressamente à construção e administração de ginásios, piscinas e campos de jogos (n.º 7) e que, ao falar de teatros e cinemas educativos, apenas alude à «instalação e exploração» (n.º 6 do citado art.º 48.º). Talvez que esta diferença de redacção entre os dois citados n.ºs do art.º 48.º, onde se prevêem as atribuições de cultura sobre as quais as Camaras podem deliberar, ajude a explicar a existência de Estádios Municipais e a não existência de Teatros Municipais.

Assim, e porque se torna imperioso que, além dos Teatros Nacionais de Lisboa, existam Teatros Municipais por todo o País, vimos pedir a V. Ex.ª se digne interceder no sentido de que as Camaras Municipais (e, nomeadamente, a do nosso concelho), possam adquirir, construir ou instalar salas de espectáculos. Isto é: que as Camaras que podem construir Estádios também possam construir Teatros Municipais».

Morte súbita

de uma criança de 4 anos

O menor de 4 anos Avelino Pereira de Sousa, filho do sr. António Pereira de Sousa e da sr.ª D. Rosa Vieira, foi acometido de doença súbita na sua residência e faleceu ao dar entrada no Hospital de S. José. O corpo foi removido para o Instituto de Medicina Legal, para efeitos de autópsia.



PROJECTOS • INSTALAÇÕES LDº

FORÇA MOTRIZ • CONSULTORES TÉCNICOS • INSTALAÇÕES • ALTA E BAIXA TENSÃO

Executou

a instalação eléctrica da Sede Social da STAR

TEL. 65 00 64

RUA ALMEIDA E SOUSA, 6-A

A revisão da Lei Orgânica do Ultramar Português

Foi publicado, nas «Actas da Camara Corporativa», o parecer desta sobre a proposta de revisão da Lei Orgânica do Ultramar Português, de que foi relator o professor Afonso Rodrigues Queirós. O exame na generalidade conclui por estas palavras: «Ao apresentar esta proposta de lei, o Governo procurou, mais uma vez, servir esta ideia — e a Camara não lhe regateia nem colaboração nem apoio».



SÓ MAIS

7 DIAS DO I Salão de Antiguidades

(FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA)

ABERTO ATÉ AS 24 HORAS

ÀS 22.30

5.º LEILÃO

VEJA ANUNCIO NOUTRA PÁGINA

Entrada 5\$00

GABINETE DE CONSTRUÇÕES INTERFIXO, LDA., orgu-

lha-se de ter colaborado nas obras da Sede da STAR — Sociedade de Turismo e Agências Ribamar, S.A.R.L. — na Av. Sidónio Pais, 4-A, em Lisboa, realizando todos os trabalhos de construção civil para adaptação do local às novas instalações.

Gabinete de Construções Interfixo, Lda., uma vez mais pôs ao serviço da economia nacional a sua equipa de técnicos e especialistas em construção civil.



Atrás do reposteiro

- O Teatro Experimental do Porto estreou já «O homem e as armas», de Bernard Shaw. A peça que, como noticiámos, foi encenada por Rogério Paulo, deve apresentar-se brevemente no Império.
- Está marcado para amanhã o ensaio de censura da comédia «A barraca», original de Francisco Ribeiro e Henrique Santana, próximo espectáculo do Monumental, onde subirá à cena no sábado.
- O início da temporada lírica que vai realizar-se no Trindade está previsto para os primeiros dias de Maio. Assim, demorar-se-á pouco tempo no cartaz o original português que, por condições contratuais, Couto Viana tem de apresentar em cada época.
- O popular artista madeirense Max vai estrear-se no cinema. De facto, também faz parte do elenco artístico de «O ultimo fado», a próxima película de Henrique Campos.

EM S. CARLOS

Canta-se amanhã a ópera «La Bohème»

Em São Carlos volta a cantar-se amanhã, às 21 e 15, a célebre ópera «La Bohème», de Puccini, uma das mais apreciadas obras do teatro lírico italiano e das mais queridas do público. Dirigida por um grande maestro, Alberto Erede, que conduzirá a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, será interpretada por um elenco notável: Mietta Sighele, cantora que acaba de alcançar um enorme êxito nos E. U., onde substituiu Renata Tebaldi e

que nos visita pela primeira vez, será «Mimi»; Silvana Zanolli, cantora que o nosso público bem conhece, desempenhará a personagem de «Museta»; a figura de «Rodolfo» foi confiada, como não podia deixar de ser, a um dos maiores tenores da actualidade, Alfredo Kraus. Outros três grandes cantores, Sesto Bruscantini, Plínio Clabassi e Otello Borgonovo, encarregam-se dos outros papéis principais; e o elenco inclui ainda Alvaro Malta, Leo Pudi, João Rosa, Luís França e Manuel Leitão. O Coro do Teatro Nacional de São Carlos foi ensaiado

pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali e a encenação é de Walter Boccaccini, um jovem mas experimentado regista, que nos visita pela primeira vez. Alfredo Furiga desenhou os cenários.

NO AVENIDA

«O milagre de Ana Sullivan», cartaz de fama mundial

Vai na oitava semana de lotações esgotadas no Avenida, «O milagre de Ana Sullivan», de Willim Gibson, peça que é um cartaz mundial. A narração verídica da sua história, a realidade nela contida e os factos da vida da célebre Helen Keller são factores de que serviu o autor da peça para fazer dela uma obra teatral de grande conteúdo humano para todas as camadas de público. É um magnífico espectáculo, por uma companhia notável que inclui grandes valores do nosso teatro e uma autêntica revelação, a pequena Guida Maria, no papel da jovem Helen Keller. Peça mais premiada e aplaudida em todo o Mundo, brilham no seu desempenho os nomes de Eunice Muñoz, em «Ana Sullivan»; Fernanda Borsatti, Carlos José Teixeira, Isabel de Castro, Fernanda de Sousa, Baptista Fernandes e João Lourenço. Hoje, às 21 e 45 e no domingo, também, às 16 horas.

NO MONUMENTAL

Depois de amanhã, estreia da comédia «A barraca»

Depois de amanhã, no Monumental, o primeiro original português da temporada, «A barraca», comédia, em três actos, cheia de graça,

(Continua na 6.ª página)

Cevadas.
Cevadas..
Cevadas...
Toda a gente

sabe que: só uma Cevada que — TODOS OS DIAS — seja torrada, moída e vendida directamente ao consumidor... pode conservar, intacta, as suas propriedades. É metida nos inofensivos sacos de papel... conserva o paladar e a qualidade — e é económica. É este o sistema que sempre usou, com geral agrado.

A Mariazinha

R. Barros Queiroz, 28 - Lisboa-2
Av. Rio de Janeiro, 25-B
(Frente à Igreja) - Lisboa-5



Peúgas

C.D.

Helanca

categoria • distinção



Laurence Olivier numa cena do filme «O Poder e a Glória», extraído da célebre obra de Graham Greene. O consagrado artista, que se vê ao lado de Cyril Cusack, desempenha o papel de um padre que vive no tempo das perseguições religiosas no México

Homenagem a José Correia

José Correia, que foi porteiro de Lobos do Mar, Pitau, A Toca, Nau Catrineta, e actualmente no Ritz Clube, será homenageado pela gente do fado, no sábado, no cinema Chiado Terrace, às 18 e 30. No espectáculo, que será apresentado pelo conhecido locutor Manuel Seixas, estarão presentes os maiores nomes do fado. Colaboram Fernando Farinha, Natércia da Conceição, Joaquim Cordeiro, Manuel Calisto, Joaquim Silveirinha, Fernanda Peres, Fernando Maurício, Manuel de Almeida, Manuel Fernandes, Alice Maria, Natália dos Anjos, Lucília do Carmo, Plínio Sérgio, Argentina Santos, Mariana Silva, António Rocha, Filipe Pinto, Fernanda Maria, Sérgio, Raul Nery e Julio Gomes, em variações à guitarra. Acompanhamentos por Adelino dos Santos, Castro Mota, Jorge Fontes, Faustino Neto, Ilídio dos Santos, Orlando Silva, António Bessa, António Pessoa, Francisco Carvalhinho e Carlos Neves. Aura e Bel Guerra, acompanhados pelo acordeonista Avelino Rodrigues, apresentam o bailado «O meu amor é fadista», especialmente montado para este espectáculo. O elogio do homenageado será feito pelo poeta Carlos Conde, que lhe entregará uma guitar-

ra em ouro, oferta de todos os artistas que colaboram na simpática festa.

Tardes infantis

com o Teatro do Gerifalto

Depois de amanhã, às 15 e 30, a Companhia do Gerifalto, incumbida pela Câmara Municipal da realização dos espectáculos das tardes infantis, exclusivamente dedicadas às crianças da capital, apresenta, novamente, no Trindade as peças «Auto das três costureiras», «O relógio mágico» e «D. Gaifeiros». Estas obras foram propositadamente escritas para entretenimento dos pequenos espectadores, aos quais o Município quis alargar os benefícios da sua campanha cultural, iniciativa que tem encontrado entusiástico acolhimento. Assim, aos jovens lisboetas não falta o espectáculo que lhes serve de distração.

A distribuição, gratuita, de bilhetes faz-se amanhã no Teatro da Trindade, a partir das 13 horas.

A convite do Sr. Luís Gomes, director da firma Carlos Gomes & C.ª Lda., representante em Portugal dos perfumes e produtos de beleza «Guerlain», deslocaram-se a Lisboa os directores de Guerlain, Srs. Roger Rousselin e Antonino Villanueva, que se fizeram acompanhar de Mademoiselle Hulsman, professora «esthéticienne» de grande competência e projecção internacional.

Depois duma sessão de trabalho, durante a qual Mademoiselle Hulsman explicou às «esthéticiennes» portuguesas as qualidades insuperáveis dos produtos de beleza Guerlain e do novo perfume Chant d'Arômes, que acabam de ser lançados no mercado nacional, realizou-se um Cocktail no Hotel Ritz, com a presença de destacadas personalidades da nossa melhor sociedade, da imprensa, rádio e cinema.

Tanto os Directores da Guerlain como Mademoiselle Hulsman prodigalizaram a todos os presentes explicações técnicas que causaram a mais viva impressão e justificam o alto prestígio internacional de que gozam os produtos de beleza e perfumes Guerlain.



Mademoiselle Hulsman acompanhada dos Directores da Guerlain, durante o Cocktail realizado no Hotel Ritz

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

— MEU PAI E EU — AVIS
— UM, DOIS, TRÊS — SÃO JORGE



Telefone 50595

A's 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Um filme do rei do suspense

ALFRED HITCHCOCK
A CORDA

com James Stewart, John Dal e Farley Granger

A's 6.30 — CONCERTO.



Telefone 327172

A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)

UMA COMEDIA DE AMOR
AS LOUCURAS DO MEU MARIDO

com Dean Martin, Lana Turner, Eddie Albert e Walter Matthau



Telefone 555131

A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
4.ª semana

Um filme memorável com um elenco inultrapassável de 42 grandes artistas internacionais

O DIA MAIS LONGO

Uma produção de Darryl F. Zanuck



Telefone 322523

A's 15.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)

KIRK DOUGLAS numa interpretação de alto nível do empolgante filme.

FUGA SEM RUMO

Esta fulgurante realização de David Miller será projectada sem intervalo

A's 18.15 (Adultos)

IMITAÇÃO DA VIDA



Telefone 326305

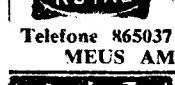
As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)

2.ª semana triunfal com a grandiosa superprodução

O COLOSSO DE RODES

com Rory Calhoun — Lea Massari e milhares de figurantes

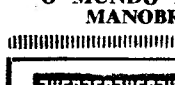
Eastmancolor — Supertotalscope



Telefone 865037

As 21 horas (M. 12 anos)

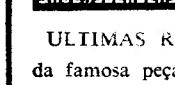
DOIS TIPOS DE RESPEITO
MEUS AMORES NO RIO



Telefone 48560

A's 15 e 21 horas (M. 17 anos)

O MUNDO NO MEU BOLSO
MANOBRAS DE SAÍAS



As 18.30 (Adultos)

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

da famosa peça de John Steinbeck (Prémio Nobel 1962)

RATOS E HOMENS

Um dos maiores êxitos artísticos da Companhia do

TEATRO MODERNO DE LISBOA



HOJE AS 21.45 (12 ANOS)

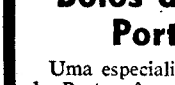
PARA CADA UM SUA VERDADE

de Pirandello

Enorme criação de **PALMIRA BASTOS**

Sábado, espectáculo às 16

Preços reduzidos



Uma especialidade única no Mundo Português, apresentada pela

Pastelaria S. João, Lda.

Av. de Paris, N.º 3-A — LISBOA

T. 725600

Os bolos do Mundo Português têm uma duração longa, podendo ser enviados para qualquer ponto do território português, ou estrangeiro.

Embalagem com 6 bolos ... 13550

Usar o emblema que cada embalagem contém quer dizer

VIVA PORTUGAL

A venda em todos os bons estabelecimentos.



Telefone 555134

A's 15.15 e 21.30 (Adultos)

3.ª semana do extraordinário filme

em Technicolor de Gualtiero Jacopetti

MUNDO CAO

Um espectáculo inédito! Vível! Arrebatador! Impressionante!



Telefone 320768

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

NÃO FUMAR. NÃO BEBER... NEM BEIJAR:

Amanhã — Estreia (M. 17 anos)

GYPSY — a cigana com Natalie Wood e Karl Malden



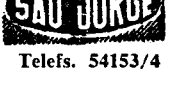
Platéia 727778

A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)

O filme que conta uma espantosa fuga através dos penhascos e montanhas do México

FUGA SEM RUMO

com Kirk Douglas e Gena Rowlands



Telefs. 54153/4

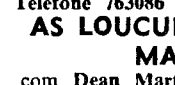
A's 21.30 (M. 17 anos)

A melhor comédia de Billy Wilder

UM, DOIS, TRÊS

com James Cagney — Horst Buchholz — Pamela Tiffin e Arlene Francis

A's 18.15 (M. 17 anos) — JESSICA



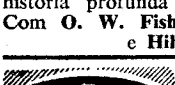
Telefone 763086

A's 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)

Uma comédia de amor

AS LOUCURAS DO MEU MARIDO

com Dean Martin e Lana Turner



Telefone 47163

A's 21.45 (M. 12 anos)

Um tema de rara sensibilidade numa história profunda e humana.

Com O. W. Fisher — Oliver Grimm e Hilde Krahle



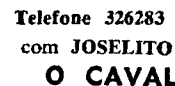
Telefone 610375

A's 21.15 (M. 17 anos)

A hilariante comédia

FANTASMAS EM ROMA

com Belinda Lee e Vittorio Gassman



Telefone 324194

As 21 horas (M. 17 anos)

ESCOLA DE VIGARISTAS

A ÚLTIMA VERDADE



Telefone 326283

A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30

GRANDE ÊXITO

O filme ideal para a petizada pular de contente

com JOSELITO e António Aguiar

O CAVALO BRANCO

Maravilhosa aventura de um pequeno órfão sempre com a vida em perigo.

Eastmancolor — Lindas canções

Tardes (M. 6 anos) — Noites (M. 12 anos)



Telefone 327493

A's 15 e 21 horas (M. 12 anos)

O mais espantoso filme de jazz de todos os tempos

TUDO PODE ACONTECER...

com Chubby Checker e Helen Shapiro

Em complemento: «REVOLTA NO DEFIANT»



1.ª 852155

A's 21 horas (Adultos)

O MONSTRO

CHAMAS CONTRA O VENTO

Sábado, 30 — FÉRIAS EM PORTOFINO (M. 12 anos)

Telefone 320917

A's 17 e 21.30 (M. 17 anos)

SABIA QUE ERA PECADO

com Diana Dors

Telefone 320917

A's 21 horas (M. 17 anos)

CARICIAS DE LUXO

ESCANDALO NA CIDADE

SÃO JORGE



HOJE ESTREIA

A PARTIR DESTA NOITE
UMA REVOLUÇÃO DE GARGALHADAS

COM A EXPLOSIVA COMÉDIA DE
BILLY WILDER



JAMES CAGNEY
HORST BUCHHOLZ
PAMELA TIFFIN
ARLENE FRANCIS

HOWARD ST. JOHN
HANNES LOTHAR
Y. LILO PULVER

NO PROGRAMA:
«ASAS DO FUTURO»
O último Festival Aéreo de Farnborough, o maior certame de aviação de todo o Mundo

FILMADA EM PANAVISION © ARG. DE BILLY WILDER & I.A.L. DIAMOND. PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DE BILLY WILDER. MÚSICA ADAPTADA E DIRIGIDA POR ANDRÉ PREVIN. APRESENTADA POR THE WILSON CO. INC. EM SOCIEDADE COM PYRAMID PRODUCTIONS, A.G. - DISTRIBUÍDA POR UNITED ARTISTS

ADULTOS



WARD BOND
JOSEPH COTTEN
BETSY BLAIR
VIVECA LINDFORS

A MARCA DO ÓDIO

«CRUEL E DESUMANA ERA A VINGANÇA DOS HALLIDAYS»

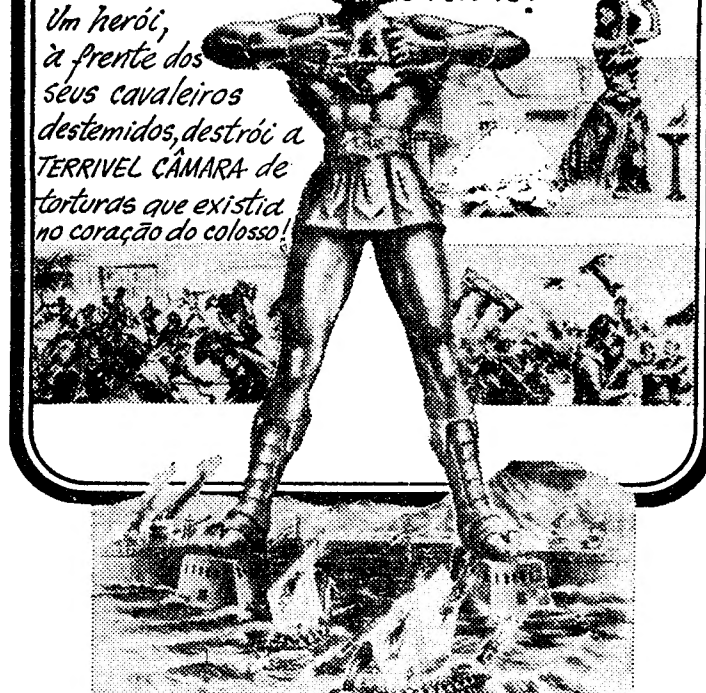
CAPITÓLIO

AMANHÃ — 21 h — ESTREIA

MAIORES DE 17 ANOS

2.ª SEMANA — LOTAÇÕES ESCOTADAS
POLITEAMA
UM ÊXITO CLAMOROSO

UMA ESTÁTUA MONSTRUOSA DE BRONZE E PEDRAS
NOTEMPO DO DEUS MOLOCH INCITA OS SEUS ADEPTOS A UMA FÚRIA DE ARREBATAMENTO E FUROR!



Um filme M-G-M com **RORY CALHOUN**

«O COLOSSO DE RODES»
(THE COLOSSUS OF RHODES)

com LEA MASSARI e GEORGES MARCHAL - CONRADO SAN MARTIN - ANGEL ARANDA

REALIZADOR PROD. EXECUTIVO
SERGIO LEONE - MICHELE SCAGLIONE
em Supertotalscope e EASTMANCOLOR

MAIORES 12 ANOS

ANUNCIAMOS, ANTES DA ESTREIA:

NUNCA MAIS NA VIDA PODERÃO VER
TUDO QUANTO ESTE FILME DESVENDA!
SÓ... SE VOLTAREM A VÊ-LO!

DISSEMOS TAMBÉM QUE

MUNDO CAO

É «a mais espantosa obra cinematográfica dos últimos dez anos e, certamente com toda a verdade, uma das mais impressionantes de toda a história do Cinema».

DEZENAS DE MILHAR DE PESSOAS QUE JÁ VIRAM ESTE FILME ÚNICO, UMA, DUAS E TRÊS VEZES EM APENAS 2 SEMANAS, SABEM QUE A EXTRAORDINÁRIA OBRA DE GUALTIERO JACOPETTI É AINDA MUITO MAIS DO QUE TUDO QUANTO ANUNCIAMOS!

ENTRA, POR DIREITO PRÓPRIO
E COMO UM DOS MAIORES ÊXITOS
DE TODO O SEMPRE EM

3ª SEMANA!

IMPERIO

COMO RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA,
NÃO SERÁ EXIBIDO EM QUALQUER
OUTRO CINEMA ANTES DE OUTUBRO

Distribuído por
FILMES LUSOMUNDO
— ADULTOS —

OS EMILIANOS

em larga digressão pela Europa

Os categorizados artistas Emilianos, «clowns» de projecção internacional, vão partir para uma longa digressão pela Europa, durante nove meses, cumprindo contrato com o afamado Circus H. Fischer.



TEATRO
AVE-NIDA

A NOITE
às 21.45 h.

MAIORES
12 ANOS

GUIDA MARIA UM ÊXITO
MUNDIAL
8.ª SEMANA DE LOTAS-
ÇÕES ESGOTADAS

**O MILAGRE
DE
ANA SULLIVAN**

O mais premiado e aplaudido
espectáculo em todo o Mundo

Magistrais criações
de EUNICE MUÑOZ (Anna
Sullivan), GUIDA MARIA, a
grande revelação em a pequena
«Helen Keller», FERNANDA
BORSATTI, CARLOS JOSÉ
TEIXEIRA, ISABEL DE CASTRO,
BAPTISTA FERNANDES,
FERNANDA DE SOUSA e
JOÃO LOURENÇO

Encenação de LUIS STTAU
MONTEIRO

Domingo à tarde às 16 h.

VASCO MORGADO
APRESENTA NO

MONUMENTAL
ESTA SEMANA ESTREIA



A BARRACA

Um espectáculo
popular, alegre
e bastante
divertido

O 1.º original
português
da temporada

pela Companhia Teatro Alegre
com

IRENE ISIDRO
HENRIQUE SANTANA

MARIA HELENA
ALBERTO GHIRA
CARMEN MENDES
HENRIQUE SANTOS
ALINA VAZ
RUY FURTADO
ANTÓNIO SARMENTO
HENRIQUE VIANA
ROLANDO ALVES
a colaboração de

ASSIS PACHECO

RIBEIRINHO

(ADULTOS)

AVIS

HOJE ÀS 21,45 — ESTREIA

UM TEMA DE RARA SENSIBILIDADE
QUE DEFINE MOMENTOS DO MAIS
ALTO VALOR CINEMATOGRAFICO!

UM EXCLUSIVO
TALMA FILMES



SE ALGUMA VEZ O CINEMA APRESENTOU
UMA HISTÓRIA PLENA DE HUMANIDADE...

MEU PAI e EU

...É UMA VERDADEIRA MENSAGEM
DE AMOR E DE TERNURA!

COM

O. W. FISHER

AO LADO DO ESPANTOSO PEQUENO ACTOR

OLIVER GRIMM

E AINDA A ESCULTURAL

HILDE KRAHL

(MAIORES DE 12 ANOS)

M/
17
anos

TRINDADE

21.45 H.

(F. N. A. T.)

PELA C. N. T. (SUB. PELO FUNDO DE TEATRO)

A RAINHA E OS REVOLUCIONÁRIOS

de UGO BETTI

«...impõe-se, de princípio a fim, a composição de Alvaro Benamor...»
(in «Diário de Lisboa» — M. de A.)

SÁBADO ESTUDANTES = 5\$00
MANTINÉE ÀS 17,30 H. RESTANTE PÚBLICO
PREÇOS NORMAIS

Preços para beneficiários da F. N. A. T.:
Plateia 5\$00; Balcão 5\$00, 4\$00; Galerias 1\$50; Frisas e camarotes 2\$50



MARIA DULCE

UM ALUCINANTE
ESPECTÁCULO
DE
GARGALHADA!

VARIEDADES

AS 20.45 e 23 HORAS ADULTOS — M/17 ANOS

GIUSEPPE BASTOS APRESENTA

A GRANDE ATRACÇÃO
INTERNACIONAL

GELU

NA JÁ FAMOSA REVISTA POPULAR

ENA, TANTAS!

A REVISTA DAS 50 MULHERES!

TEL. 326037

A vedeta italiana
PATRIZIA
LEONIA MENDES
MARIA ADELINA
A atracção nacional
HELENA TAVARES
A grande revelação
MARIA DULCE
A atracção
internacional
BALLET ROANY
DANGERS
A colaboração de
ELVIRA VELEZ
e os populares
cômicos
CARLOS GOELHO
e **SPINA**

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 3.ª página)

original de dois valores do nosso Teatro, um já veterano e outro jovem já com os nomes bem vinculados como autores, encenadores e intérpretes: Francisco Ribeiro e Henrique Santana. É um espectáculo

Sarau galaico no D. Maria II

No próximo domingo, á noite, a colectividade «Juventud de Galicia» organiza um Sarau Galaico no Teatro Nacional D. Maria II, em que tomam parte: Grupo de Gaiteiros «Saudade» de Ribadeo, provincia de Lugo, composto por 10 raparigas vestindo os diferentes trajes regionais das Ribeiras do Rio Eo e tocando «gastas de foles»; Grupo de Baile «Frotes Marelinhas» de Vigo, integrado por 25 elementos masculinos e femininos incluindo a banda de «gaiteiros» que acompanha as diferentes danças regionais que interpretam, salientando-se a de Rede (dança dos pescadores), a do Espantalho, alusiva aos espanta-pássaros dos campos, e a Regueifa, dança em que cada componente feminino se movimenta equilibrando uma «empada» na cabeça; e Coral «Anaquinos da Terra», da Juventud de Galicia de Lisboa, agrupamento formado por 35 componentes, femininos e masculinos. O repertório é constituído por canções populares da Galiza, bem como danças regionais.

No decurso do espectáculo será homenageada a distinta actriz D. Amélia Rey Colaço, pela Colónia Galaica de Lisboa.

culo que proporcionará ao público verdadeiros momentos de gargalhada, a par de uma história cheia de graça e ternura.

O desempenho está a cargo da Companhia Teatro Alegre de Vasco Morgado, elenco formado por elementos de real valor, que mantêm hoje o nível de representação digno dos aplausos do público: Irene Isidro, Henrique Santana, Alberto Ghira, Maria Helena, Carmen Mendes, Henrique Santos, Alina Vaz, Rui Furtado, António Sarmento, Henrique Viana, Rolando Alves; e ainda a colaboração dos distintos comediantes Assis Pacheco e Francisco Ribeiro (Ribeirinho). «Maquettes», figurinos e direcção de montagem de Octávio Clérigo, cenografia executada por Mário Garcia e João Teodoro, encenação de Ribeirinho.

Nas bilheteiras do Teatro Monumental encontram-se á venda os bilhetes para a estreia.

NO TRINDADE

Volta hoje à cena «A rainha e os revolucionários»

A Companhia Nacional de Teatro, subsidiada pelo Fundo de Teatro, depois da sua aplaudida actuação em Coimbra, volta hoje ao palco do Trindade com a peça de Ugo Betti, «A rainha e os revolucionários», brilhante interpretação de Brunilde Judice, Alvaro Benamor, Alves da Costa, António Anjos, Nicolau Breyner e Octávio Borges, ao lado de Lígia Teles, que, na protagonista, atinge a melhor interpretação da sua já valiosa carreira artística. Pinto de Campos desenhou cenário e figurinos perfeitamente integrados no espírito da peça; a

execução cenográfica é de José Manuel; Couto Viana, o encenador, continua a demonstrar que uma companhia subsidiada pode e deve apresentar obras de grandes dramaturgos.

Depois de amanhã, mais uma «matinée», na qual os estudantes beneficiarão de uma tabela de preços idêntica á que vigora para os beneficiários da F. N. A. T.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O cavalo branco», no Odeon

O popular cinema Odeon tem, desde ontem, no seu cartaz, mais uma película de agrado certo, para o seu fiel publico.

Joselito, idolo de multidões românticas, é a primeira figura de «O cavalo branco» que evidencia, a traços largos, a tradicional linha sentimental e ligeira dos filmes do género.

«O cavalo branco», filmado em «eastmancolor», é a história de um pequenito ladino que, pela sua actuação, transporta o espectador da pequena lágrima ao ligeiro sorriso.

Algumas canções, cantadas por António Aguilar ajudam a amenidade da película que não causa surpresas aos que gostam e aos que não gostam do género.

Dois bons documentários, um deles sobre a «Vida de Beethoven» completam o programa.—Visor 100.

AS ESTREIAS DE HOJE

No S. Jorge

Título em português—«Um, dois, três».

Título original—«One, two, three»

Produção—Americana.

Realização—Billy Wilder.

Intérpretes—James Cagney, Horst Buchholz, Pamela Tiffin e Arlene Francis.

Argumento—Uma comédia explosiva.

Distribuição—Rank-Filmes.

Processo—Panavision.

Classificação—17 anos.

No Avis

Título em português—«Meu pai e eu».

Título original—«Mein vater der schauspielers».

Produção—Alema.

Realização—Robert Siodmak.

Intérpretes—O. W. Fisher, Oliver Grimm e Hilde Krahle.

Argumento—Mensagem de amor e ternura.

Distribuição—Talma Filmes.

Processo—Normal, preto e branco.

Classificação—12 anos.

DEFINITIVAMENTE

MARIA VITÓRIA

Telex 1740

AMANHÃ!

EM 2 SESSÕES
As 20/15 e 23 horas



HERMES PORTELA APRESENTA EM
ESTREIA
A NOVA REVISIA POPULAR EM 2 ACTOS.
ORIGINAL DE JOSE GALHARDO, FERNANDO SANTOS
JOAO NOBRE, COM MUSICA DE JOAO NOBRE
e JOAO DE VASCONCELOS

BATE-CERTO!

INTERPRETADA POR UM NOVO ELENCO COM

AIDA BAPTISTA

COSTINHA

JOSÉ VIANA

MARIA HELENA

A maravilhosa interprete da canção brasileira

LUISA DURÃO

EMÍLIO CORREIA

PELA 1.ª VEZ NESTA EMPRESA
O GRANDE E QUERIDO ACTOR COMICO

ANTÓNIO SILVA

E AINDA:

BARROSO LOPES

NO «COMPERE»

M.ª ESPÍRITO SANTO

LUCINDA AMARAL



A. Silva



May

OCTAVIO MATOS FILHO
SILVANA DE ALENCAR—DINAH ALEGRIA
A GRANDE ATRACÇÃO INTERNACIONAL

MAY AVRIL

A elegante vedeta do «FOLIES BERGERES» de Paris

E AINDA:

O jovem e popular artista O admiravel artista argentino
MANUEL SEIA ALBERTO GRAZIANO

CELY SANZ

com OS 3 DE PORTUGAL

UM ELEGANTE FRISO DE DISCIPULAS, BAILARINAS
BAILARINOS E «GIRLS» SOB A DIRECÇÃO DE MESTRE

CHARLES

Ad. M. 17 anos

AMANHÃ NO EDEN

LISBOA TERÁ A HONRA DE ASSISTIR
À ESTREIA DO MAIS DESLUMBRANTE
ESPECTÁCULO DOS ÚLTIMOS ANOS

com

NATALIE WOOD

ROSALIND RUSSELL — KARL MALDEN



GYPSEY

— A CIGANA —

A HISTÓRIA ACIDENTADA, VERÍDICA E FASCINANTE DA RAPARIGA QUE DESCOBRIU TODO O SORTILÉGIO DO ESPECTÁCULO MODERNO!

TECHNICOLOR



TECHNIRAMA

ASTÓRIA FILMES

PARA ADULTOS

UMA INTERPRETAÇÃO DE ALTO NÍVEL!
PIERRE BRASSEUR
MICHÈLE MORGAN

(como nunca a viram antes)



GABRIELE FERZETTI

UM PLANO DIABÓLICO

...CONCEBIDO PARA ANIQUILAR
UMA BELA MULHER...

TERIA HAVIDO CRIME?
SERIA UM ACIDENTE?

NO AMBIENTE LUXUOSO DA CÔTE D'AZUR,
A HISTÓRIA OBCECANTE DESTA FILME ENVOLVE-NOS E A EMOÇÃO ACOMPANHA-NOS, DESDE A PRIMEIRA ATÉ A ÚLTIMA IMAGEM!

AMANHÃ

SÃO LUIZ ALVALADE

UM EXCLUSIVO DE

«FILMES LUSOMUNDO»

— PARA ADULTOS —

Foi condenado (incluindo 270 contos de indemnização) um motorista responsável pela morte de duas pessoas

No tribunal da comarca de Sintra, sob a presidência do juiz sr. dr. Fernando Heitor de Barros, respondeu o motorista Augusto Ferreira, morador em Algés, como responsável por um acidente de viação, ocorrido no dia 24 de Dezembro de 1961, próximo do Alto do Forte, em Rio de Mouro.

Segundo o processo, o réu, ao fazer uma ultrapassagem, sem as devidas precauções e com excesso de velocidade, atropelou com o automóvel que conduzia Manuel Cordeiro Zanguinete e António do Carmo Campos, que faleceram no Hospital de Sintra. A causa foi largamente debatida durante quatro sessões. As famílias das vítimas eram representadas pelos srs. drs. Correla Afonso e Sargo Junior; e a defesa estava a cargo do sr. dr. Soares da Fonseca.

Discutida a causa e estabelecida a responsabilidade do incriminado, este foi condenado em 7 meses de prisão correcional, não revível, igual tempo de multa a 15\$00 por

dia, 800\$00 de imposto de justiça, 150 000\$00 e 120 000\$00 de indemnizações, respectivamente, para as viúvas e os filhos dos dois homens vítimas do trágico acidente.

Condenação de um agressor à navalhada

No 1.º Juízo Criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, sob a presidência do corregedor sr. dr. António de Almeida Moura, respondeu o pedreiro Alberto da Cunha, de 38 anos, solteiro, natural de Salzedas (Tarouca), o qual, no dia 1 de Novembro do ano passado, cerca das 23 horas, numa taberna da Rua Latino Coelho, na Amadora, provocou, em estado de embriaguez, várias pessoas e agrediu à navalhada José Dias Junior, causando-lhe ferimentos que determinaram doença por cinquenta dias. Apurou-se que o ferido estava a ver televisão numa dependência daquela casa de vinhos e petiscos. Em dado momento, soube que, à porta, estava um indivíduo completamente embriagado, provocando e ameaçando, com escândalo público. Como tinha confiança com o agressor, aconselhou-o a ir para casa calmamente, mas vendo que não acatava os seus conselhos, disse-lhe que não voltasse à taberna, onde, por várias vezes, praticara distúrbios. Foi neste momento que o ébrio, enfurecido, puxou da navalha e o atingiu.

O agressor, defendido pelo sr. dr. António de Sousa, foi condenado, atendendo ao elevado número de atenuantes, em 30 meses de prisão correcional, mais 20 meses de multa a 10\$00 diários, o mínimo de imposto de justiça e ainda 5000\$00 de indemnização ao queixoso.

Crime grave

No 4.º Juízo Criminal do mesmo tribunal, em audiência colectiva presidida pelo sr. dr. Borges da Gama, respondeu José da Silva, de 24 anos, operário, de São Pedro do Sul, acusado de ter praticado um crime grave.

Discutida a causa em sessão secreta, provou-se o crime, com agravantes, pelo que o réu foi condenado em 2 anos e dois meses de prisão, 2000\$00 de imposto de justiça e 15 000\$00 de indemnização à ofendida. O condenado recolheu à cadeia para cumprimento da pena.

Entraram no Tejo dois draga-minas belgas

Em visita de rotina chegaram hoje, de manhã ao Tejo e atracaram na Doca da Marinha, os draga-minas oceanicos belgas «Breydel» e «Artenelde», sob o comando superior do capitão-tenente Callier, que apresentou cumprimentos na Embaixada da Bélgica e no Ministério da Marinha.

A's 13 horas, o comandante da flotilha portuguesa de draga-minas, capitão-de-mar-e-guerra António Bogalho, ofereceu, na messe da Base Naval do Alfeite, um almoço á oficialidade belga.

A tarde há uma recepção a bordo dos dois navios.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — As 15 e às 21 e 15: «Gente de má nota» e «O mistério das caveiras» (17 anos).

QUELUZ — *Queluz Cine* — As 21 e 15: «Os crimes da rã» e «O ultimo paraíso» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine Chaby* — As 21 e 30: «Um modo de amar» (17 anos).

SINTRA — *Sintra-Cinema* — A's 21 e 30: «Epopéia do Pacifico» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019). — *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485). — *Confiança* — Avenida D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (T. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 9518441).

SINTRA — *Marrazes* — Largo Afonso de Albuquerque—Estefania (Tel. 980058).

S. PEDRO DE SINTRA — *Va-ventim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. (Tel. 931690).

MEM MARTINS — *Químia* — Est. de Mem Martins, 285 (T. 2910012).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 934023).

AUTORIDADES

administrativas

O sr. Manuel de Matos da Costa, professor do ensino primário, aposentado, foi nomeado presidente da Camara Municipal de Santa Comba Dão, em substituição do dr. Joaquim Ribeiro Estêvão de Faria.

CONFERÊNCIAS

Sobre a guerra subversiva

Na Aula Magna do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas Ultramarina, sob a presidência do seu director, professor Adriano Moreira, com a assistência dos outros mestres, dos alunos e de diversos oficiais, começou hoje um ciclo de conferências acerca da guerra subversiva.

O tenente-coronel do Corpo do Estado-Maior Joaquim Franco Pinheiro, do Instituto dos Altos Estudos do Exército, começou a ocupar-se do tema «Natureza e fundamentos da guerra subversiva», concluindo este seu trabalho amanhã, às 12 horas.

Uma criança morreu por deitar fogo a um palheiro

BRAGANÇA, 28 — Num palheiro de seu avô, sr. Manuel António Ramos, lavrador, na freguesia de Pinela, deste concelho, onde se encontrava o pequeno Manuel José Pereira, de 3 anos, filho do trabalhador agrícola José Maria Pereira e de Teresa de Jesus Ramos, imprudentemente tirou, dum casaco do avô, uma caixa de fósforos, e pegou fogo á barraca, morrendo asfixiado e ficando completamente carbonizado.

O professor daquela localidade sr. Raul Eduardo Abreu, ao dar pelo fogo, preveniu o sr. Manuel António Ramos, que lavrava, numa propriedade próxima, mas, infelizmente, nada havia já a fazer, pois a criancinha estava morta e o modesto palheiro ardera totalmente.

O juiz-adjudante do Procurador da Republica, dr. Mário Fernandes Afonso, dispensou a autópsia do infeliz pequeno, cuja morte impressionou grandemente todos os habitantes.

Centro das Actividades Económicas de Angola

Esta noite, às 21 e 30, o sr. eng.º agr.º Costa Rodrigues faz uma palestra, na sede do Centro das Actividades Económicas de Angola, Rua da Escola Politécnica, 255, 1.º, dt., intitulada «Da História e Criação de Milhos Híbridos».

Na Junta Distrital de Faro

O rev. dr. António Alves de Campos, assistente nacional da Mocidade Portuguesa, faz amanhã uma conferência, às 21 horas, no salão da Junta Distrital de Faro, subordinada ao tema: «A Juventude na Encruzilhada — Características e Dificuldades, Perigos e Ilusões da Juventude Moderna».

Na Associação dos Arqueólogos Portugueses

Na Associação dos Arqueólogos Portugueses o sócio-efectivo, sr. dr. Leonel Ribeiro, faz hoje, às 21 e 30, uma conferência intitulada «Epi-grafia ibérica — primeiras decifrações com base no alfabeto numérico», que será ilustrada com projecções.

Dois «pilha-galinhas» andam a monte

PAMPILHOSA DA SERRA, 28. — No dia 24 do corrente, apresentou queixa, no posto da G. N. R., desta vila, o sr. António Carlos Antunes, residente no lugar das Meãs, a quem roubaram muita criação e outros artigos.

O comandante do posto conseguiu descobrir que os autores do furto foram José Machado Travanca e Emílio Mendes, jornaleiros, ambos casados, que abandonaram as suas casas e andam a monte.

Novas interpretações dos ritmos poéticos na Sociedade Nacional de Belas-Artes

Está a derperar o maior interesse o curiosíssimo *Recital de Poesia de Amor* que, a pedido de um grupo de jovens, a poetisa Natália Correia concebeu e encenou em moldes inteiramente inéditos entre nós. Baseado em novas interpretações dos ritmos poéticos que visam a concretização do clima do poema, quando restituído pela dicção á sua originalidade verbal, o recital tem a colaboração de Madalena Vieira, Herminia Tojal, Diogo Ari dos Santos, Fernando Ribeiro de Melo, João Paulo Guerra, José Carlos Ari dos Santos e Oscar Alves, que dirão poemas representativos da poesia de amor portuguesa de sempre, das cantigas da época trovadoresca aos mais jovens poetas dos nossos dias.

O espectáculo realiza-se no próximo sábado, às 22 horas, na Sociedade Nacional de Belas-Artes.



em
LONDRES
como em
LISBOA...

...em New York, como em Paris,
as boas casas aconselham tecidos
tratados com LINTAFOAM CURON.

Porque:

- SÃO MAIS LEVES
- MAIS CONFORTÁVEIS
- NÃO DEFORMAM
- SÃO LAVÁVEIS
- NÃO PRECISAM DE SER PASSADOS A FERRO.

Mais quentes no Inverno.
Mais frescos no Verão.



Lintafoam
Curon

mais leve • mais macio
veste melhor • não deforma

Todas as peças de vestuário confeccionadas com
LINTAFOAM CURON são garantidas com a
etiqueta da LINTAFOAM PORTUGUESA, S. A. R. L.

E.F.L.

**FUNDIÇÃO DE FERRO
FUNDIÇÃO DE ALUMÍNIO**

**LIGAS NORMAIS
LIGAS ESPECIAIS**

FUNDIÇÃO DE FERRO ESPECIAL "MEEHANITE"
(MARCA REGISTRADA)

FUNDIÇÃO DE BRONZE

- PEÇA LITERATURA SOBRE AS LIGAS ESPECIAIS DE FERRO "MEEHANITE"
- CONSULTE OS NOSSOS SERVIÇOS TÉCNICOS
- ORÇAMENTOS GRÁTIS SOB PEDIDO

ED. FERREIRINHA & IRMÃO, L.ºA
R. DA BOA NOVA, 163-CX. POSTAL 44-TEL. 25571-26135
P O R T O

Regressaram tropas do Ultramar português e foram recebidas no cais por um representante do ministro do Exército

Procedente dos portos de Moçambique e de Angola, chegou hoje ao Tejo, o paquete «Uige», da Companhia Colonial de Navegação, que às 8 horas atracou ao cais da Rocha do Conde de Óbidos.

Naquele navio regressaram das referidas províncias ultramarinas,

cinco companhias de Infantaria, sob o comando do sr. tenente Martins Cavaleiro.

O desembarque efectuou-se às 9 horas, perante a assistência de numerosas pessoas de família dos recém-chegados. Houve abraços, lágrimas e risos e durante uma hora e meia os oficiais e soldados confraternizaram alegremente com os seus.

As 10 e 30, os 718 homens que regressaram à mãe-Pátria, formaram na Avenida Central do Cais. Pouco depois começaram a chegar individualidades militares, destacando-se os srs. general Tassara Machado, governador militar de Lisboa; brigadeiros Fernando Chaby e Boaventura Ferrás, que representavam, respectivamente, o ajudante-general do Exército e o director da Arma de Infantaria; tenente-coronel Moraes Ferreira e major Portugal, comandante e segundo comandante do Batalhão de Caçadores 5, e outros oficiais.

Pelas 11 e 30, após a chegada do sr. general Camara Pina, chefe do Estado-Maior do Exército, principiava a cerimónia de recepção das tropas. Aquele general passou revista à formação, ao som de uma marcha militar, executada pela banda de Caçadores 5, e, depois, de uma tribuna, em nome do sr. ministro do Exército, dirigiu aos oficiais e soldados uma saudação de boas-vindas.

O sr. tenente Martins Cavaleiro agradeceu as saudações e, depois de se referir ao heroísmo das tropas sob o seu comando, disse que 70 soldados preferiram ficar no Ultramar.

Seguidamente as tropas desfilarão em continência.

MAIS DEZ MIL

passageiros por dia
no metropolitano

desde a inauguração
da estação do Rossio

Efectuou-se hoje a assembleia geral ordinária do Metropolitano de Lisboa, para discussão e aprovação do Relatório e Contas do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal.

Segundo o relatório, verifica-se que, em 1962, o serviço do Metropolitano compreendeu um movimento de 235 552 comboios, a que corresponderam 1 799 755 carruagens-quilómetros, tendo sido vendidos 16 746 918 bilhetes ao público. As receitas cifraram-se em 19 011 832\$30 e as despesas em 41 767 420\$20. Nestas, cerca de metade representa os encargos financeiros e as amortizações pelo que se manteve, sensivelmente a situação dos dois anos anteriores. A remuneração média correspondente a cada passageiro baixou para 1\$10.

O numero total dos empregados no Metropolitano continuou a ser de 702.

O serviço levou um consumo anual de 10 181 832 kWh, positivamente igual ao de 1961.

A instalação do novo troço Restauradores-Rossio, com o funcionamento da ultima estação, aumentou o tráfego de 5000 a 10 000 passageiros por dia.

O passivo da sociedade é de 775 421 666\$49 e a conta ganhos e perdas (54 105 963\$54) consigna 1 137 114 de abatimentos obtidos e 54 104 826\$40 de saldo para o exercício de 1963.

A assembleia, a que presidiu o sr. prof. Pinto Coelho, aprovou o relatório e contas e parecer do C. F., tendo reeleito para os seus cargos os srs. prof. dr. José Gabriel Pinto Coelho, eng. João Carlos Alves, eng. António Carvalho Xerez e eng. Artur Bonneville Franco, respectivamente presidente, vice-presidente e secretários da mesa da Assembleia Geral; eng. João Carlos Adrião de Sequeira e Francisco Mantero, Lda., vogais do Conselho Fiscal; e dr. José Coelho da Cunha, membro do Conselho de Administração.

CASAMENTO

Lanches a 50\$, 55\$, 60\$ por pessoa incluindo todos os vinhos, e salão próprio sem aumento de preço.

PASTELARIA S. JOÃO

Av. de Paris, 3-A — T. 725600

CAPITALISTAS

(COLOCAÇÃO DE CAPITAIS)

A CONFIDENTE, com sede na Cidade de Lisboa e Filial no Porto, comunica a todos os capitalistas que coloca dinheiro sobre 1.ª hipotecas em propriedades ao juro de 8%.

Tratamos de toda a documentação, registos, etc.

Nada cobramos de comissão aos capitalistas e prestamos toda a assistência até total reembolso do capital emprestado.

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
FUNDADA HÁ 29 ANOS

LISBOA: — ROSSIO, 3-2.ª (ESQ. DA RUA AUGUSTA) — TELEF. 369384/5/6
PORTO: — RUA PASSOS MANUEL, 14-1.ª — TELEF. 20344/5/6



Um aspecto das filmagens desta manhã

A ÚLTIMA CENA DE «PÃO, AMOR E... TOTOBOLA» FOI FILMADA ESTA MANHÃ NUMA RUA DE ALVALADE

Não, não se trata de um desses deliciosos «fait divers», tão característicos das ruas de Lisboa, ao contrário daquilo que pode fazer supor a nossa gravura.

Quem está em apuros, neste caso, é o actor Costa Ferreira e o locutor Marques Vidal, entalados entre populares e polícias, além de homens da Imprensa e da Televisão.

Mas, atento, lá está o realizador a capitanear esta espécie de revolta provocada, afinal, pela talada do Totobola.

Tudo se passou esta manhã, numa das ruas do bairro de Alvalade, onde foi filmada a cena final da película «Pão, amor e... Totobola», que em breve se estreará em Lisboa.

Trata-se da cena na qual o prota-

gonista, desempenhado por Costa Ferreira, é assediado pela multidão, á saída de sua casa, depois de ter sido supostamente totalista no popular concurso.

Além dos figurantes contratados para a cena desta manhã juntaram-se no local muitos populares, que não queriam perder esta oportunidade de ver fazer cinema e ser actores...

Depois de muitos apertos, gargalhadas e alaridos, os planos foram considerados satisfatórios.

Resta agora ver, dentro de dias, em dois cinemas de Lisboa, como saiu a obra no capítulo de realização, bem como no de interpretação que foi confiada a Costa Ferreira, Américo Coimbra, Florbela Queirós, Carlos Queirós e Eva Todor, além de outros.

Técnicos espanhóis no Gabinete de Estudos e Planeamento dos Transportes Terrestres

Encontra-se desde ontem em Lisboa, a convite do Gabinete de Estudos e Planeamento de Transportes Terrestres do Ministério das Comunicações, uma missão oficial do Ministério das Obras Públicas e Transportes de Espanha, que se deslocou à capital portuguesa para visitar aquele Gabinete e vários serviços e empreendimentos dos transportes e comunicações do nosso País.

A missão é chefiada pelo sr. D. Pascoal Lorenzo Ochando, director-geral de Caminhos de Ferro e Transportes por Estrada, e dela fazem parte os srs. D. Gabino Lorenzo Ochando, chefe da secretaria técnica da mesma Direcção-Geral, e D. Miguel Martinez Catena, chefe do Gabinete Técnico de Estudos daquele departamento espanhol.

Os técnicos do país vizinho estiveram, esta manhã, no Gabinete de Estudos e Planeamento de Transportes Terrestres, na Avenida da Republica, onde foram recebidos pelo respectivo presidente, sr. eng. Guimarães Lobato, e pelos directores, srs. engenheiros Tomás Eiró e Luís da Costa e dr. Armando Rocha. Apreciaram, em detalhe, o esquema de funcionamento do departamento, que lhes mereceu o maior

interesse, e observaram pormenorizadamente os estudos e projectos que estão ali a decorrer.

Depois de almoçarem no restaurante de Montes Claros, a convite dos dirigentes do referido gabinete, os três membros da missão espanhola visitaram as obras de construção da ponte sobre o Tejo, na margem direita do rio.

Ao fim da tarde, haverá uma visita ao Metropolitano, com início na estação do Rossio, efectuando-se, em seguida, um jantar no restaurante Folclore.

Amanhã, a partir das 10 horas, visitarão a fábrica da Sorefame e a estação de caminho de ferro do Rossio, almoçarão em Seteais e darão um passeio pelo circuito turístico e jantarão no Hotel Embaixador, com o sr. ministro das Comunicações.

Desperdiçar não é grandeza
Coloque as suas economias em
objectos que valham.
**GRANDE OURIVESARIA
DA MODA**
RUA DA PRATA, 257

A PROMOÇÃO HUM NÃO SE PODE DO DESENVOLVIMENTO — AFIRMOU O DR. NUNES NA SESSÃO DE HOJE DA ASS

Sob a presidência do sr. prof. Mário de Figueiredo, secretariado pelos srs. drs. Cid Proença e Fiolhela de Oliveira, continuaram esta tarde os trabalhos da presente sessão legislativa da Assembleia Nacional, que está a discutir, na generalidade, as Contas Gerais do Estado (Metropole e Ultramar) e da Junta de Crédito Publico, referentes a 1963.

No período de antes da ordem, falou o sr. dr. Artur Alves Moreira, que se ocupou da situação dos transportes colectivos da cidade de Aveiro, acentuando a necessidade da entrada em funcionamento de duas carreiras, aliás previstas há mais de cinco anos, que sirvam os arrabaldes da referida cidade.

Acrecentou: — No caso concreto de Aveiro, as carreiras elaboradas e muito bem, que se estendiam aos suburbios da cidade, e que não entraram ainda em execução, dizendo respeito a áreas de densa população, sobretudo constituída por operários e empregados comerciais que têm a sua vida diária na cidade bem como dos seus familiares que a ela também acorrem para se abastecer ou para a abastecerem, além de numerosos alunos das escolas primárias, de ensino técnico e liceal, deveriam entrar em actividade o mais brevemente possível, pois não só o momento actual assim o reclama, como também o futuro que se vislha assim o justifica.

NÃO HÁ PROVAS

com o
sistema

BODYGRAPH

não perderá o seu precioso tempo provando falsos! Com Bodygraph, escolhe a fazenda, tira as medidas e pronto! Num curto prazo de tempo receberá em casa um fato de classe, graças ao sistema Bodygraph (Pat. B. J. Paris), uma patente exclusiva, em Portugal da vendome

Para uma solução ainda mais rápida, recorra ao pronto a vestir, de qualidade!

Em qualquer dos casos, não há provas! ...Há sempre um fato impecável, garantido pela

Vendôme

Alfaiates-Camiseiros

Rua dos Sapateiros, 88
Rua da Vitoria, 57
LISBOA

Vista Chic... Vista Vendôme

0 HUMANA **PODE DISSOCIAR** **VIMENTO ECONÓMICO** **NUNES BARATA** **JE DA ASSEMBLEIA NACIONAL**

prof. Má-
 do pe-
 Folha-
 esta
 ente se-
 Nacio-
 genera-
 Estado
 de Jun-
 tentes a

O orador fez ainda, várias consi-
 derações sobre os estudos urbanis-
 ticos de Aveiro, congratulando-se
 com a recente criação do Gabinete
 Técnico do Plano Regional, destina-
 do a coordenar e orientar o desen-
 volvimento urbanístico interconce-
 lhio do distrito de Aveiro.

Intervenção do dr. Sales Loureiro

ordem,
 Morei-
 do dos
 ade de
 ssidade
 into de
 tas há-
 vam os
 de.

Usou depois da palavra o sr. dr.
 Sales Loureiro, de Viseu, que la-
 mentou que o Plano Rodoviário, de-
 senvolvido com plena largueza nalguns
 sectores, tenha avançado timi-
 damente noutras zonas.

Afirmou que os pavimentos e o
 traçado de muitas das estradas nacio-
 nais carecem de ampla revisão e
 disse:

— Existe, em diversas zonas do
 País, uma imensa riqueza flores-
 tal a consumir-se, com o que perde
 a fazenda da Nação, Pinheiros de

(Continua na 11.ª página)

Estão em Lisboa os componentes do Colégio de Defesa da N. A. T. O.

Chegaram esta tarde a Lisboa,
 por via aérea, cinquenta e três
 componentes do Colégio de Defesa
 da N. A. T. O., que iniciam na capi-
 tal portuguesa uma visita de estu-
 do aos países do Pacto.

Os oficiais superiores e os fun-
 cionários de categoria equivalente
 de treze dos quinze países do Pacto
 do Atlantico (a Islandia e o Luxem-
 burgo não enviaram representantes
 a esta viagem), permanecerão em
 Lisboa até domingo.

Amanhã, das 10 às 12 e 30 horas,
 assistirão no Instituto de Altos Es-
 tudos Militares a duas conferên-
 cias proferidas pelos srs. dr. Hall
 Themido e brigadeiro António Au-
 gusto dos Santos, sobre, respectiva-
 mente, «A situação económica e po-
 lítica em Portugal» e «A situação
 militar em Portugal».

Na messe dos oficiais do referido
 Instituto, os componentes do Colé-
 gio, que vêm sob a chefia do gene-
 ral Umberto de Martino, do Exér-
 cito italiano, são depois obsequia-
 dos, pelas Forças Armadas Portu-
 guesas, com um almoço, seguido
 de visita a Lisboa e aos arredores.

No sábado haverá uma visita às
 instalações da C. U. F. e a partida,
 para Malta, está prevista para as
 9 horas de domingo.



O eng. Couto Moniz, director do Gabinete da Ponte, presta explicações aos titulares das pastas da Marinha e do Ultramar, perante uma maquete das obras. Na foto, observam-se ainda o ministro das Obras Publicas e os almi-
 rantes Armando Reboredo e Newton da Fonseca

Seis membros do Governo visitaram esta manhã os estaleiros da ponte sobre o Tejo

Algumas das principais fases das
 obras da ponte sobre o Tejo foram,
 esta manhã, observadas pelos mi-
 nistros das Obras Publicas, do Ul-
 tramar e da Marinha, e pelos sub-
 secretários de Estado das Obras Pu-
 blicas, da Administração Ultrama-
 rina e do Fomento Ultramarino.

Acompanhavam aqueles membros
 do Governo, além dos seus secretá-
 rios, os srs. almirantes Armando
 Reboredo e Newton da Fonseca,
 respectivamente, chefe do Estado-
 Maior da Armada e director-geral
 da Marinha.

A visita principiou pelo Gabinete
 da Ponte, em Alcantara, onde as re-
 feridas individualidades foram rece-
 bidas, na sala da direcção, pelos
 srs. engs. Canto Moniz, e Sousa
 Carneiro, director e subdirector da
 quele departamento, que se encon-
 traram rodeados pelos seus princi-
 pais colaboradores. Usou, então, da
 palavra o sr. eng. Canto Moniz, que,
 após saudar os visitantes, descre-
 veu, numa rápida síntese, a com-
 plexidade da monumental constru-
 ção, vincando os seus principais as-
 pectos e incidências.

Em seguida, todas as referidas in-
 dividualidades passaram à sala das
 maquetas, onde puderam observar
 alguns modelos da ponte e as amos-
 tras dos materiais a utilizar. O di-
 rector do Gabinete teve, então, en-
 sejo de prestar algumas pormeno-
 res.

LORDE HOME

TOQUIO, 28.—Lord Home, que é
 o primeiro ministro dos Negócios
 Estrangeiros britânico a visitar, o
 Japão, chegou hoje a esta capital,
 por via aérea.

Prevê-se que durante a sua visita
 seja ratificado um novo tratado co-
 mercial anglo-nipónico.—(R.).

FAQUEIROS EM 2.ª MÃO

PRATA DE LEI — SÓ PELO PESO
OURIVESARIA PIMENTA
 R. Augusta, 253 — Telef. 324564

O Chefe do Estado esteve a bordo do navio-tanque «S. Gabriel» nova unidade da Armada

O moderno navio-tanque «São
 Gabriel», ontem solenemente en-
 tregue à Armada portuguesa, foi
 hoje visitado pelo Chefe do Estado.
 O sr. almirante Américo Thomaz,
 acompanhado dos oficiais da sua
 Casa Militar, chegou junto daquela
 unidade, atracada ao cais de Alcan-
 tara, era meio-dia, sendo aguar-
 dado pelos ministros da Marinha e
 das Obras Publicas, que se encon-
 travam rodeados pelos subsecretá-
 rio das Obras Publicas e chefe do
 Estado-Maior da Armada e, ainda,
 pelo 1.º tenente Fuzeta da Ponte,
 ajudante do sr. almirante Quinta-
 nilha de Mendonça Dias.

Após os cumprimentos, o sr. Pre-
 sidente da Republica, que enver-
 gava a farda de oficial-general, su-
 biu a escada do portalo, ao cimo
 da qual foi recebido pelos srs. capi-
 tão-de-mar-e-guerra Almeida Joglar
 e capitão-de-fragata Freitas Branco,
 respectivamente, comandante e
 imediato do novo navio.

No convés inferior, o supremo
 magistrado da Nação foi saudado
 pelos srs. almirantes Oliveira Ju-
 nior, Newton da Fonseca, Flávio de
 Oliveira e Sousa, e comodores Mor-
 gado Belo e Campos de Araujo, res-
 pectivamente, subchefe do Estado-
 Maior, director-geral da Marinha,
 superintendente dos Serviços da
 Armada, comandante naval do Con-
 tinente e inspector de Construção
 Naval. Em seguida, no convés su-
 perior, o chefe do Estado recebeu
 as honras militares do estilo, com
 a subida do pavilhão presidencial
 ao topo do mastro de honra, en-
 quanto toda a guarnição, no con-
 vés, se postava em sentido.

Minutos depois, o comandante do
 «São Gabriel» apresentou ao sr.
 Presidente da Republica todos os
 oficiais da guarnição, seguindo-se
 uma demorada visita às instalações
 do navio, cuja construção modelar,
 em todos os seus requisitos, muito
 honra os Estaleiros Navais de Via-
 na do Castelo.

Já passava da uma hora, quan-

do, no camarote do comandante, o
 sr. almirante Américo Thomaz assi-
 nou o livro de bordo, após o que
 lhe foi oferecido, bem como às de-
 mais personalidades, um aperitivo,
 durante o qual o sr. capitão-de-mar-
 e-guerra Almeida Joglar agradeceu
 a visita presidencial, e o Chefe do
 Estado pôs em relevo o seu muito
 agrado pela eficiência daquela uni-
 dade, que muito virá facilitar o sis-
 tema operacional da nossa Armada.
 A saída do sr. Presidente da Repu-
 blica, repetiu-se o mesmo cerimo-
 nial.

A citação solene dos nomes dos estudantes mortos em África

**será feita amanhã
 na Reitoria da Universidade**

Na Reitoria da Universidade de
 Lisboa vai efectuar-se amanhã, ao
 meio-dia, uma comovente e expres-
 siva cerimónia: a citação solene dos
 nomes dos estudantes mortos em
 África, na defesa da integridade
 territorial e soberania portuguesa,
 desde o surto do terrorismo em
 Angola.

Na referida cerimónia estará pa-
 tente a bandeira nacional, mancha-
 da de sangue, que na vila de 31
 de Janeiro foi defendida dos ata-
 ques dos negros que tentaram apos-
 sar-se dela, com risco da própria
 vida, pelo estudante do Instituto
 Superior de Ciências Sociais e Po-
 lítica Ultramarina, Rodrigo José
 Baíão.

Veio em 48 horas dos Estados Unidos para Viana do Castelo um remédio para salvar uma vida

VIANA DO CASTELO, 28. — A
 menina Suzana, de 2 anos e meio,
 filha do sr. Firmino Cunha, foi
 receitada pela médica assistente o
 «Sirolil», remédio americano. Não
 foi possível encontrá-lo em Por-
 tugal.

Na farmácia desta cidade soli-
 citou o remédio através da Embaixada
 americana. Dois dias depois
 chegavam a Lisboa dois frascos de
 «Sirolil», tendo a Embaixada tele-
 fonado expressamente aos interes-
 sados, avisando-os da chegada do
 remédio ao aeroporto das Pedras
 Rubras. A pequena Suzana não
 mais poderá esquecer que deve à
 saúde a diligência com que se
 trouxe um remédio dos Estados
 Unidos a Viana do Castelo, em 48
 horas.

TAKY

(DEPILATÓRIO)

Francês

Agora o CREME é:

MAIS MACIO
 MAIS RÁPIDO
 MAIS PERFUMADO

Pelo correio, Esa 22\$00. em selos

COUTO, LDA. - PORTO

NESTE VERÃO

VIAJE PARA A GRÃ-BRETANHA

A partir de 1 de Abril, com os horários de verão, a
 TAP e a BEA estabelecem reduções nos preços de
 ida-e-volta a Londres, em classe turística (tarifas de
 30 dias). A frequência dos serviços aumenta durante
 o período de verão até 10 voos semanais em cada
 sentido.



MARKETING E PUBLICIDADE

Precisa-se colaborador full-time com boa cultura
 geral, conhecimentos de Inglês e Francês, para impor-
 tante empresa. Preferência Licenciado em C. E. F.
 ou Letras. Indicar habilitações e curriculum vitae.
 Resposta ao apartado n.º 2.798 — Lisboa.

Psicologia colectiva

Grande empresa procura elemento jovem com
 formação universitária para trabalho de pesquisa nos
 sectores de psicologia de grupo e social, oferecendo
 especialização em centros estrangeiros.
 Resposta a este jornal ao n.º 1962.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Policia e ladrão» e «Duelo ao pôr do sol» (17 anos).
OEIRAS — *Oeiras Cine* — «A cidade do ouro» e «Vidas separadas» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 17 e às 21 e 30: «Sabia que era pecado» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «O espadachim de Siena» (12 anos).
CARCAVELOS — *Vitória Cine* — Às 21 e 30: «Marilcel e a estranha família» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto da Silva, 81 (Tel. 12048).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242939).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da*

A U.C.A.L. VENDEU mais de 63 milhões de litros de leite durante o ano findo

Depois de amanhã, às 10 e 30, reunem-se a assembleia geral da U. C. A. L. — União das Cooperativas Abastecedoras de Leite de Lisboa — em sessão ordinária, para apreciação do relatório e contas do exercício do ano findo.

Pelo relatório distribuído aos associados, verifica-se que a U. C. A. L. vendeu, durante o ano passado, em Lisboa e na área das Cooperativas Associadas 63 195 827 litros de leite.

No exercício findo, ficaram praticamente concluídas as contas da nova unidade fabril, com a qual a organização despendeu cerca de 46 000 contos e para cujo empreendimento recebeu o financiamento de 20 000 contos da Junta de Colonização Interna. Esta imobilização a juntar áquelas que a U. C. A. L. já fizera para exercer satisfatoriamente a sua missão fez aumentar o valor do conjunto das suas instalações para 73 436 contos, tendo só os últimos 4 anos contribuído para o aumento total com 51 736 contos.

A situação difícil que os produtores associados na U. C. A. L. atravessam levou a direcção a fazer a distribuição às Cooperativas Associadas de 3 500 000\$00, importância superior em 750 000\$00 à do ano anterior e proveniente da valorização obtida em produtos vendidos.

Conta a direcção lançar no mercado dentro de três meses o leite pasteurizado especial em embalagens perdidas de cartão. As máquinas e o respectivo papel foram encomendadas e já está na Alfândega, a despacho, a que fará as embalagens de 1/4 de litro.

Do conjunto de todas as operações, cujo resumo vem expresso na «Conta de Exercício» a U. C. A. L. teve um saldo positivo de 4 325 725\$50 o qual, a juntar ao saldo de 77 581\$93 que vem do ano de 1961, dá um total de 4 403 307\$43, para o qual a direcção propõe a seguinte aplicação: para Fundo de Amortização do Imobilizado, 3 mil contos; Fundo para Prejuízos com Leite-Pasteurizado, na Central Pasteurizadora de Lisboa, 1250 contos; Conta Nova, 153 307\$43.

Sarau literário na Casa da Imprensa

A propósito da antologia «Surrealismo — Abjeccionismo», organizada por Mário Cesariny de Vasconcelos, para a Editorial Minotauro, a sair dentro de dias, efectua-se no próximo sábado, na Casa da Imprensa, às 21 e 30, uma sessão onde farão comunicações o pintor António Areal e os escritores Afonso Cautela, Ernesto Sampaio, Fernando Alves dos Santos, Manuel de Lima, Mário Cesariny de Vasconcelos e Pedro Oom. Serão igualmente expostas, no salão da Casa da Imprensa, algumas das obras plásticas incluídas na antologia.

Reunião vinícola luso-francesa

Encontra-se em Lisboa o dr. H. Valaise, secretário-geral da União de Enólogos, com sede em Paris, que terá hoje, às 17 e 45, a primeira reunião com os srs. prof. Cincinato da Costa e Margarido Correia, sobre problemas vinícolas que interessam aos dois países.

VIDA SOCIAL

DR. FRANCISCO CALZADILLA

Em virtude da sua próxima partida para Cuba, a fim de lhe serem confiadas novas funções diplomáticas, o sr. dr. Francisco N. Calzadilla, encarregado de negócios daquele país, organizou uma recepção de despedida, para a qual convidou os embaixadores e ministros estrangeiros acreditados em Portugal, bem como numerosas entidades oficiais portuguesas.

Recebendo os seus convidados com cativante amabilidade, o sr. dr. Francisco Calzadilla teve ocasião de verificar o ambiente de simpatia de que goza e que foi particularmente sublinhado pela significativa oferta de uma lembrança pelo nuncio apostólico, em nome do corpo diplomático.

EM 3 LINHAS

Foi nomeado adjunto da Repartição do Gabinete do ministro da Defesa Nacional o capitão António César Limão Gata.

///

O coronel de Infantaria na situação de reserva Óscar Spencer Moura Brás foi nomeado vogal representante do Exército na Comissão Executiva de Educação Física e Desportos das Forças Armadas.

///

Foi hoje publicado um aviso acerca da amortização no ano de 1963 de obrigações dos empréstimos, com o aval do Estado, de 23/4

por cento (renovação da Marinha Mercante) e 33/4 por cento (renovação e apetrechamento da indústria da pesca), I Plano de Fomento.

///

A folha oficial publicou hoje a lista de classificação dos candidatos ao concurso para internos do internato geral do Hospital de Santa Maria.

///

Foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, ao sr. Luís Millet Farga, natural da Grécia, com nacionalidade espanhola.



A PARTIR DE ABRIL O

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

PÕE AO DISPOR DOS SEUS CLIENTES O

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

QUE SE ENCARREGARÁ DE:

- ★ EMISSÃO DE RECIBOS E COBRANÇA DE RENDAS
- ★ CONTRATOS DE ARRENDAMENTO
- ★ VISTORIAS E AVALIAÇÕES
- ★ FISCALIZAÇÃO DE OBRAS
- ★ TODOS OS OUTROS ACTOS DE ADMINISTRAÇÃO

O NOVO SERVIÇO ESTÁ INSTALADO NO PRIMEIRO ANDAR DA NOSSA DEPENDÊNCIA DA AVENIDA DA LIBERDADE (ENTRADA PELO N.º 12 DA RUA ALEXANDRE HERCULANO, COM OS TELEFONES 31327 E 362064).

NÃO SÓ AÍ, MAS TAMBÉM NA DEPENDÊNCIA MAIS PRÓXIMA OU NA SEDE O

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

TERÁ O MAIOR PRAZER EM PRESTAR TODOS OS ESCLARECIMENTOS

DIÁRIO escolar

Terminou as provas para professor catedrático o sr. doutor Alves Martins

Terminou, esta manhã, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, as suas provas para professor catedrático da cadeira de Finanças o sr. doutor Carlos Manuel Pinto Alves Martins.

O candidato debruçou-se hoje sobre o tema «Duas análises macroeconómicas da política financeira», tendo sido arguentes os srs. profs. Carmo e Cunha e Leite Pinto.

O resultado será conhecido depois de terminarem as suas provas os outros professores que também serão examinados para catedráticos daquele estabelecimento de ensino.

Amanhã, às 10 horas, começa a prestar provas para professor do 1.º grupo de cadeiras o sr. doutor Bento de Jesus Murteira.

POSSE de uma professora no Conservatório Nacional

Depois da reunião do conselho escolar do Conservatório Nacional de Lisboa, á qual presidiu o director, sr. dr. Ivo Cruz, e se realizou esta manhã, foi conferida posse á sr.ª D. Gertrud Merslovsky, de nacionalidade alemã, que vai reger a disciplina de órgão dos cursos de música daquele estabelecimento de ensino.

Associação Académica do Instituto Superior Técnico

Na sala de alunos do Instituto Superior Técnico, profere hoje, ás

AS VISITAS DO ALCAIDE DE LAS PALMAS

O alcaide de Las Palmas, sr. D. José Ramirez Bethencourt, que se encontra entre nós como hóspede da Camara Municipal de Lisboa, visitou esta manhã, na companhia do sr. general França Borges, o Estádio do Restelo e o Palácio Nacional de Queluz.

Ao princípio da tarde, o presidente do Município e a senhora de França Borges ofereceram, na Cozinha Velha, em Queluz, um almoço ao ilustre visitante e a sua esposa, no qual participaram, também, os membros da comitiva do alcaide e o vice-presidente, vereadores e alguns funcionários superiores da edilidade lisiponense.

Durante a tarde, o alcaide de Las Palmas visitou a vila de Sintra, devendo merendar no Palácio Hotel de Seteais.

A noite, haverá um jantar no restaurante de Montes Claros, em que tomam parte, além das individualidades já referidas, o embaixador de Espanha e alguns administradores da TAP.

A partir das 23 e 30, o sr. D. José Ramirez Bethencourt dará um passeio pela cidade e ouvirá o fado num restaurante típico.

VIDA MUSICAL

Concerto do pianista Bello Soares na Sociedade Nacional de Belas-Artes

Efectua-se hoje, pelas 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas-Artes e sob o patrocínio da Embaixada do Brasil, um concerto de Joel Bello Soares, prémios «Wildberger» e «Lorenzo, Fernandez». Serão executadas obras de Bach, Beethoven, Chopin e Vila-Lobos.

Estreia em Lisboa do famoso Quarteto de Praga

No concerto que o Círculo de Cultura Musical promove hoje, ás 18 e 45, no Tivoli estreia-se em Lisboa, o famoso Quarteto de Praga considerado um dos principais conjuntos musicais de camara europeus da actualidade.

O excelente programa inclui quartetos de Haydn, Beethoven e Smetana.

Homenagem a um industrial na Fundação de Oeiras

Os srs. arquitecto António Bernardo da Costa Cabral de Macedo e dr. Fernando Cisneiros Ferreira Horta e Costa, respectivamente, presidente e vice-presidente do Município de Oeiras, acompanhados pela respectiva vereação, deslocaram-se hoje, ás 13 horas, á Fundação e Construção Mecánicas de Oeiras, para prestarem homenagem ao sr. António Cardoso dos Santos Loureiro, administrador e membro do conselho de administração daquela empresa e da fábrica de pólvora de Barcarena.

As entidades tomaram lugar numa tribuna, em cujo centro se via a bandeira do Município de Oeiras. Foi lida a acta da ultima sessão camarária em que, por proposta do presidente do Município, eram concedidas, a medalha de ouro de Bons Serviços da Camara Municipal de Oeiras ao sr. António Cardoso dos Santos Loureiro, e o diploma de cidadã honorária do mesmo concelho á sua esposa. A distinta senhora recebeu muitos ramos de flores.

A assistência, entre a qual se contavam os 1500 operários da fábrica, ao ouvir ler a acta, sublinhou a decisão com uma salva de palmas.

O presidente da Camara de Oeiras, arquitecto António da Costa Cabral de Macedo, usou então da palavra para traçar o perfil do homenageado e apontar as suas qualidades de trabalho e de bondade.

Por ultimo, o sr. António Cardoso agradeceu, extremamente sensibilizado, a homenagem de que ele e sua esposa acabavam de ser alvo.

Terminada a cerimónia foi oferecido, pela empresa, um almoço aos convidados, refeição durante a qual confraternizaram com os 1500 operários todas as entidades presentes, trocando-se no final amistosos brindes.

No decorrer do almoço, o sr. António Cardoso dos Santos Loureiro ofereceu a quantia de mil escudos, como sócio contribuinte, á Casa da Imprensa. A dádiva foi recebida pelo nosso camarada na Imprensa José Barão, presidente da instituição.

O operário mais antigo da fábrica entregou uma prenda ao sr. presidente da Camara de Oeiras, em reconhecimento da homenagem prestada pelo Município ao sr. António Cardoso dos Santos Loureiro e sua esposa.

18 horas, uma conferência o sr. dr. Fernando Galvão de Melo, patrocinada pela Associação Académica daquele estabelecimento de ensino. O orador falará sobre «Filosofia e Ciência», traçando as linhas mestras do desenvolvimento do pensamento filosófico e de como este tem servido de base á Ciência.

O habitual colóquio do ciclo «O progresso da ciência», que ali tem proferido o sr. dr. Gustavo de Castro, e que deverá efectuar-se hoje foi transferido para a próxima quinta-feira e versará o tema «Da Academia de Atenas ao Museu de Alexandria».

ALMOÇO de confraternização de alunos de Medicina

Num hotel da Ericeira reuniram-se hoje, num almoço de confraternização que decorreu muito animado, os alunos quartanistas, da Faculdade de Medicina de Lisboa e alguns professores e assistentes.

CONCURSO para professor

Foi admitido ao concurso para provimento do lugar de professor catedrático da cadeira de Mineralogia e Petrologia do Instituto Superior Técnico o candidato engenheiro Luís António Aires de Barros.

Professores primários dos quadros de agregados

O «Diário do Governo» publicou hoje a nota do movimento de professores primários dos quadros de agregados.

Concerto no Instituto Superior Técnico

No salão nobre do Instituto Superior Técnico, haverá amanhã, ás 18 horas, um concerto de música gravada em que será apresentada uma recente versão estereofónica da «Missa Solene», de Beethoven, cuja execução é dirigida pelo maestro Leonard Bernstein.

O PORTO PELO TELEFONE

Cairam dois bois a uma mina

PORTO, 28 — Numa propriedade do sr. eng.º Vasconcelos, no lugar da Igreja, em Custóias, cairam a uma mina de água dois bois pertencentes ao caseiro. Um dos animais que caiu precipitou-se de cabeça e teve morte imediata, enquanto o outro foi salvo pelos bombeiros de Leça do Balio. Uma rapariguinha que conduzia o gado salvou-se milagrosamente.

Cinema para soldados

A guarnição militar desta cidade assistiu, por gentil oferta do Coliseu do Porto, á exhibição do filme «O dia mais longo». Compareceram deputações de todos os regimentos, esgotando-se a lotação da vasta casa de espectáculos.

Morte de um desconhecido

Um indivíduo que aparenta 50 anos ao passar na Rua da Estação de Campanhã foi acometido de doença que lhe provocou a morte. O cadáver recolheu ao Instituto de Medicina Legal.

Bombeiros Voluntários de Leixões

Uma das mais prestigiosas corporações do concelho de Matosinhos, os Bombeiros Voluntários de Leixões, celebram no próximo domingo o seu 32.º aniversário. Por esse motivo realizam-se várias cerimónias comemorativas a que assistirão as autoridades representativas de colectividades congêneres.

PARA PROTEGER A VELHICE
HYPERSEX
COMPLEXO FOSFO-GLANDULAR HIPERTÓNICO
Esgotamentos, cansaço cerebral, astenias da idade senil, etc.
Propaganda (grátis) da FAL — Apartado 2 142 — LISBOA

Assembleia Nacional

(Continuação da pagina central)

grande porte, cujo valor económico rondava, anos atrás, em algumas estradas nacionais, pelos milhares de contos, tocados pela doença, significam hoje, pelo que contam, um valor quase morto. Não somos tão ricos que nos possamos entregar ao luxo de deixarmos tombar esta riqueza florestal que, de ano a ano se perde, sem encontrar em contrapartida qualquer forma de equivalência! Parece-nos, pois, de todo aconselhável que o Ministério das Obras Publicas em estreita colaboração com a Secretaria da Agricultura, através da J. A. E. e dos Serviços Florestais organize em cada ano ou biénio, com base no cadastro florestal pertencente ao Ministério, o inventário das árvores a abater, salvaguardando-se, sempre, o valor especial ou paisagístico de algumas delas.

O sr. dr. Sales Loureiro chamou, ainda, a atenção para o estado das estradas no distrito de Viseu.

Problemas de Leiria

Discursou, também, o sr. dr. Moura Ramos, de Leiria, que se referiu á recente visita do ministro das Obras Publicas e do subsecretário de Estado da Educação áquele concelho e fez algumas considerações sobre importante problemas respeitantes ao ensino e ás obras publicas na mesma região. E afirmou:

— O problema das insuficientes instalações escolares, quer do liceu quer da escola técnica, reveste uma acuidade grave que põe em risco a boa eficiência pedagógica do ensino naqueles estabelecimentos. O novo edificio destinado ao liceu, uma vez concluído, já mal satisfará as necessidades se continuar a verificar-se o progressivo aumento da população escolar.

Mais adiante, aquele deputado disse:

— Com a Escola Técnica, instalada num belo edificio construído para o efeito, e que começou a funcionar em 1954, acontece outrotanto. Prevista para uma lotação de 600 alunos, a sua frequência actual é de 1518 alunos, extraordinária, sem dúvida, se atentarmos que vilas próximas de Leiria, como Marinha Grande, a 12 km; Pombal, a 25 km, e Alcobaça, a 30 km, possuem escolas técnicas também em funcionamento.

O sr. dr. Moura Ramos pediu, também, a restauração da Escola de Canteiros da Batalha e um edificio para instalar, apropriadamente,

a Biblioteca Erudita, o Arquivo Municipal e o Museu Regional de Leiria bem como outros melhoramentos. Está inscrito, para usar da palavra, ainda no período de antes da ordem, o sr. dr. Jorge Correia, que tratará de problemas do Algarve.

Ordem do dia

No debate sobre as Contas Gerais do Estado e da Junta do Crédito Publico de 1961, intervirão os srs. tenente-coronel Vaz Nunes e drs. Agostinho Gomes e Nunes Barata. No seu discurso, o sr. dr. Nunes Barata acentuará:

— Não obstante todo o esforço realizado nas provincias ultramarinas, e de que alguns numeros atrás referidos são eloquente testemunho, não temos ilusões quanto á debilidade económica que resulta da natureza de territórios novos. Assim, nas suas características gerais, ainda á face do que assinalamos, ou deixamos entrever, poderão revelar as seguintes fragilidades: predominio geral da agricultura uma ou outra vez acompanhada de certo relevo no sector dos serviços, mas quase sempre também de uma incipiente industrialização; baixo rendimento por habitante, em consequência destas características estruturais, agravadas devido á fraca produtividade da agricultura; reduzida taxa de formação do capital, quando encarados os conjuntos territoriais e suas potencialidades, com ausência de um adequado sistema bancário que apoie a sua distribuição e, por vezes, com uma deficiente orientação nos investimentos; coexistência das economias de subsistência e de mercado, sendo ainda a expansão do mercado dificultada pelo reduzido povoamento; e forte influência externa — mercadorias e serviços — na economia local, situação agravada pela preponderância de uma duzia de produtos de exportação cujas cotações internacionais são, de resto, bastante sensíveis.

E o sr. dr. Nunes Barata afirmou:

— Acontece que no mundo de hoje a promoção humana não se pode dissociar do desenvolvimento económico. Embora a técnica e a riqueza apenas valham na medida em que servem o homem, é este serviço que as estima no plano das realidades imediatas. Daí a minha fundada esperança de que tudo o que fizermos por este desenvolvimento económico no ultramar será um inestimável serviço á permanência de Portugal no Mundo.



BOVRIL
alimenta e fortalece

AGENTE EM PORTUGAL:
J. CÂNDIDO DA SILVA
PORTO — Rua de S. Luís, 12-18 — Telef. 22602-27202-34585-34658
LISBOA — Avenida Almirante Reis, 238 — Telefone, 727643

A Siemens inaugurou na Avenida Almirante Reis as suas novas instalações

Os serviços técnicos e administrativos da Siemens Companhia de Electricidade S. A. R. L., passaram a funcionar, a partir de ontem, num novo edifício, com nove pisos, na Av. Almirante Reis, cujo custo ultrapassa quinze mil contos. Trata-se de um amplo e moderno imóvel construído segundo os mais modernos processos e destinado a satisfazer as exigências actuais e futuras da Companhia.

A entrada principal conduz ao salão de exposição e vendas de aparelhos electrodomésticos e deste, por uma escada interior, á sala de

exposição de material para correntes fortes.

O piso inferior, subcave, ao nível do pátio, está ocupado, em parte, por armazém. Desde o 1.º ao 6.º andares estão instalados os escritórios.

A cerimónia inaugural estiveram presentes o embaixador da República Federal Alemã, altos funcionários da Embaixada e numerosas figuras de representação dos meios industrial, comercial e bancário. O sr. dr. Peter von Siemens, membro do conselho de administração da Siemens da Alemanha, saudou os convidados, manifestando-lhes a sua gratidão pela sua presença num acto que assinalava uma das etapas do desenvolvimento sempre crescente da Siemens em Portugal. Depois fez uma resenha da evolução da importante organização alemã, desde a sua fundação em 1847 até aos nossos dias.

O sr. dr. Peter von Siemens referiu-se seguidamente á actividade da Companhia em Portugal onde irá contar, dentro em breve, a sua colaboração no sector industrial com a inauguração de uma fábrica no Sabugo para a construção de motores e transformadores.

Na nova unidade fabril trabalham trezentos empregados e assalariados, e a mesma permitirá a construção no nosso País de grandes unidades de transformação até 60 RU/30 000 KVA.

O dr. Peter von Siemens encerrou o seu discurso com palavras de reconhecimento á Imprensa pelas atenções com que têm distinguido a Casa Siemens.

HABITAÇÕES ECONÓMICAS

PORTIMÃO, 28. — Efectuou-se esta tarde, nos Paços do Concelho desta cidade, a cerimónia da assinatura dos contratos entre a Câmara Municipal, a Federação de Caixas de Previdência — «Habitacões Económicas» e a firma «Engil» (Sociedade de Engenharia Civil, Ld.) para a construção, em Portimão, de um agrupamento de 63 habitações de renda económica, obra orçada em cerca de 3400 contos e que será inteiramente financiada com capitais da Previdência.

Naqueles contratos outorgaram em representação da Federação o seu vice-presidente, sr. dr. José de Sequeira Braga, e, por parte do Município o seu presidente, sr. dr. Rogério dos Reis Alvo.

Diário da Outra Banda

Cinemas

BARREIRO — Ginásio — As 21: «O mestre impostor» (17 anos).

Farmácias de serviço

SEIXAL — Soromenho — R. Palva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

ALCÔCETE — Nunes — L. Coronei Ramos da Costa, 10 (Telef. 234137).

ALMADA — Castro Rodrigues — Rua Capitão Leitão, 49 (T. 270076).

BARREIRO — Avenida — Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273207).

COVA DA PIEDADE — Império — Rua do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — União Montense — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — Diogo — Rua Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SEIXAL — Lopes — Rua Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — Soromenho — Praça Machado dos Santos (T. 22946). Alice — Praça de Quebedo (Telef. 23743).

ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

PENHORES

ALMADA
PARAGENS: PANÇA F. AQUARIO
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar

CORPORAÇÃO DO COMÉRCIO

Um despacho do ministro das Corporações e Previdência Social, hoje publicado, estabelece a forma de representação dos Grêmios dos Importadores e Armazenistas de Batata do Sul e do Norte e do Grémio Nacional dos Armazenistas de Papel e Artigos de Escritório na Corporação do Comércio.

NECROLOGIA

FALECIMENTO

D. Hermínia Branco Teixeira de Lencastre

Faleceu a sr.ª D. Hermínia Branco Teixeira de Lencastre, de 77 anos, viúva, natural de Muge, concelho de Salvaterra de Magos. Era mãe das sr.ªs D. Maria Antónia Teixeira de Lencastre Leitão e de D. Maria Teresa de Jesus Teixeira de Lencastre de Bragança e sogra dos srs. Manuel Leitão e Segismundo de Bragança.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Avenida da República, 23, 3.º, para jazigo, no cemitério dos Prazeres. Antes, ás 10 horas, será rezada missa de corpo presente. Os serviços fúnebres estão a cargo da agência Barata.

Joaquim dos Santos Fidalgo

Faleceu o sr. Joaquim dos Santos Fidalgo, casado com a sr.ª D. Judite da Silva Jesus Fidalgo e pai do sr. Pedro Joel de Jesus Fidalgo. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da residência, Rua S. Marçal, 33, 1.º para o cemitério da Ajuda.

FUNERAIS

D. Maria da Paz Lopes Batalha
Constituiu sentida manifestação de pesar o funeral da sr.ª D. Maria da Paz Lopes Batalha, falecida na sua residência, Rua Nova do Almada, 81, s/l., em cujo edifício, onde a família já habitava em 1635, se situa o conhecido estabelecimento comercial, o mais antigo do País, do qual a virtuosa senhora era proprietária.

Neta do juiz do Povo no reinado de D. João VI, educada no Colégio de São Vicente de Paulo (São Luís) e profundamente religiosa exercia larga benemerência, auxiliando os seminários e colaborando nas campanhas em prol do Instituto Português de Oncologia. Foi, aos 17 anos,

a primeira empregada de balcão no nosso País, exercendo, até poucos dias antes de falecer, a sua actividade na conceituada Casa Batalha, que, apenas uma vez, foi multada em 600 réis, na época das invasões francesas, pelo gesto patriótico de não ter encerrado no dia da chegada de Junot. Possuindo já a Torre e Espada, quando da celebração dos centenários, em 1940, o Chefe do Estado atribuiu-lhe uma condecoração.

Natural de Lisboa, a sr.ª D. Maria da Paz Lopes Batalha contava 84 anos, era solteira e irmã da sr.ª D. Adelaide do Patrocínio Lopes Batalha Sequeira, que foi sua colaboradora na actividade comercial, já falecida e viúva do nosso saudoso companheiro de trabalho Manzoní de Sequeira, que foi administrador do «Diário de Lisboa».

A família enlutada apresentamos sentidas pêsames.



**ANTÓNIO MACHADO
PINTO JUNIOR
MISSA DE 7. DIA**

Sua família participa que manda rezar amanhã, pelas 11 horas, na igreja de Santos-o-Velho missa de 7.º dia pelo eterno descanso da sua alma, agradecendo desde já a todos que assistam a este piedoso acto.



**Joaquim dos Santos
Fidalgo**

FALECEU

Judite da Silva Jesus Fidalgo, Pedro Joel de Jesus Fidalgo e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu marido, pai e parente e que o seu funeral se realiza amanhã 29, pelas 11 horas, da sua residência, Rua S. Marçal, 33-1.º, para o cemitério da Ajuda.



HERMÍNIA BRANCO

TEIXEIRA DE LENCASTRE

CONFORTADA COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Maria Antónia Teixeira de Lencastre Leitão, seu marido Manuel Leitão e filhos, Maria Teresa de Jesus Teixeira de Lencastre de Bragança, seu marido Segismundo de Bragança e filhos, suas irmãs e cunhadas cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua querida mãe, sogra, avó, irmã e cunhada e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da sua residência na Avenida da República, 23, 3.º, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

As 10 horas será rezada missa de corpo presente.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

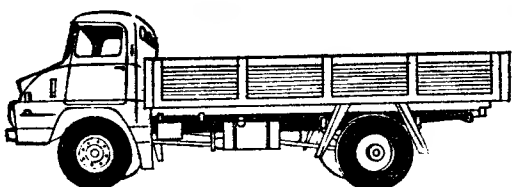
FORD TRADER

a mais completa linha de camiões

CABINE NORMAL



CABINE AVANÇADA



Motores de 4 e 6 cilindros Diesel ou gasolina • Caixas de carga até 5.5 m. • Caixas de 4 e 5 velocidades • Diferenciais simples ou com redutor • 2 e 3 lugares na cabine

1,5 a 10 toneladas

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO NUM DOS CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS

J. MENDES COELHO, LDA. • AUTO BOAVISTA, LDA. • AUTO RALI, LIMITADA
Rue Alexandre Herculano, 6-A • Rue da Boavista, 81-B • Avenida Almirante Reis, 130-A



Basquetebol — O SPORTING BATEU O BENFICA para o Campeonato Nacional da I Divisão

No Pavilhão dos Desportos, efectuaram-se, ontem, à noite, os dois jogos, que tinham sido adiados e que diziam respeito à 12.ª ronda, entre as equipas do Benfica e do Sporting e do Belenenses e do Nacional de Natação.

A jornada era, portanto, de expectativa e esta não foi, assim, iludida, pois os dois rivais travaram forte desputa, vindo os «leões», em subida de forma, a encontrar o triunfo a poucos minutos do final, triunfo que se aceita como lógico e normal, dado, não só as circunstâncias como ele foi obtido, mas também, pelo mérito que teve, apesar dos «encarnados» se lamentarem da expulsão de Furtado, aliás, certa, pela atitude assumida pelo jogador em questão, e, ainda, quanto ao critério dos árbitros (para os dois lados) nos julgamentos das faltas.

É de assinalar que os «leões», logo no início da partida, mantiveram forte personalidade, em dois ou três pormenores de jogo, factos que tiveram influência no desenrolar da

PROSSEGUE com interesse o «europeu» de bilhar

BRUXELAS, 28 — Prossegue com interesse o campeonato da Europa de bilhar (três tabelas).

Resultados da segunda volta: «Poule» A: Ceulemans (Bélgica) 60 carambolas — 53 entradas — melhor série 7 — média 1,031 bateu Sogard (Dinamarca), 53-58-7-0,913; Lassere (França), 60-68-9-0,882 venceu Rico (Espanha), 41-68-5-0,602.

«Poule» B: Scherz (Austria), 60-46-11-1,304 bateu Egídio Vieira (Portugal), 37-46-6-0,801; Blanc (Suíça), 60-66-5-0,909 venceu Rudolph (Alemanha), 37-66-4-0,560.

Classificação geral depois da 2.ª volta: «Poule» A: 1.º, Lassere (França), 2 partidas — 4 pontos; 2.º, Ceulemans (Bélgica) e Popejus (Holanda), 1/2; 3.º, Sogard (Dinamarca) e Rico (Espanha), 2/0.

«Poule» B: 1.º, Blanc (Suíça), 2 partidas — 4 pontos; 2.º, Scherz (Austria) e Steylaert (Bélgica), 1/2; 3.º, Egídio Vieira (Portugal) e Rudolph (Alemanha), 2/0. — (F. P.).

Vitórias da L. A. G. e do Técnico no «regional» de voleibol

Prosseguiu ontem, à noite, com relativo interesse o Campeonato de Lisboa da I Divisão de voleibol.

A abrir a sessão a equipa da L. A. G. que tão boa impressão deu no seu último encontro, viu-se e desejou-se para se opor com êxito, 3-2 (8-15, 15-2, 8-15, 15-8 e 15-4) à turma do Atlético, até ao momento a mais fraca da prova.

Depois o Técnico, embora deslucado de três titulares venceu o Nacional de Ginástica por 3-0 (16-14, 15-3 e 15-1).

A vitória dos engenheiros não oferece discussão, mas deve salientar-se a boa réplica dos seus antagonistas, aliás, mal expressa nos resultados parciais.

Arbitraram Fernando Rodolfo e Nunes de Oliveira e os grupos formaram:

L. A. G. — Formosinho Sanches, Fernando Monteiro, Manuel Coentro, Boa-Alma, Manuel Pinto, Eurico Graça e José Urceira.

Atlético — António Rocha, Rui Marcelino, Eduardo Cortês, José Brito, Egídio Mota, Joaquim Silva e Manuel Adão.

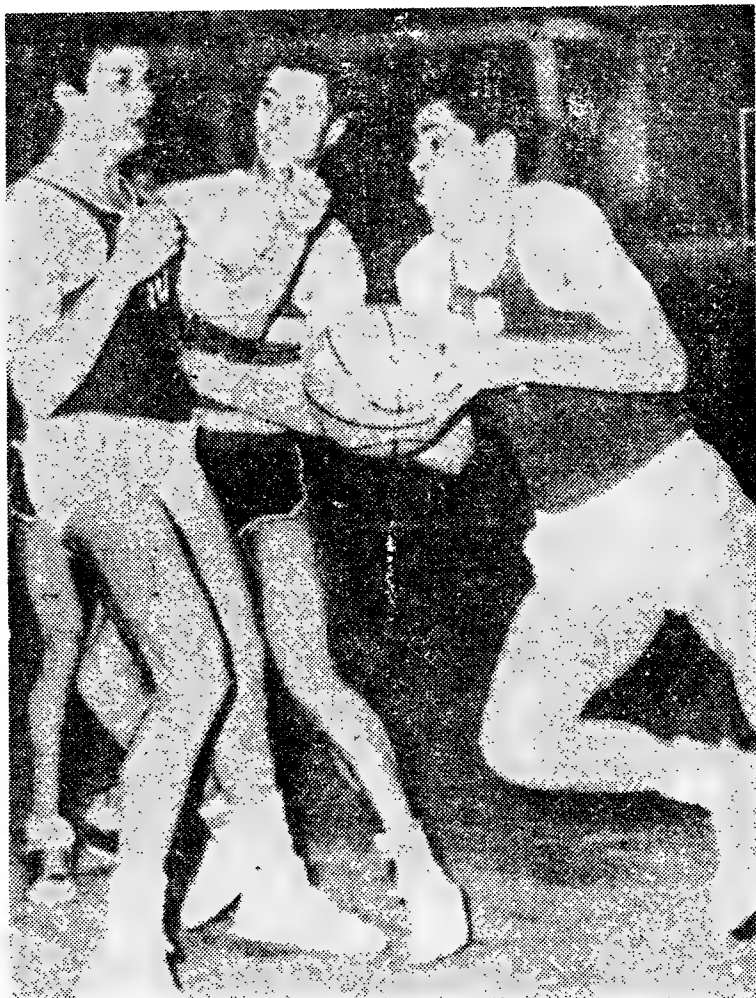
Técnico — André Mendes, Raul Costa, João Tenriques, Simões Pereira, João Raimundo e Ribeiro da Fonseca.

N. Ginástica — Eusébio Carvalho, Fernando Anjos, Jorge Santos, José Custódio, Plácido Martins, José Sales, Artur Sequeira e Fausto Figueiredo.

O campeonato prossegue hoje, à noite, na Escola Francisco Arruda, com o encontro Belenenses-Lisboa Ginásio, em primeiras e reservas.

O SANTOS venceu o torneio Rio-S. Paulo

RIO DE JANEIRO, 28 — A equipa de futebol do Santos ganhou o torneio Rio-S. Paulo, derrotando a turma do Flamengo por 3-0. — (F. P.).



Uma fase do encontro de basquetebol Benfica-Sporting, ontem disputado no Pavilhão dos Desportos

A equipa do Belenenses desloca-se a Espanha nas férias da Páscoa

O Belenenses desloca-se a Espanha nas férias da Páscoa

Para aproveitar o interregno do «Nacional», o Belenenses desloca-se a Espanha no período compreendido entre 9 e 26 de Abril.

Dentro de dias serão conhecidos os adversários dos «azuis» não estando posta de parte a hipótese do Atlético de Madrid ser uma das equipas a defrontar.

Justiça federativa

A comissão executiva da direcção da Federação Portuguesa de Futebol puniu os seguintes jogadores.

REPREENSÃO POR ESCRITO — Manuel Blanco Cousiño, do União de Lamas, por afastamento voluntário da bola do local onde o árbitro a colocou; Isaac Soares Faustino Vinhas, Pedro Gamboa Oliveira Monteiro e Fláustino Costa Martins, da A. D. Guarda, por discutirem as decisões do árbitro.

UM JOGO — Silvino Fernandes Vieira, do Académico, por afastamento voluntário da bola, do local onde o árbitro a colocou, no que é considerado reincidente; Manuel Gomes de Sousa, da Ovarense, por resposta à agressão de um adversário e José Pereira Espada, do

Ferreirense, por gestos de ameaça de agressão a um adversário.

DOIS JOGOS — Fernando da Silva Oliveira, do Varzim S. C., por jogo perigoso sistemático; Manuel Martins dos Santos, da Naval e Diamantino Rebelo Alves Albino, do C. D. Olivais, por tentativa de agressão a adversários; Jorge Alberto Santos Caldeira, do G. S. Loures e João Aureliano dos Santos, do C. D. Olivais, por insultos ao árbitro.

TRES JOGOS — Fernando da Silva Resende, do Arrifanense; Joaquim Manuel dos Santos, da A. D. Guarda e José Francisco Coelho Policarpo, do Farense, por agressões a adversários.

CINCO JOGOS — Oscar Luís Carvalho Albano, do Académico, por dar empurrões ao árbitro e José Soares Vinhas, da A. D. Guarda, por tentativa de agressão ao árbitro, evitada por terceiros.

O treinador do Belenenses, Fernando Ribeiro Vaz, foi suspenso por 15 dias e multado em 250\$00 por comunicar com os jogadores em campo.

Três clubes, F. C. Penafiel, União de Lamas e Sport Faro e Benfica, foram multados em 150\$00, por arremesso de objectos aos elementos da equipa de arbitragem, sem ter produzido lesão física.

Árbitros para domingo

A comissão central nomeou já os árbitros para os jogos de domingo e que são os seguintes: José Rosa Nunes (Atlético-V. Setubal), Eduardo Gouveia (Leixões-C. U. F.), Braga Barros (Feirense-Benfica), J. Pinto Ferreira (V. Guimarães-Olhaneense), João Calado (Sporting-Académico), Clemente Domingues (Barreirense-Belenenses) e Décio de Freitas (Lusitano-F. C. Porto).

O campeonato de amadores principia no dia 21 de Abril

A Associação de Futebol de Lisboa já marcou o próximo dia 21 de Abril para início do Campeonato Distrital de Amadores. Entre os clubes inscritos contam-se, entre outros, o Benfica, o Sporting, o Belenenses e o Internacional.

O técnico Aimoré Moreira não quer ficar no Brasil

RIO DE JANEIRO, 28 — Segundo notícias reveladas em La Paz (Bolívia), pelo técnico da Confederação Brasileira de Futebol, Aimoré Moreira, este, não lhe interessa treinar qualquer equipa de futebol do Brasil, desmentindo assim, as notícias das negociações com o Fluminense. — (L.).

O DR. NUNES DOS SANTOS CONVIDADO PARA PRESIDENTE DA direcção DO SPORTING

A comissão dos antigos presidentes do Sporting continua a convidar os maiores esforços no sentido de resolver a sucessão directiva. Para o efeito foi convidado a desempenhar o cargo de presidente da direcção do clube de Alvalade o dr. Nunes dos Santos.

Trata-se de um jovem dirigente, de vincada personalidade, já com boas provas dadas como vice-presidente na gerência de há dois anos e que tem a vantagem de conhecer muito bem todos os problemas da vida interna do clube.

O dr. Nunes dos Santos ainda não respondeu em definitivo em virtude de alguns casos da sua vida profissional o manterem presentemente muito ocupado.

VAI DISPUTAR-SE EM LYON

o torneio pré-olímpico de hóquei em campo

PARIS, 28 — De 28 de Setembro a 6 de Outubro, será disputado em Lyon, o torneio pré-olímpico de Hóquei em campo.

A ordem dos jogos deste torneio será determinada não por sorteio, mas pela Comissão Técnica da Federação Internacional porque servirá para designar a totalidade, ou quase, das 16 equipas que devem participar nos próximos Jogos Olímpicos de Tóquio para os quais já estão apurados o Paquistão, a Índia, a Grã-Bretanha, a Espanha e o Japão, país organizador.

Quando muito, 14 equipas poderão disputar o torneio de Lyon. Estão inscritos: Paquistão, Índia, Grã-Bretanha, Espanha, Japão, Alemanha Ocidental, França, Bélgica, Holanda, Itália, Estados Unidos, A Coreia, o Kenya, Portugal e a Polónia manifestaram empenho em participar. Parece que Portugal e a Coreia têm as maiores probabilidades de ser aceites, bem como a Austria, mas esta na qualidade de primeiro substituto. — (F. P.).

Notícias soltas

O Clube Naval de Lisboa presta no próximo dia 30 homenagem póstuma a Charles Henry Black, que foi um desportista de eleição e um dos maiores praticantes dos desportos náuticos, no decorrer de uma sessão solene em que será descerrada a sua fotografia.

No dia 29, realizam-se as assembleias gerais do Desportivo Operário do Rangel e Casa Pia Atlético Clube para aprovação do relatório e contas e eleição dos corpos gerentes.

A secção de atletismo do Sport Lisboa e Benfica leva a efeito nas pistas do Campo Grande nos dias 30 do corrente e 6, 13 e 20 de Abril torneios de atletismo destinados a rapazes com 14, 15 e 16 anos, com as seguintes provas: 60 e 600 metros, peso e vara.

São presidentes dos corpos gerentes do Futebol Clube Barreirense os srs. Aníbal Pereira Fernandes (assembleia geral), Ulisses Ricardo da Silva (direcção) e eng. Abílio Gaspar Rodrigues (conselho consultivo e de contas).

A assembleia geral dos clubes inscritos na Federação Portuguesa de Badminton realiza-se no dia 23 de Abril para aprovação dos estatutos da Associação de Badminton do Sul.

Por acordo entre as Federações de Portugal e do Luxemburgo, o encontro internacional entre as selecções dos dois países para a «Taça Davis» será disputado nos próximos dias 12, 13 e 14 de Abril nos «courts» do Clube de Ténis do Estoril.

O GRANDE EUSÉBIO

Está a vender aos Balcões das Papelarias Emílio Braga, réguas graduadas com filete metal, esquadros, caixas papel cartas, blocos de papel para cartas com envelopes com forro de fantasia, fitas inglesas 13 mm para máquina de escrever, enxugadores género TANK — tudo a ESC. 5\$00.

Só na RUA DA MADEIRA, 42. No poupar é que está o ganho. Enviamos encomendas para a Província

Calendário dos jogos do Torneio de Montreux

É o seguinte o calendário dos jogos de hóquei em patins do Torneio de Montreux que se desenrolará de 12 a 14 de Abril naquela localidade suíça:

DIA 12:
PORTUGAL-Inglaterra (15 h.)
Espanha-Suíça (15 e 50)
Alemanha-Itália (16 e 40)
Inglaterra-Espanha (20 e 30)
Suíça-Alemanha (21 e 20)
Itália-PORTUGAL (22 e 10)

DIA 13:
Alemanha-Espanha (20 e 30)
PORTUGAL-Suíça (21 e 20)
Inglaterra-Itália (22 e 10)

DIA 14:
PORTUGAL-Alemanha (15 h.)
Suíça-Inglaterra (15 e 50)
Espanha-Itália (16 e 40)
Alemanha-Inglaterra (20 e 30)
Suíça-Itália (21 e 20)
PORTUGAL-Espanha (22 e 10).

A partida para a Suíça da equipa portuguesa está marcada para o dia 10.

A CIDADE

Vai à praça

um lote de terreno para construção mista e de um teatro e habitações

Vão à praça na terça-feira, às 10 horas, no Pavilhão dos Desportos, vários lotes de terrenos municipais, incluindo o da Praça D. João da Camara, tornejando para a Rua 1.ª de Dezembro, destinado a escritórios e estabelecimentos comerciais, e outro no gaveto da Avenida Frei Miguel Contreiras, tornejando para a Rua Bulhão Pato, para a construção mista de teatro e habitação. Haverá outro lote para escritórios e estabelecimentos comerciais, na Avenida Infante Santo, e vários para a construção de prédios de renda livre; um na Avenida de Roma, tornejando para o arruamento paralelo ao caminho de ferro; três na Rua 75-78 da Célula 4 de Benfica; seis na Rua A e seis na Rua C da Quinta do Charquinho; quatro nas ruas A e C, da mesma área, e nove no arruamento projectado à Rua José Malhoa (Quinta dos Lagares de El-Rei). A hasta pública abrangerá ainda três parcelas de terreno para instalações industriais, duas no arruamento de acesso ao cemitério dos Olivais, e uma na Avenida Infante D. Henrique, tornejando para a avenida de ligação entre os aeroportos.

As condições e plantas topográficas dos lotes estão patentes na 2.ª Repartição, da Direcção de Serviços de Finanças, Paços do Concelho, nos dias uteis, das 14 às 17 horas.

Vedada ao trânsito

a Rua de Campo de Ourique

Por motivo dos trabalhos para assentamento de um cano de águas, vai ser vedada ao trânsito de veículos a Rua de Campo de Ourique, por quatro dias, a partir de 3 de Abril.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): porta-moedas com dinheiro e recibos dos C. T. T.; artigos de barbear; fotografia de senhora, em esmalte; saco de linhagem com peças de roupa, pilha eléctrica e outros artigos; retalho de fazenda; farolim de veículo pesado; tubo de escape; dois tampões de depósito de gasolina automóvel; dois tampões de roda de automóvel; dinheiro (nota); dois porta-moedas com dinheiro; porta-moedas (triangular) com chaves; bilhete de identidade de Adérito Capelas de Carvalho; livrete de velocípede de Mário Ferreira Miranda; documentos de Julio Pestana Veloso; bilhete de identidade de José Ferreira Ribas; carteira com um título de isenção de Jorge Nunes e um cheque do Banco Nacional Ultramarino; carteira com senhas referentes a depósitos de cabazes e diversas foto-

Dois ministros

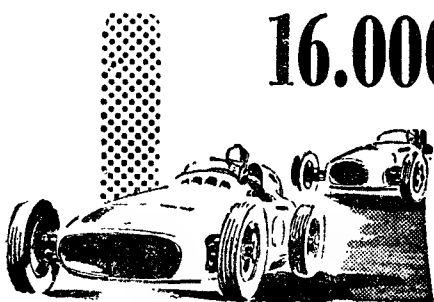
assistem hoje ao jantar na Liga dos Combatentes

Na sede da Liga dos Combatentes efectua-se hoje, às 20 horas, um jantar em que são convidados os ministros do Ultramar e das Obras Publicas e no qual tomam parte combatentes beigas, franceses, ingleses, italianos e portugueses.

REPRESENTAÇÃO PORTUGUESA

no Congresso da Associação Internacional de Estudantes de Ciências Económicas e Comerciais

Seguiu para Nova York, via Paris, a delegação portuguesa ao XV Congresso Internacional da A. I. E. S. E. C. (Associação Internacional de Estudantes de Ciências Económicas e Comerciais) constituída pelos srs. Carlos Alberto Picado Horla, Manuel Ramos e Aziz Merali, representando, respectivamente, o «Comité» Nacional Português e os «Comités» locais do Porto e de Lisboa. O Congresso reúne-se na Universidade de Princeton, de sábado a 7 de Abril e tem, entre outros objectivos, a troca dos estágios em diversos países membros e a discussão dos problemas resultantes da actividade em geral da A. I. E. S. E. C.



16.000 QUILOMETROS PERCORRIDOS

EM 4 DIAS A VELOCIDADES SUPERIORES

170 K. P. H.!

DE 9 A 13 DE MARÇO, EM MONZA, NA ITALIA, UM CARRO DE SÉRIE JAGUAR MK. II 3.8 SALOON, PERCORREU 16.000 KILÓMETROS TENDO BATIDO 4 RECORDS INTERNACIONAIS DA CLASSE C, RODANDO CONSECUTIVAMENTE A VELOCIDADES SUPERIORES A 170 K. P. H.

RECORDS MUNDIAIS QUE FORAM BATIDOS

3 DIAS	A 172,238 KPH
4 DIAS	A 171,592 KPH
16.000 KMS.	A 171,581 KPH
10.000 MILHAS	A 171,525 KPH

PARA CONSEGUIR ESTE EXTRAORDINÁRIO SUCESSO, A JAGUAR ESCOLHEU O ÓLEO QUE GARANTIRIA O PERFEITO FUNCIONAMENTO DA SUA MÁQUINA A TÃO ELEVADOS REGIMES



PARA MÁXIMA PROTECÇÃO DO MOTOR DO SEU CARRO, USE-O TAMBÉM!

ANTIGUIDADES LEILÃO

HOJE, ÀS 22 e 30

no I Salão de Antiguidades

(FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA)

Continuação do leilão de ontem, conforme anúncio já publicado.

Bom mobiliário antigo, nacional e estrangeiro, porcelanas da China e Companhia das Índias; pratas portuguesas e estrangeiras dos sécs. XVII e XVIII; pinturas antigas e contemporaneas.

REFEIÇÕES «GLOBO»

CONFECCIONADAS, EMBALADAS E CONGELADAS POR
SUPERMERCADOS GLOBO, LDA.

As refeições congeladas GLOBO são deliciosas e estão prontas a ser utilizadas: — Retire a embalagem e aqueça em lume brando. É tudo. As refeições congeladas GLOBO constam de:

SOPAS — Canja de galinha, puré de legumes, grão c/ espinafres, batata c/ agriões, camarão, etc.
PEIXE — Bacalhau á Braz, Caldeirada, Enso pado de enguias, Lulas c/ ervilhas, etc.
LEGUMES — Favas á portuguesa, Paio c/ ervilhas, Espargado de espinafres, etc.
CARNE — Dobrada á moda do Porto, Vitela c/ esparguete. Pilaff de rim, Chispe c/ feijão, Coelho á caçadora ou c/ ervilhas, Ragout de vitela, Galinha de fricassé, Frango c/ ervilhas, Mão de vaca c/ ervilhas, Arroz de frango, Cabrito c/ ervilhas, Bife de cebolada, etc., etc.

SOBREMESA — Salada de frutas, Arroz doce, etc.
ESPECIALIDADES — Lampreia á Bordaleza ou á moda do Minho, etc.
N. B. — Cada refeição pesa aproximadamente 450/500 gramas. As refeições GLOBO não são fornecidas para revenda e são completamente diferentes de tudo o que se encontra á venda.

PREÇOS — Esc. 5\$00, 9\$00, 10\$00, 14\$00, etc.

SUPERMERCADOS GLOBO, LDA.
OFERECE AOS SEUS CLIENTES: UM AUTOMÓVEL «FIAT» — UM FRIGORÍFICO «FRIMATIC» — UM FOGÃO «PRESMALT»
ENTREGAS AO DOMICÍLIO

SUPERMERCADOS GLOBO, LDA.

Avenidas 5 de Outubro, 95-C e Visconde de Valmor, 44 — Telef. 76 76 06/7/8

Boletim do dia

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 28 de Março de 1933, publicava:

«Um jornal de Moscovo, referindo-se aos incidentes que se produziram na Alemanha, por ocasião do assalto ao depósito de petróleo russo, afirma que as relações da Alemanha com os soviéticos não se podem manter apenas com palavras, mas sim com factos».

Apesar da prudência das declarações de Hitler, acerca das relações germano-russas, a verdade é que o mal-estar se acentua entre Berlim e Moscovo, o que pode dar ainda origem a surpresas».

RÁDIO

Programa «A» — 451 m — 655 kc/s — A's 17: Música de teatro; 17 e 30: Canções; 17 e 45: Orquestras ligeiras; 18: Noticiário; 18 e 10: Música de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Orquestras típicas; 19 e 10: Concerto pelo sexto de cegos; 19 e 30: Rádio Mocidade; 20: Melodias para orquestras; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: A nossa terra; 21: Varanda da Europa — Crónica de Angola; 21 e 40: Separador; 21 e 45: Teatro das Comédias; «Casamento por Dinheiro»; de Scribe; 22 e 15: Música portuguesa; 22 e 30: Canções hispano-americanas; 22 e 45: Jornal sonoro — 2.ª emissão; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: Trechos em órgão; 23 e 20: Onde a terra se acaba e o mar começa; 23 e 45: Noticiário; 0 horas: Encerramento.

Programa «B» — 397 m — 755 kc/s — A's 18: Música portuguesa; «2 danças do século XVII»: ravan e canaria, de Frederico de Freitas, pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional; «Nocturno», para orquestra de cordas, de Joly Braga Santos, pela Orquestra Sinfónica da E. N.; «Eterno Enigma» — poema sinfónico, de Antonio Eduard da Costa Ferreira, pela Orquestra Sinfónica da E. N.; «Três canções portuguesas», de Fernando Lopes Graça, pela Orquestra Sinfónica da E. N.; 18 e 50: Noticiário regional; 19: Interpretes musicais; 20: Noticiário; 20 e 15: Recital pelo pianista João Carlos Martins; 20 e 35: Sarabanda, Giga e Badinerie, de Corelli, pelos solistas de Zagreb; 20 e 45: Música e poesia; 21 e 35: Música sinfónica: «Concerto n.º 2, op. 42», de Boris Blacher, pianista: Gertz Herzog e Orquestra Filarmónica de Berlim; 21 e 25: Horizonte semanal de letras e artes; 22: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 0 horas: Encerramento.

Modulação de frequência — A's 22: Intercambio (obras de compositores italianos); 23 e 15: «Partida n.º 6», de Bach, em cravo, por Isold de Ahlgrin; 23 e 45: Noticiário; 0 horas: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17: Motivos portugueses; 17 e 15: Um artista; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos; 18: Guitarras e fadistas; 19: Um artista; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Canções; 21: Noticiário; 22: Conjuntos; 22 e 15: Curso de língua inglesa; 22 e 30: Saúde para todos; 22 e 45: Os nossos artistas; 23: Rítmos de Baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3 horas: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 30: Solistas; 17 e 45: Noticiário; 18: Rítmos de baile; 19 e 15: Canções; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 45: Programa «jazz»; 22 e 5: Paisagem intelectual; 22 e 30: Brasil; 23: Variedades; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Programa da igreja católica alemã; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: França, horizonte do Mundo; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 50: A hora do Concílio; 21 e 10: Canções; 21 e 30: Trechos seleccionados; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2 horas: Encerramento.

Estação do Porto — A's 18 e 15: Saudação da tarde; 18 e 30: Transmissão do terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Programa da igreja católica alemã; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: França, horizonte do Mundo; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 50: A hora do Concílio; 21 e 10: Canções; 21 e 30: Trechos seleccionados; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2 horas: Encerramento.

Marinha de Guerra

O capitão-tenente Carlos Gomes de Lencastre foi exonerado do cargo de chefe do estado-maior da Flotilha de Dragagem.

lhas doutrinais; 19 e 10: Programa da igreja católica alemã; 19 e 25: Boletins religiosos e de filmes; 19 e 30: O seu programa; 20: França, horizonte do Mundo; 20 e 15: Oligo, enquanto janta; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 50: A hora do Concílio; 21 e 10: Canções; 21 e 30: Recital de poesia; 22: Calendário; 23 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2 horas: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 17: «Gaudemus Igitur» — Anúncios de estação — Resumo; 17 e 2: Nota de abertura ou saudação musical; 17 e 5: Presença do Ultramar; 17 e 25: Girândola — um programa de divulgação da música portuguesa; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: O último disco; 17 e 53: Resumo do programa do dia seguinte; 17 e 54: Anúncio de encerramento — Marcha; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 às 19 e 30: Voz de Lisboa; das 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; das 22 e 1: Voz de Lisboa; da 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — As 19 e 30, Telejornal; 19 e 45, «As aventuras de Rint-Tin-Tin»; 20 e 5, Vida sa em corpo são, pelo sr. dr. Ramiro da Fonseca; 20 e 30, Rosa dos Ventos (informação e divulgação culturais); 20 e 50, «Os Flintstones na Idade da Pedra» (desenhos animados); 21 e 20, Telejornal; 21 e 45, Boletim meteorológico; 21 e 50, I Semana Nacional das Telecomunicações; 22, «Um quarto com vista para o mar» (12.º episódio), «A loja que não era precisa» original de Olavo d'Eça Leal.

MARES

PREIA-MAR

Dia 28 — A's 4 e 45 (4,24 m); 17 e 03 (4,09 m).
Dia 29 — A's 5 e 49 (4,04 m); 18 e 10 (3,89 m).
Dia 30 — A's 6 e 39 (3,76 m); 19 e 03 (3,66 m).

BAIXA-MAR

Dia 28 — A's 10 e 41 (0,66 m); 23 horas (0,74 m).
Dia 29 — A's 11 e 30 (0,91 m); 23 e 50 (0,99 m).
Dia 30 — A's 12 e 18 (1,21 m).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compre	Venda	C. Diversas	Efec	Compre	Venda
Cons. 2 1/4 % 1 10 ...	647\$00	—	647\$00	Cimentos Fejo	—	—	—
Cons. 3 % 1 10 ...	685\$00	—	685\$00	Cimentos Leiria	—	—	—
Cons. 3 1/2 % 1 10 ...	—	—	796\$00	Credito Predial	—	—	—
Centenários 4 % 1940...	1.850\$00	—	1.850\$00	Industrias Alcança	—	—	320\$00
Obg. Pes. 2 1/2 % 1942	—	1.018\$00	—	Portugal e Colónias ...	580\$00	575\$00	600\$00
Obg. Pes. 2 1/2 % 1943	—	1.018\$00	—	Nacional Navegação ...	635\$00	630\$00	650\$00
Obg. Pes. 2 1/2 % 1944	1.018\$00	1.018\$00	1.025\$00	Colonial Navegação ...	—	430\$00	455\$00
Externo 1 série	1.130\$00	—	1.120\$00	Port. de Celulose	3.120\$00	3.100\$00	3.150\$00
Ext. 1. série car.	—	1.190\$00	1.200\$00	Portuguesa de Pesca...	—	790\$00	820\$00
Externo 2. série	—	—	—	Port. de Tabacos	228\$00	225\$00	228\$00
Ext. 2. série car.	—	1.180\$00	—	Tabacos de Portugal...	—	450\$00	490\$00
Externo 3. série	1.310\$00	—	1.320\$00	Aguas Electricidade e Gás	—	350\$00	—
Ext. 3. série car.	1.330\$00	1.330\$00	—	Aguas Lisboa 1934.....	—	—	350\$00
Caut. 3. série s/l.	—	220\$00	—	Aguas Lisboa 1936.....	—	—	350\$00
Obrigações				Elect. das Beiras	310\$00	309\$50	1.600\$00
Aguas Lisboa 5 %	—	500\$00	503\$00	Gás e Electricidade ..	153\$00	152\$50	153\$50
Norte de Portugal 5 %	—	102\$00	102\$50	H. Alto Aentejo	1.110\$00	1.110\$00	1.115\$00
As Elect. 3 3/4 % ...	925\$00	922\$00	925\$00	H. E. Cávado	1.225\$00	1.222\$00	1.230\$00
Gás Elect. 4 %	—	935\$00	—	H. E. Zézere	—	1.230\$00	1.230\$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	—	975\$00	Nac. de Electricidade	151\$00	150\$00	152\$00
Gás Elect. - %	—	990\$00	995\$00	União Electrica Port.	1.075\$00	1.070\$00	1.080\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—	H. E. do Douro	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	90\$00	92\$00	H. E. Portuguesa	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—	H. E. S. Estrela 5 %...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—				
U. E. P. 5 % 1951	—	97\$00	97\$50				
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—				
H. E. do Douro	994\$00	993\$00	995\$00				
H. E. S. Est. 5 % ...	—	991\$00	995\$00				
P. 4 1/2 %	1.006\$00	1.005\$00	1.006\$00				
Metropolitano	972\$00	970\$00	975\$00				
Ações							
Bancos							
Alentejo	—	620\$00	650\$00				
Angola	—	—	—				
Esperito Santo	—	—	—				
Lisboa & Açores	1.900\$00	1.890\$00	1.910\$00				
Portugal	—	1.750\$00	1.790\$00				
Ultramarino	1.100\$00	1.100\$00	1.105\$00				
Agricultura	—	45\$00	46\$00				
Seguros							
Fidelidade	—	—	—				
Mundial	—	281\$00	—				
Sagres	—	—	—				
Pagus	—	—	—				
Soberana	—	1.000\$00	—				
C. Ultramarinas							
Ag. Casseque	—	480\$00	495\$00				
Ag. das Neves	—	—	—				
Ag. Colonial	—	—	—				
Açúcar de Angola	—	565\$00	600\$00				
Boror	—	—	—				
abinda	—	—	—				
Cadã	—	—	—				
Colonial do Buzi	69\$50	69\$00	70\$00				
Ilha do Príncipe	—	250\$00	280\$00				
Incomat	—	750\$00	800\$00				
Mocambique	—	31\$50	33\$50				
Zambézia	—	40\$00	43\$00				
Diamantes	—	395\$00	410\$00				
lobito	320\$00	318\$00	322\$00				

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS
AVENIDA — A's 21 e 45 — «O milagre de Ana Sullivan».
NACIONAL — A's 21 e 45 — «Para cada um sua verdade».

CINEMAS
MONUMENTAL — «O dia mais longo»
ODEON — «O cavalo branco».
EDEN — «Não fumar, não beber... nem beijar».
POLITEAMA — «O colosso de Rhodes»
AVIS — «Meu pai e eu».
OLIMPIA — «A sombra de uma ameaça».
CAPITOLIO — «Tudo pode acontecer».
ROYAL — «Dois tipos de respeito».
S. L. BENFICA — «Veio de Bagdad».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS
VARIEDADES — A's 20 e 45 e às 23 — «Ena tantas».
IMPERIO — A's 18 e 30 — «Ratos e homens».
TRINDADE — A's 21 e 45 — «A rainha e os revolucionários».

CINEMAS
TIVOLI — «A corda».
IMPERIO — «Mundo cão».
S. JORGE — «Jessica».
S. LUIZ — «As loucuras do meu marido».
ROMA — «Fuga sem rumos».
ALVALADE — «As loucuras do meu marido».
CONDES — «Fuga sem rumos».
CHIADO TERRASSE — «Carícias de luxo».

PROMOTORA — «S. O. S. Mar Báltico».

IDEAL — «Escola de vigaristas».
JARDIM — «O ultimo pistoleiro».
CINE MOSCAVIDE — «Senda de gigantes».

RESTELO — «Fantasmas em Roma»
CAMPOLIDE — «As mil e uma noites».
VOZ DO OPERARIO — «O monstro»
ARCO-IRIS — «Rififi».
LYS — «O mundo no meu bolso».

FARMACIAS

TURNO P

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lúcia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318)

ALCANTARA — Prohibidade, R. Alcantara, 15-A-B (638589)

ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário 74 (866360)

ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513)

AREIRO — Belmar, Av. Roma, 53 776314 * Central do Areiro, Av. Paris, 2 e 2-A (720820)

ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912)

ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (712682) * Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira 7 (765262) * Brasília, Av. Rio de Janeiro, 66 (722368) * Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América lote 373 (725599)

ARROIOS — Alcança, Av. Almirante Reis 145 (50487)

AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, R. das Pretas, 12-14 (322588)

AVENIDAS NOVAS — Cardote, Lda., Av. Visconde Valmor 18 (772291) * Palma, Av. Duque de Avila, 25 (47088) * Arga, Lda., Av. Praia da Vitória, 53 (43938) * Latina, Av. António Augusto de Aguiar 17 (42312)

BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 36-E (44000)

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27-41 (389216)

BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 128-230 (32017-30203)

BEATO — Grijo, R. do Grilo, 25

BELEM — Restelo R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741)

BENFICA — Marques, Est. de Benfca, 648 (700096) * Vitex Est. de Benfca, 373-B 780548)

CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) * Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206)

CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) * Rualto, Lda., Rua do Alto Carvalho, 5-A/5-B (651721)

CAMPO GRANDE — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283 (763016 e 765635)

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181)

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge 1 (790969)

CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo 26 (45048)

ESTRELA — Aurélio Rego, Calçada da Estrela, 139 (661758)

GRACA — Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125) * Progressiva, R. de St. Marinha 18 (863619)

JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (661003) * Marcos de Nascimento, Calçada Marques de Abrantes, 36-A (664238)

LUMIAR — Patuleia Herdeiros, R. Lumiar 122-124 (790332)

MARQUES DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano 28 (40536)

OLIVAIS — Simão, Rua D. I, lote K, 4 Av. Entre Aeroportos (388581)

PALHAVA — Curie, Av. Madame Curie 15-A (778439)

PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533)

PICHELEIRA — Mariz, Calçada da Picheleira, 140-C (720703 e 728395)

PRINCEPE REAL — Oliveira, R. D. Pedro V, 123-125 (27880)

REGO — Prates e Mota, R. Beneficência, 91 (773728)

SANTO AMARO — Santo Amaro, R. Filinto Elísio 29-A-B (637070)

Confraternização

de combatentes da primeira grande guerra em França

Para comemorar o 44.º aniversário do seu regresso a Portugal, realiza-se no dia 5 de Maio a reunião anual dos antigos oficiais, sargentos, cabos e soldados do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, expedicionário a França em 1917, sob o comando do falecido general Raul Esteves.

As 10 horas será celebrada missa pelo major-capelão, rev. Arnaldo Duarte na igreja de Santo António da Sé, por alma dos antigos camaradas, seguindo-se, às 13 horas, o grande banquete de confraternização num restaurante de Algés.

J. BURNAY, L.ª Notas estrangeiras
Rua do Ouro, 73 Papéis de crédito
Telef. 321273

O BRASIL VAI ENVIAR MISSÕES ECONÓMICAS À EUROPA OCIDENTAL E A PAÍSES SOCIALISTAS

BRASÍLIA, 28.—É para a Europa Ocidental que o Brasil se vai voltar nos próximos dias, a fim de prosseguir o esforço de saneamento

Tarde de elegância no Hotel Ritz

Foi perante um ambiente de rara distinção que Modas Aristone apresentou na tarde de ontem, a sua colecção para Primavera e Verão. E, como de costume, podemos dizer com toda a justiça, obteve outro extraordinário sucesso.

Todos os modelos — e eram sessenta e cinco — eram dum bom gosto, duma elegância, numa palavra de uma classe tal, que se os pudéssemos escolher, quereríamos todos, ou quase todos. E dizemos quase porque houve dois, e apenas dois, de que não gostámos. Um casaco em shetland grosso, numa inspiração de Dior e o antepenúltimo, em satin natural verde. E se os referimos é para exactamente, com o máximo rigor, dizer a todos os outros sessenta e três, bravo.

Os tecidos, duma grande originalidade, são verdadeiramente bons. O seu cair tem a suavidade dos tecidos de classe. A execução é primorosa, de molde a dar o máximo conforto a cada peça. A sua linha é sóbria, embora cheia de vida, para o que muito concorre a parada de cor, de tons luminosos, que ontem nos apresentou.

E a assistência que enchia literalmente o Salão Nobre do Hotel Ritz, aplaudiu entusiasmada esta tarde de elegância.

Modas Aristone que é um nome além-fronteiras, tem também o seu público certo em Lisboa, pois que, apesar de ao mesmo tempo se realizar mais quatro desfiles, registou uma afluência tal, que não havia um lugar livre.

Adelina Jorge apresentou uma lindíssima colecção de chapéus, testando-se os de tipo cavalier, ao gosto desta estação e David Kit apresentou preciosíssimas criações em peles que igualmente arrancaram fortes aplausos.

E nós, mulheres, saímos satisfeitas e com a certeza de que temos ao nosso serviço autênticos valores.

financeiro do exterior, empreendendo com certo êxito em Washington pelo ministro das Finanças, Santiago Dantas.

O ministro regressou esta manhã a Brasília com um crédito de 388 milhões de dólares, que deve permitir ao Tesouro enfrentar os seus compromissos mais urgentes na zona do dólar. Dantas disse que o resultado mais satisfatório da sua missão, consistia no restabelecimento de um ambiente de confiança nas relações financeiras do Brasil com os Estados Unidos. E acrescentou: «Temos com a Europa problemas em suspenso semelhantes aos que temos com os Estados Unidos e tentamos resolvê-los do mesmo modo».

A missão de Dantas aos Estados Unidos será, portanto, seguida, em breve, por uma missão à Europa e, possivelmente, também aos países socialistas.

Com efeito em alguns desses Estados, o Brasil tem posição credora. Deve ser contudo em Paris que se vão concentrar os esforços brasileiros para reparar os danos causados nas relações franco-brasileiras pelo recente caso das lagostas e também para regular um contencioso de problemas de nacionalização com uma existência de três dezenas de anos. — (F. P.).

A ATITUDE DE LACERDA QUANTO AO CONGRESSO PRÓ-CASTRISTA TERIA SERVIDO A POSIÇÃO DE GOULART

RIO DE JANEIRO, 28.—O governador do Estado de Guanabara, Carlos Lacerda, parece que acaba de prestar um serviço, pela primeira vez, ao presidente Goulart, proibindo a reunião no seu Estado do congresso continental de solidariedade com Cuba. A posição do presidente da República era, com efeito, embaraçosa. Por um lado desejava agradar aos seus amigos trabalhistas da frente parlamentar nacionalista que dominam o Congresso e por outro reconhecia como inoportuna essa manifestação pró-castrista, que mesmo antes de começar já tinha criado embaraços, em Washington, a Santiago Dantas, empenhado na delicada missão de negociar a consolidação da dívida brasileira. — (F. P.).

O CINEMA —UMA «MINA» PARA SORAYA

ROMA, 28 — A princesa Soraya receberá 200 mil dólares (cerca de 6000 contos) pelo seu primeiro filme, além de 20 por cento sobre os lucros — revelou um informador da empresa cinematográfica, Dino de Laurentiis.

O produtor Laurentiis assinou um contrato com a princesa Soraya, antiga imperatriz da Pérsia, há duas semanas. Soraya desempenhará o papel principal pelo menos num filme. — (R.).

Individualidades brasileiras visitam Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 28. — Encontram-se nesta cidade os dr. Ismael Ribeiro, director-secretário-geral da Sociedade de Estudos Brasileiros D. Pedro II, prof. Luís Camara Cascudo, etnógrafo regente da cadeira de Direito Internacional privado da Universidade de Rio Grande do Norte e Eduardo Schulz-Keffel, chefe do departamento fotográfico da revista «O Cruzeiro».

A vinda destas três ilustres visitantes a Moçambique relaciona-se com o estudo sobre as influências afro-portuguesas na alimentação do Brasil. Por outro lado, várias empresas construtoras participaram no concurso para adjudicação da obra onde serão instalados os Estudos Gerais Universitários de Moçambique. Prevê-se que as despesas de construção atinjam cerca de 20 mil contos.

O prazo do concurso termina no dia 2 do próximo mês. — (L.).

O apoio dos países árabes aos movimentos liberais de libertação africana é reafirmado num comunicado conjunto argelo-egípcio

CAIRO, 28 — Um comunicado conjunto publicado a noite passada afirma que a união do Iraque, Síria e República Árabe Unida, que servirá como base à futura e total unidade árabe, foi apoiada pela Argélia, durante as conversações travadas no Cairo.

A comunicação revela que o presidente Nasser visitará em Maio próximo a Argélia.

O comunicado acrescenta que os dois países reafirmam o seu acordo completo relativamente «à luta contra todas as tentativas para utilizar o território africano como campo para ensaios atómicos».

Depois de reafirmar os direitos do povo africano à liberdade política e social, o comunicado diz ainda que os dois países «continuarão a desenvolver todos os esforços destinados a apoiar movimentos liberais no continente Africano, a oferecerem assistência e apoio para a libertação de todos os territórios ainda sob domínio estrangeiro. — (R.).

PROTESTO JUDEU CONTRA A ACTIVIDADE DOS SÁBIOS ALEMÃES NA R. A. U.

LONDRES, 28 — «Os judeus do Mundo inteiro estão horrorizados com o numero de cientistas e técnicos alemães que trabalham actualmente por conta do Governo egípcio na produção de armas nucleares e de outros instrumentos de exterminação colectiva» — de-

clara um comunicado publicado ontem à noite em Londres, na sede do Congresso Mundial Judeu.

O comunicado acrescenta que «o Governo da República Federal Alemã tem o dever e a responsabilidade inegáveis de tomar as disposições que se impõem para impedir os seus subditos de colaborar nos designios agressivos do Egipto contra Israel, os judeus e a própria Humanidade». — (F. P.).

VIDA POLÍTICA

Ministro do Interior

O sr. dr. Santos Junior, titular da pasta do Interior, recebeu hoje, no seu gabinete, o governador civil de Faro, sr. dr. Baptista Coelho, com o qual apreciou assuntos que interessam à vida política e administrativa daquele distrito.

Ministro das Comunicações

O sr. eng.º Carlos Ribeiro, titular da pasta das Comunicações, recebeu o governador civil de Aveiro e os presidentes das Camaras Municipais de Oliveira de Azemeis e Vale de Cambra, que o convidaram a assistir, no próximo dia 28 de Abril, à inauguração da Escola Técnica e do abastecimento de água às duas vilas.

— Os deputados pelo círculo da Madeira estiveram no gabinete do ministro das Comunicações, a agradecer os melhoramentos efectuados naquele arquipélago, ainda há dias aumentados com dois novos rebocadores para o porto do Funchal.

— Aquele membro do Governo participou num almoço oferecido pelo sr. Peter von Siemens, actual director das grandes fábricas alemãs, onde o sr. eng.º Carlos Ribeiro fez um estágio técnico, quando entrou para os C. T. T.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado, em algumas regiões e pouco nublado noutras e o vento era fraco a moderado de noroeste, por acção de uma massa de ar instável.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS: Porto, 10°; Portalegre, 8°; Coimbra, 12°; Lisboa, 12°; Faro, 14°; Funchal, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 14,5°; na água do mar, 14°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS: máxima, 17,2°; mínima, 11°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18,3°; mínima, 12,6°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu muito nublado, por vezes pouco nublado; regime de aguaceiros pouco frequentes, nas regiões a norte do Tejo; pequena descida de temperatura.



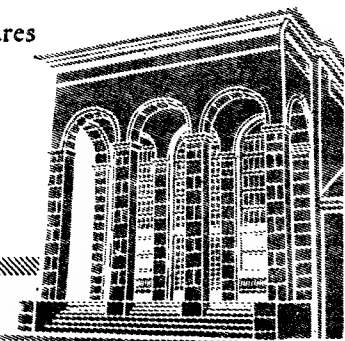
TERMAS DE MONFORTINHO

ABERTAS DE 1 DE ABRIL A 30 DE NOVEMBRO

CURAS RÁPIDAS E
SURPREENDENTES EM:

- Doenças de fígado e vias biliares
- Colites atónicas e espásticas
- Afecções cutâneas
- Doenças do foro ginecológico
- Pielonefrites
- Reumatismo crónico e gota

DIRECÇÃO CLÍNICA:
DR. LÍVIO LOPES FERREIRA



HOTEL FONTE SANTA
Telef. 4 e 28

Serviço impecável — Situação Privilegiada

O LIVRO QUE TODOS OS PAIS DEVEM LER

MEU FILHO, MEU TESOURO

(Como criar seus filhos com bom senso e carinho)
DO CÉLEBRE MÉDICO DR. BENJAMIN SPOCK

EDITORIAL ENCICLOPÉDIA, LDA.

RUA ANTÓNIO MARIA CARDOSO, 33 — LISBOA

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES

SHEILA

SOUTHERN

ELEGANTE CANTORA DOS
«NIGHTS-CLUBS» DE LONDRES
E FAMOSA VEGETA
DA RÁDIO E DA T. V

E, AINDA

GIL et MARC

IMPRESSIONANTE DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA
E EQUILÍBRIO

BALLET DE ALBERTO PORTILLO

com CARMEN DE JUAN

UM DOS MAIS REPRESENTATIVOS CONJUNTOS DO BAILE
CLÁSSICO ESPANHOL

DEPOIS DE AMANHÃ: apresentação ao publico da
RAINHA DA SIMPATIA DE MOÇAMBIQUE

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40\$00. Todos os dias, jantar, 65\$00. Domingos, «matiné» com atracções, chá completo, 25\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 21.30: «SABIA QUE ERA PECADO»

OS MESMOS ARTISTAS QUE ACTUAM NO CASINO ESTORIL.
EXIBEM-SE TAMBÉM, TODAS AS NOITES NO

TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

Vida literária e artística

NÚMERO 243

28 - MARÇO - 1963

SUPLEMENTO SEMANAL DO «DIÁRIO DE LISBOA»

E José Gomes Ferreira?

por MÁRIO DIONÍSIO

GRANDE é o peso dos hábitos nas nossas maneiras de julgar (e nem falemos já nas de sentir). Tão grande que, mesmo depois dum hábito se nos ter revelado indesejável, porque mais nos inibe do que nos ajuda na compreensão do que nos cerca e em nós se manifesta, ainda então não desistimos de continuar a ceder-lhe e a querer encaixar a realidade toda em moldes, classificações, designações em que um dia resolvemos ou nos resolveram a arrumá-la. Mas arrumar não é só meter em gavetas, em quaisquer gavetas. E exemplo flagrante deste equívoco é, decerto, o do velho conceito de geração aplicado a matéria literária e artística.

Que teimosos somos! Mil vezes verificámos que é esta uma arrumação que não arruma. O que existe em literatura não são gerações, mas movimentos, correntes, tendências. Porque, sendo a arte sempre a mais fiel e inteira expressão do Homem, mas não havendo Homem, senão homens — homens que se dividem, agrupam e opõem por interesses, gostos, intenções —, na arte se manifestam visões do mundo, climas, aspirações, renúncias, adesões, recusas que em muito pouco directamente dependem da idade civil daqueles que a realizam. Há um tom de época a considerar, é bem verdade, já que não estão os homens, apesar de tudo, tão separados e opostos, na complexa rede condicionante em que a sua liberdade se sonha e exerce, que alguma coisa de comum, mais vasta e irresistível, os não aproxime. Um gosto geral, certas preferências vocabuláres, imagísticas, rítmicas, uma vaga consciência de perigos comuns, comuns cansaços, uma comum ansiedade de encontrar soluções, tudo isso que nos faz olhar para o próprio adversário com um interesse e curiosidade que chega a ser simpatia, por mais que a dissimulemos. Mas é evidente que tal tom de época não chega para esbater as profundas diferenças que as mesmas épocas produzem e pelas quais são, por sua vez, marcadas. Como é evidente também que as épocas, no sentido mais amplo da palavra, não mudam de década para década. Se muita coisa aproxima os rapazes de vinte anos e os separa dos homens de quarenta ou cinquenta, muitas outras há que, indistintamente, os distanciam para os aproximar de indivíduos de idades completamente diferentes. Lugar comum, aliás, e de carácter assaz lapaliciano...

Mas lugar comum que parece não se ter tornado ainda suficientemente comum para que evitemos cair, a cada passo, na explicação ou na simples divulgação da produção literária, partindo da chave falsa em que consiste o critério de gerações.

Que longa deve ser a lista dos artistas, cuja idade civil não corresponde à idade do seu sentimento das coisas e da sua maneira de exprimi-lo! Uma história literária que, em vez de organizar-se por movimentos, correntes, afinidades, se guiasse pela obediência às datas de nascimento dos respectivos autores, seria mais do que um dicionário cronológico? Quando há tempos passou por Lisboa, contou-me André Chamson que, no dia em que conheceu Nathalie Sarraute, não conteve a sua surpresa, ao ver que se tratava de uma senhora sensível.

(Continua na página central)

SEMANA DE MADRID

por MANUEL RIUTORT

NOS meios académicos assegura-se que o almirante Julio Guillén Tato, da Real Academia de História, substituirá o duque de Maura na Academia Espanhola.

APARECEU a colecção «No-

vela Nueva», que se anuncia por uma nova editorial «Ego».

COM uma exposição colectiva de todas as tendências ar-

(Continua na 19.ª página)



José Gomes Ferreira

Lda10947

Luanda 3391 460/452 21 1730

aquilino ribeiro

rua antonio ferreira 5 primeiro direito lisboa

no momento em que angola por iniciativa jornal abc de luanda se associa justa consagração cinquentenária actividade literária vossa excelência signatários pedem licença expressar a maior admiração sua obra que honraria literatura qualquer país e personalidades moral e intelectual maior

Os termos e os métodos na crítica de poesia

por GASTÃO CRUZ

Há pessoas de formação racionalista, avessas portanto a toda espécie de mistificação intelectual e de cuja lucidez possuímos provas mais que suficientes, que experimentam, algo paradoxalmente, uma certa aversão ou, pelo menos, uma certa desconfiança, perante concepções que tentam, na medida do possível, eliminar da crítica literária

(e da crítica de arte, de um modo geral) todos os resquícios de subjectivismo e correlativa arbitrariedade, que, para nosso mal, ainda

(Continua na 19.ª página)

lm958/741

lourencomarques 103 8 1847=

escritor aquilino ribeiro rua escola

politecnica 20/1 sociedade portuguesa de escritores lisboa

abaixo assinados interpretando sentimento população culta mocambique saudam vossa dia comemora meio século actividade literária do coração desejando saúde longa vida maior glória viva letras portuguesas

Aquilino Ribeiro recebeu saudações de Angola e Moçambique pelo cinquentenário da sua vida literária

Os cinquenta anos de publicação do «Jardim das Tormentas», início da mais fecunda carreira literária de Portugal de nossos dias, está a ser o caso do ano nos povos de língua portuguesa. Por todo o País se multiplicam as manifestações de admiração e se anunciam diversos actos comemorativos. No Brasil, muitos jornais têm falado do escritor e da sua obra magnífica.

Outras manifestações de admiração vêm das províncias ultramarinas. De Lourenço Marques recebeu

o dr. Eugénio Ferreira e o poeta Mário António.

Usaram da palavra o director do jornal, o dr. António Mesquita Brehm, que proferiu uma conferência sobre a personalidade e a obra de Aquilino Ribeiro, e o governador do distrito de Luanda, que encerrou a sessão, manifestando a sua grande admiração pelo escritor e a sua solidariedade para com todos os que o homenageiam nesta data.

Na livraria foi em seguida des-cerrada uma lápida comemorativa da sessão, com os seguintes dizeres:

MESTRE AQUILINO RIBEIRO
FOI HOMENAGEADO NESTA LIVRARIA
POR INICIATIVA DO JORNAL «ABC» — DIÁRIO DE ANGOLA
AOS 19 DIAS DO MÊS DE MARÇO DE 1963
NA CONSAGRAÇÃO DO CINQUENTENÁRIO
DA SUA ACTIVIDADE LITERÁRIA

mestre Aquilino Ribeiro a seguinte mensagem telegráfica:

«Abaixo assinados, interpretando sentimento população culta de Moçambique, saudam V. Ex.ª no dia em que se comemora meio século de actividade literária, do coração desejando saúde longa vida para maior glória das letras portuguesas. aa) Almeida Santos, Soares de Melo, Neves Anacleto, Arrochela Lobo, Gomes Oliveira, Adrião Rodrigues, Oliveira Nunes, Daniel de Sousa, Barros Moura, Andrade Soares, António Oliveira, Antero Sobral, Rui Baltasar, Raposo Pereira, Mário Barradas, Ney Ferreira, Brandeiro

Um telegrama dirigido
a Aquilino Ribeiro

Dirigido a mestre Aquilino Ribeiro foi expedido depois um telegrama assinado por alguns dos mais representativos nomes da vida de Luanda, desde magistrados a escritores, engenheiros, advogados, médicos, jornalistas, etc. Diz o seguinte o telegrama:

«No momento em que Angola, por iniciativa do jornal «ABC» de Luanda se associa justa consagração cinquentenária actividade literária Vossa Excelência signatários pedem licença expressar-lhe maior admiração sua obra que honraria literatura qualquer país e personalidade moral e intelectual maior escritor português contemporâneo. Respeitosos cumprimentos. aa) Tomás Pontes, Leonel Duque Simões, Zeferino Cruz, Sérgio Fernandes Santos, Adriana Judite Paiva, Alice Teresa Serrão, Sousa Vieira, Emil Obecker, João Pereira Lucio, Eugénio Ferreira, Tomé das Neves, Maria do Carmo Medina, Carlos Costa, João Saias, Antero Abreu, Maia Cortesão, Anacleto Azevedo, Marcolino Meireles, Joaquim Costa Azevedo, Alberto Martins Santos, Afonso Fernandes Pina, Serafim Monteiro, Armando Fragata, Alvaro Sabença, Armindo da Silva, Armando Coimbra, João Baptista Pinto, José Oliveira Junior, Joaquim Francisco Rino, Carlos Martins Franco, Manuel Almeida Vidal, Fernando Marques Costa, José Martins Ferreira, Vitorino Fonseca, Rui Vieira da Costa, Raul Monteiro, Felisberto Pereira Lemos, Fernando Estrela, Abilino Lapa, Olimpio das Neves, Pereira Silva, Cristiano Eugénio, Joaquim Reis, Carlos Melo Vieira, João Campinos, Manuel Duarte, José Borrego, Rui Verdial, António Faria, Henrique Pereira, Eugénio Monteiro Ferreira, Isabel Duarte, Lizette Antas, José Almeida Costa, Mário Abreu, Carvalheira Costa, Ana Antas, Alfredo Antas, Manuel Sousa Neves, Diamantino Maria, Hermínio Joaquim Escorció, Dilermano Ferreira Palhais, António Emílio Monteiro Pais, Fernando Cunha, Manuel Camões, Henrique Lopes Guerra, Manuel Machado Saldanha, Acácio

(Continua na 19.ª página)

COMPANHIA PORTUGUESA
RADIO MARCONI

COMPANHIA PORTUGUESA
RADIO MARCONI

O consumo de café aumenta na Alemanha

A Republica Federal Alemã importou, no ano passado, cerca de 232.442 toneladas de café, cujo consumo subiu de quatro a cinco por cento. Os principais fornecedores foram países das Américas Central e do Sul.

AS 10 companhias americanas mais bem organizadas

Sob o patrocínio da revista «Dun's Review», efectuou-se uma selecção das dez companhias mais bem organizadas, nos Estados Unidos. Os factores de avaliação foram: organização, poder de crescimento, eficiência financeira, vitalidade, registos a longo prazo, novos produtos, administração geral, qualidade, colocação no mercado, movimento de mercadorias e realizações e planos. Eis as firmas seleccionadas: General Motors, IBM, du Pont, Standard Oil, American Telephone & Telegraph, General Electric, Eastman Kodak, Procter & Gamble, Minnesota e Mining & Manufacturing (3M). Foram estas as firmas consideradas como possuindo o verdadeiro padrão das companhias mais florescentes na industria americana.

PEQUENO MAGAZINE - DIBOA especial * especial * es

QUINZE TONS DIFERENTES

★ Um novo produto químico que se encontra já á venda na Grã-Bretanha não apenas protege a madeira contra as intempéries, os fungos e os insectos, como ainda pode ser utilizado para pintar a madeira em 15 tons diferentes. O novo produto químico, que é feito á base de pigmentos numa solução de fungicida não-absorvente, tem uma capacidade de revestimento de 74,3 metros quadrados por cada 4,54 litros.

510 000 HABITAÇÕES NUM ANO

★ No ano passado, foram construídas na Alemanha Ocidental 510 000 habitações, no valor de 21,3 biliões de marcos. Em 1961, haviam sido construídas 540 000. O decréscimo resulta do preço de construção ter subido 8 por cento. No ano corrente, a média deve manter-se, devendo ser montadas 20 000 habitações pré-fabricadas.

A MATÉRIA

★ Os físicos norte-americanos chegaram á conclusão de que se desconhece o estado da matéria das estrelas anãs pretas e o das zonas internas das estrelas activas.

As velocidades e os desastres de viação

A louca velocidade é causa principal de trágicos acidentes de viação. No entanto, boa percentagem de desastres de trágicas consequências é devida á imprudência, á distração ou á imperícia dos condutores e, também, ao descuido dos transeuntes.

Tal é a conclusão que se extrai da estatística sobre os acidentes de trânsito na Suécia, segundo a qual 88 por cento dos mesmos ocorrem quando os veículos marcham a velocidades inferiores a 50 quilómetros á hora.

2200 parques de campismo na Holanda

O numero de holandeses, que acampam durante as férias de Verão, duplicou desde 1954 até hoje. No ano passado, esse numero ultrapassou um milhão e 200 mil, o que representa 28 por cento do total dos veraneantes holandeses, aos quais se juntam um milhão e 657 mil estrangeiros campistas.

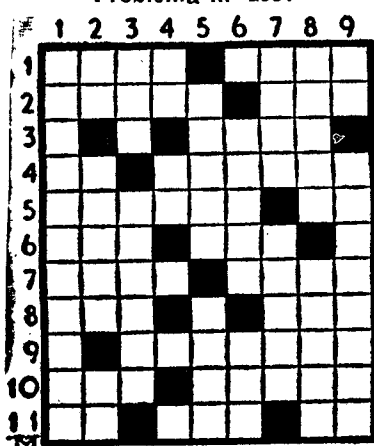
Nos Países-Baixos, há, actualmente, 2200 parques de campismo.



— Claro que sei sorrir... desde que não me aborrecas!

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIOS)
Problema n.º 2981



HORIZONTAIS: 1 — Transpirar. 2 — Vasilha. 3 — Atendam. Estragado. 4 — Igal. 5 — Artigo (pl.). Cruel. 6 — Pressentimentos. Antes de Cristo. 7 — Gracejou. Designação dos bispos maronitas. 8 — Cidade da Arábia, porto á entrada do mar Vermelho. Muito mau. 9 — Debaixo. Grande. 10 — Opunham-se. 11 — Pronome pessoal. Pesado. 12 — Imperfeita. Negativa. Campeão.

VERTICAIS: 1 — Naufragassem. 2 — Grito de dor. Atrevido. Nota de musica. 3 — Ferro temperado. Parte. 4 — Frequentava. Símbolo químico do ouro. 5 — Importunem. Galanteador. 6 — Prejudicar. Prefixo que designa «terras». 7 — Quer bem. Urrar. 8 — Conheça. Encolizada. 9 — Alternativa. Sobreposos.

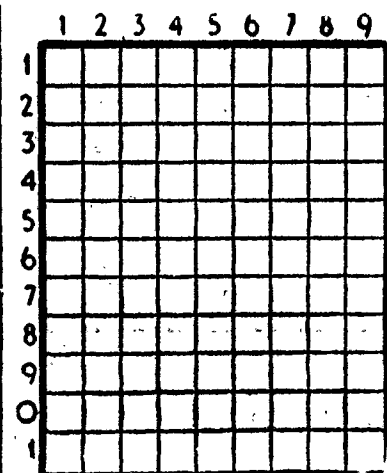
Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2980
HORIZONTAIS: 1 — Daimosas. 2 — ONDE. Área. 3 — Nu. Sob. Im. 4 — Irra. Oboé. 5 — Zás. Are. 6 — CHORAM. 7 — Troa. Sala. 8 — Tá. Nio. 9 — Imitassem. 10 — Odes. NÃO. 11 — Usas. Si.

VERTICAIS: 1 — Donizetti. 2 — Anuro. Ramos. 3 — Id. Rs. Ida. 4 — Mesa. CANTES. 5 — Ah. Ias. 6 — Saborosos. 7 — Ar. Bera. Sn. 8 — Seio. Aldeas. 9 — Ame. Má. Moi. (Provérbio: ONDE CHORAM NÃO CANTES).

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 5026

HORIZONTAIS: 1 — Fasco. Destro. 2 — Cidade da Suíça. 3 — Arremessa. 4 — Preposição. Apelido. Senhor. 5 — Estreito que separa o Mediterrâneo do Atlantico. 6 — Monarca. Naquela lugar. 7 — Suspiro. Colorido. Símbolo químico do amónio. 8 — Pedra de moinho. Artigo indefinido. 9 — Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Terceiro. 10 — Freguesia do concelho de Paços de Ferreira. 11 — Chefe etíope. Preposição e artigo definido (pl.).
VERTICAIS: 1 — Apelido do homem que mais concorreu para elevar D. João 1.º ao Trono. Abreviatura da unidade monetária francesa. 2 — Símbolo químico da prata. Dei mios. Pedra de altar. 3 — Mediana. Símbolo químico do bismuto. Origens. 4 — Preparar como a pele da anta. Pega. 5 — Terraço. Nota musical. 6 — Nome de um mês. Desmoronou-se. 7 — Grande. Basta. Jazigo de minério. 8 — Seguiu. Divisão de uma casa. Passado. 9 — Amparo. Pertences.



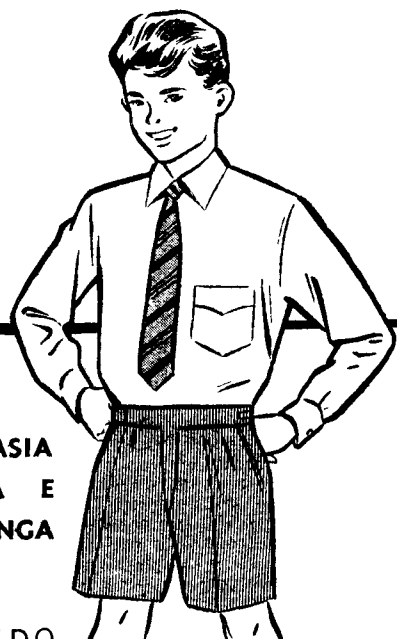
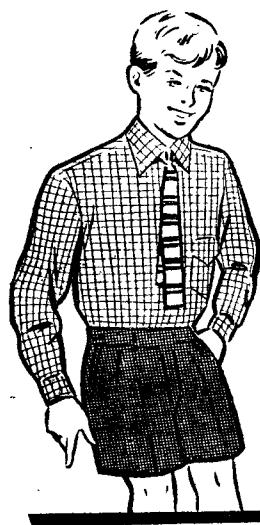
Solução do problema n.º 5025
HORIZONTAIS: 1 — Isis. Papa. 2 — Vale. Ruir. 3 — Quixote. 4 — Rum. Olá. 5 — Ieis. Aras. 6 — Na. Ri. 7 — Mal. Cal. 8 — Co. Ora. Ac. 9 — Orem. Doca. 10 — Sacarinas. 11 — Orão. Aura.
VERTICAIS: 1 — IV. Ria. Coso. 2 — Saque. Morar. 3 — Ilumina. Eça. 4 — Sei. Salomão. 5 — Xá. 6 — Pró. Arcadia. 7 — Autoria. ONU. 8 — Piel. Laçar. 9 — Ar. Asa. Casa.

Loja — Trespasa-se

Na Rua da Misericórdia, próximo ao Camões e ao futuro Hotel, tem de frente cerca de 14 metros e de fundo 18, área total cerca de 135 m2. Própria para Delegação de Banco, Jornal, Snack-Bar, Restaurant Self-Service, Casa de Chás e Cafés, Lotarias, etc. Preço 2.000 contos. Renda acessível. Resposta a este Jornal ao n.º 584.

PRIMAVERA E VERÃO
SEU FILHO GOSTARÁ DE VESTIR A CAMISA DE TRICOT DE NYLON SG

A CAMISA DE LAVAGEM SIMPLES, QUE SECA EM 2 m3 DE AR, VESTE SEM UMA RUGA E NÃO PRECISA DE SER PASSADA A FERRO.



CAMISAS DE FANTASIA PARA PRIMAVERA E VERÃO COM MANGA E M/MANGA

BONITO SORTIDO

CALÇÕES BEM FEITOS, DE SARJA DE TERYLENE ORLON E ACRILAN

FATOS COMPLETOS DE CALÇA E CALÇÃO

ADÃO JUVENIL

RUA AUGUSTA, 240-1.ª ESQ.
JUNTO AO «ADÃO, CAMISEIROS»

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica

do dr. I. M. LEVITT

454



Aquilino Ribeiro

(Continuação da 17.ª página)

Barradas, Ariosto Mesquita, Teófilo José da Costa, Bobela Mota, Sousa Costa, Maurício Soares, Maria Eduarda Amancio Teles, Levy Baptista, Mesquita Brehm, Biralbino de Andrade, Leonel Cosme, João da Cheia, Reis Ventura, Manuel de Resende, Pompílio Capelo, Maria Adelaide Barbedo Vaz, Manuel Carneiro, Fernando Marques, Albino de Sá, Avelino Delgado, Madre Araújo Maria Aurea Monteiro Ferreira, Manuela Campinos, Vinhas Novais, Costa Torres, Sebastião Coelho, Saraiva de Oliveira, Serra Torres, Pardo Trocero, Amadeu Cândido Lima, Eduardo Carregueiro, Manuel Aires, Carlos Alberto Garcia, Virgílio Chaves Lemos, Cochat Osório, Aníbal Gomes Ferreira, Emílio Fernandes, João Herdeiro, Lúcio Granado, José

ESCAPARATE

Autores portugueses

(De 19 a 26 de Março)

Título — «Entre o Pecado e a Virgínia».

Autor — João Amaral Junior.

Editor — Romano Torres.

Colecção — Azul.

N.º de páginas — 201.

Preço — 12\$00.

Título — «Histórias Selvagens».

Autor — A. Passos Coelho.

Editor — Autor.

N.º de páginas — 160.

Preço — 30\$00.

Título — «Ensaio — Da Filosofia para a História».

Autor — Alberto Ferreira.

Deposítário — Atlantida.

Colecção — Textos Vértice.

N.º de páginas — 251.

Preço — 25\$00.

Título — «Relatório Secreto».

Autor — António Manuel Couto Viana.

Editor — Editorial Verbo.

N.º de páginas — 60.

Preço — 30\$00.

Título — «Primeira parte da história dos religiosos da Companhia de Jesus e do que fizeram com a divina graça na conversão dos infiéis a nossa santa fé católica nos reynos e provincias da Índia Oriental — vol III — História da Companhia de Jesus no Oriente — (1560-1570)».

Autor — P.º Sebastião Gonçalves.

Editor — Atlantida.

N.º de páginas — 500.

Preço — 150\$00.

Autores estrangeiros

Título — «Uma Rival no Caminho».

Autor — Léo Dartey.

Tradutor — João Amaral Junior.

Editor — Romano Torres.

Colecção — Azul.

N.º de páginas — 198.

Preço — 12\$00.

Título — «História Breve do Selo Postal».

Autor — Eugène Vaillé.

Tradutor — Manuel de Seabra e António Evangelista.

Editor — Editorial Verbo.

Colecção — Histórias Breves, n.º 16.

N.º de páginas — 166.

Preço — 20\$00.

Título — «História da Filosofia».

Autor — Julián Marias.

Tradutor — Alexandre Pinheiro Torres.

Editor — Sousa & Almeida.

N.º de páginas — 408.

Preço — 80\$00.

Título — «O Desembarque da Provença».

Autor — Jacques Robichon.

Tradutor — Maria de Fátima Rogado Rias.

Editor — Estudos Cor.

Colecção — O Mundo em que vivemos, n.º 2.

N.º de páginas — 270.

Preço — 35\$00.

Título — «D. João Tenório» — 8 vols.

Autor — Fernandez y Gonzalez.

Tradutor — António Vilalva.

Editor — Romano Torres.

Colecção — «De Capa e Espada», n.º 38-39-40.

N.º de páginas — I, 159; II, 158; III, 171.

Preço — 12\$50.

QUINTA-FEIRA, 28. DE MARÇO DE 1963

SEMANA DE MADRID

por MANUEL RIUTORT

(Continuação da 17.ª página)

tísticas, mas desigual na qualidade, inaugurou-se a sala «Benvenuto Cellini».

★

FOI comunicada a eleição da novela «El deshancio», de Severiano Nicolás, como «Selecciones lengua española», referente ao mês de Dezembro.

★

PELA sala «Abril» foi convocado o «Prémio Abril» de pintura, dotado de quinze mil pesetas e destinado a artistas espanhóis e hispano-americanos.

★

FALECEU a jovem pintora Carmen Arocena. Muito recentemente tinha realizado, com grande êxito, uma exposição na sala «Abril».

★

PEMAN estreou peça. Título: «Los monos gritan al amanecer». O propósito é nobre,

mas não se conseguiu concretizar, pois os personagens, que carecem de autenticidade, não logram estabelecer a necessária comunicação entre eles e os espectadores.

★

«MADRID» é crónica, exaltação, guia e alvoroço — bem ilustrada fotograficamente — que muito bem escreveu Frederico Sainz de Robles.

★

UM jovem narrador, Alcazar de Velasco, lançou a público o seu primeiro livro «El estrecho Mundo de los cuerdos». Surpreende neste jovem escritor a riqueza acumulada no seu ambicioso sentido de observação.

★

EXPÔE Ramón de Zubiaurre na sala «Quixote». Mais de meio século de trabalho artístico, uma personalidade singular, e uma estética que bastante tem influenciado a pintura da primeira metade deste século.

OS TERMOS E OS MÉTODOS NA CRÍTICA DE POESIA

(Continuação da 17.ª página)

nela abundam. Mas preferir estas pessoas, realmente, uma trama de observações que em nada ajudam a compreensão da obra, ou uma exibição de opiniões mais ou menos discutíveis, ou uma espécie de maniqueísmo estético, etc., a uma crítica que se esforça pela obtenção de técnicas que lhe permitam um acesso rigoroso aos textos?

Se acreditamos nas possibilidades da técnica como factor de progresso, por que há-de a crítica ser, neste aspecto, um domínio tabu?

Justificam-se, sem duvida, as reservas que muitos põem à Estilística e a uma certa ambiciosa ciência literária. Mas por que há-de uma atitude crítica cuja norma fundamental é, tão-só, um inocente não meter água ser com displicência apodada de tecnicismo?

Não se trata de técnica pela técnica, de um jogo virtuosístico, de um fogo de artifício, como o termo *tecnicismo* parece querer insinuar. Trata-se, no que mais importa, de uma preocupação de probidade mental que deveria nortear toda a crítica digna deste nome. Seja em que campo for, só através de técnicas adequadas o homem poderá conhecer e dominar.

No que diz respeito à crítica literária e, em particular, à crítica de poesia, o ajustamento terminológico é porventura a tarefa primordial.

Não se compreende muito bem por que razão é que determinados termos, oriundos da linguística, da retórica, ou até, por que não?, da Estilística e da ciência literária, provocam nalguns sectores estranhas reacções.

Palavras como *estrato*, *tema*, *motivo*, *significante*, *significado*, *sin-tagma*, entre tantas outras, tornam-se, hoje em dia, indispensáveis a quem, com alguma precisão, se queira referir a fenómenos de natureza poética. É claro que falar de *estratos* não obriga à aceitação da *teoria dos estratos* de R. Ingarden, nem utilizar expressões como *temas* e *motivos*, *significante* e *significado* implicará sequer adesão ao sentido que E.-R. Curtius e F. de Saussure, respectivamente, lhes conferiram. Mas não pode deixar-se de ter em conta as realidades poéticas ou, por vezes, mais elementarmente, linguísticas, que tais termos serviram para diferenciar. Especialmente, julgo que a nenhum crítico de poesia é lícito desconhecer algumas das mais importantes aquisições da linguística moderna.

Seja qual for o método seguido, ele terá de ser forçosamente (tendo, embora, maior, menor ou nenhuma consciência disso) um estudo das *relações sintagmáticas* contraídas no texto pelas palavras. Isto é, segundo a distinção entre *língua* e *fala* levada a cabo por Ferdinand de Saussure (1916), aquela é um *sistema de signos orais* (e equivalentes escritos) que uma comunidade utiliza para exprimir-se; esta, o *acto individual do exercício da linguagem* (utilizo as definições de F. Lázaro Carreter — *Diccionario de Terminos Filológicos*). As *relações sintagmáticas* são as que os *signos* contraem quando, tirados da *língua*, entram na *fala*.

Sendo a poesia um tipo de *fala*, todas as investigações que sobre ela possamos empreender, quer viemos o sentido global da obra, quer apenas um aspecto restrito, terão de partir da análise daquelas *relações*. E quanto mais consciente for este trabalho, tanto mais pertinentes e significativas serão, obviamente, as conclusões extraídas.

A necessidade de um método, que evite as divagações inúteis, é cada vez mais premente na crítica de poesia.

A poesia contemporânea, num esforço de renovação que está bem patente nos mais representativos poetas do nosso século, criou modos de expressão cuja complexidade e riqueza só uma hábil aparelhagem crítica poderá devassar.

A revisão de métodos e conceitos, o ajustamento da terminologia, tendo em vista os problemas suscitados pela natureza dos novos materiais sobre que terá de incidir, parecem-me as questões mais urgentes da crítica de poesia actual.

GASTAO CRUZ

SIEMENS



A CASA

SIEMENS

COMUNICA QUE INAUGUROU ONTEM A SUA NOVA SEDE NA AV. ALMIRANTE REIS, 65

- Toda a vasta gama de material eléctrico, motores e transformadores;
- aparelhos de controlo, protecção e manobra; quadros e mesas de comando;
- instalações de força motriz, iluminação, etc. telecomunicações, medida e regulação;
- rádio, televisão, aparelhos electro-domésticos.

SIEMENS · COMPANHIA DE ELECTRICIDADE, S. A. R. L.

LISBOA · PORTO
REPRESENTANTES
DE:

SIEMENS & HALSKE AG · SIEMENS-SCHUCKERTWERKE AG · SIEMENS-ELECTROGERATE AG
BERLIN · MÜNCHEN · ERLANGEN

RECORDAÇÃO

por Ernesto de Sousa Ribeiro

Já nem penso. Para quê?
Pensar é viver fundo
Uma segunda vida.

Fechei o pensamento
Na escuridão cerrada
No íntimo de mim.

Nada me interessa.
Agora,
Pode o mundo parar,
Que não o sinto
Podem nuvens correr
Que não as vejo;
Podem sonhos voltar
Que não os quero.
Foi gesto resolvido, não pensar
Todo por aí poderá viver:
Eu já não penso, não
Trago encerrado em mim
O próprio pensamento,
Em fonda escuridão.

Lx.: 9/3/63.

finalmente
é hoje posto à venda

UM DIA NA VIDA DE IVAN DENISOVICH

O famoso romance russo sobre os campos de trabalho da Sibéria, no tempo de Estaline, escrito pelo antigo deportado ALEXANDRE SOLZHENITSIN
«Os Livros das Três Abelhas» — 15\$

OUTRAS NOVIDADES

JOHN O'HARA

ENCONTRO EM SAMARRA

Uma notável crítica realista da «alta roda» americana
Coleção «Século XX» — 40\$

FRIEDRICH DÜRRENMATT

O ACIDENTE

Uma obra-prima da novela moderna; uma sátira da burguesia
«Os Livros das Três Abelhas» — 15\$

CARLOS VIEIRA DE CARVALHO

O BALANÇO

Um acessível manual destinado aos que se dedicam à contabilidade
Coleção «Saber» — 15\$

REEDIÇÕES

JOHN STEINBECK

A PÉROLA

«Os Livros das Três Abelhas» — 15\$

MANFRED GREGOR

A PONTE

Coleção «Século XX» — 30\$

PUBLICAÇÕES
EUROPA - AMÉRICA
R. das Flores, 45 ★ LISBOA 2

A história do Sanatório «Sousa Martins» num valioso estudo do dr. Ladislau Patrício

Um magnífico trabalho, simultaneamente valioso estudo científico e alicante peça literária, pela pena brilhante do dr. Ladislau Patrício, afamado fisiólogo e poeta e dramaturgo de alto mérito, começou a ser publicado em separata de «A Medicina Contemporânea». Intitula-se «O Sanatório «Sousa Martins» na Guarda» e inclui-se nas «Memórias» do ilustre médico-escritor, um belo espírito e um generoso coração, que, durante largos anos, director daquele estabelecimento de saúde, importante centro de tratamento e estudo da tuberculose em Portugal, ali realizou obra notável, conquistando elevado prestígio como cientista e a gratidão de muitos doentes que restituiu, confiantes e recuperados, à alegria de viver.

Evoca o dr. Ladislau Patrício a fundação do Sanatório da Guarda, como médico, conhecedor profundo do ramo da Medicina em que se especializou, médico do físico e médico das almas e com a leveza e o brilho do seu estilo literário, dando-nos o ambiente e o clima da estância de cura e repouso, onde os doentes do «mal subtil e lento» encontram alívios para a doença e a tranquilidade de espírito que operam o prodigioso renascer para uma existência de promissoras esperanças.

No historiar da humana e nobre tarefa que levou à fundação do sanatório nas alturas privilegiadas da Guarda, surgem as figuras admiráveis dos drs. Lopo de Carvalho (Pai), o fundador da estância, e Amandio Paúl, os dois primeiros



Ladislau Patrício

directores que antecederam o dr. Ladislau Patrício, cujo espírito de justiça se revela ao evocar o valioso e enternecido interesse da rainha D. Amélia, decisivo para a fundação do sanatório, a quem se ficou a dever a homenagem perpetuada do nome de Sousa Martins, como figura tutelar do magnífico estabelecimento, exemplo comovedor do «apostolado a bem dos nossos pobres tísicos».

Inclui-se no valioso estudo do dr. Ladislau Patrício a reprodução de uma bela página de jornalismo, que traz à ideia a maravilhosa e emocionante «Montanha Mágica», de Thomas Mann, reportagem vivida no ambiente íntimo do sanatório da Guarda, pelo grande jornalista, nosso inolvidável camarada, Norberto de Araújo.



HUMA GRANDE FRESCATA

Uma grande Frescata e o conde Caleche, defendendo-se na Câmara dos Pares

Um livro de poesia maiorquina

Pelo Círculo de Cultura Ibero-Americano, com centros de estudo e divulgação intelectual em Palma de Maiorca e em Lisboa, foi editada a colecção de poemas «Insania Terrae», de Llorenç Vidal, na língua maiorquina em que os compôs o autor. Nascido naquela ilha do arquipélago das Baleares em 1936, Llorenç Vidal publicou aos vinte anos o seu primeiro livro, «Pontes», a que se seguiram «El cant de la balalaika» em 1958 e, posteriormente, «5 meditaciones existenciales» e «Insania Terrae». A sua poesia, de uma notável intensidade lírica, conjugando expressivamente um fiel regionalismo e uma universalidade que a encor-

pora nas grandes correntes da poesia europeia contemporânea, é de penetrante sentido humano. O individual e o colectivo, em sonho e em aspiração, reflectem-se numa forma sugestiva e em muitos poemas deste livro.

«Magnífico escritor maiorquino» lhe chamou ultimamente Félix Cucurull, que salientou em apreciação oportuna o ímpeto de rebeldia e a veia personalíssima da arte poética de Llorenç Vidal. A seguir reproduzimos um dos belos poemas de «Insania Terrae», significativos da forma e do espírito deste escritor jovem de Palma de Maiorca.

Uma nova esperança

Qualque dia vendrà que será bona la Terra que ens deixaren nostros avis, llavors la seguirem amant, com sempre llo fèrem els de mans calloses i aspres. I es sentirà de nou parlar la llengua per cada indret banyat en suor nostra. I es sentirà de nou el crit de Terral per cada indret banyat en suor nostra. I es sentirà de nou el foc del poble per cada indret banyat en suor nostra. Qualque dia vendrà que treuran fruita aquests arbres regats amb suor nostra. Llavors veurem que puja de la Terra una saó més bona que les altres i posarem les mans en conopeu per rebre la rosada de les fulles i a lloure anar escampant-la per la Pàtria.

EXPOSITORES PARA MONTRAS

Variedade completa de expositores para cartão perfurado, para prateleiras de vidro, etc. Expositores rotativos para postais

Enviamos catálogos sem compromisso

PAPELARIA CAMÕES

Praça Luís de Camões, 42/43
Telef. 323063 LISBOA

MUSEU DA CARICATURA

Ó LADRÃO, LARGA O CALECHE...

Há bem pouco tempo, no leilão da biblioteca Folsom, foi à praça um raro folheto camiliano — «O Caleche» —, que atingiu alto preço, disputado pelos bibliófilos e amadores de curiosidades. A nossa curiosidade, leva-nos antes a recordar a virulenta campanha, dirigida em 1849 contra o chefe do Governo, o conde de Tomar, da qual o aludido folheto é testemunho, transcrevendo dois dos documentos que a agitaram.

Mas a história merece ser contada, acrescentando-lhe a intervenção de outros participantes: os jornais «O Patriota», com o seu «Suplemento Burlesco», e a «Revolução de Setembro», que romperam as hostilidades acusando o ministro de concussão. E para o nosso já conhecido Lopes, o «Pinta-Monos» do «Suplemento Burlesco», que chamamos a atenção, pelas ilustrações que deixou da campanha.

Foi esta aberta no próprio «Suplemento», com uma acusação directa: «O Conde de Tomar, tendo recebido de uma pessoa chamada Frescata um soberbo caleche, no qual diariamente passeia nas ruas de Lisboa, o dito Frescata foi nomeado comendador da Ordem de Cristo».

O Frescata era a alcunha de João Maria de Figueiredo, sujeito dado à jogatina que auxiliara o partido cartista, desembolsando larga soma para despesas eleitorais. E, fora ele, ao que se dizia, que pagara os 480 mil réis, custo do caleche encomendado pelo conde. Este ainda quis pagar ao segeiro, o qual declarou, porém, que já estava pago. Após uma defesa feita no «Diário

coro. A Nação publicou o documento; e O Nacional publicou um folheto de Camilo, parodiando o caso em tragi-comédia, onde se exclama em certa altura: «Oh Ladrão, larga o caleche...»

A cena, porém, transporta-se para as Cortes, onde o debate, a propósito do discurso da Coroa, dá ensejo a atacar-se o ministro. Este responde. O Patriota, é para ele, «o mais abjecto periódico que se publica na capital». Ao conde da Taipa, que lhe lançara a acusação de venalidade, acusa de espiação da Polícia e ladrão da caixa de um regimento que comandara; ao conde de Melo, exproba as dividas; ao marquês de Loulé insinua a propósito de «certa fuga de uma senhora para Paris»... O debate continua desbocado e tope. Rodrigo da Fonseca que entrou na liça com mais decência, propõe uma emenda ao discurso da Coroa,

Relances

● Depois de vinte anos de diversão teatro e pelo ensaio Henry de M. gressou ao romance — e, segundo apreciações vindas a público, com um mais fundo sentido de humanidade. O «Chaos et la Nuit» é a narrativa de das recordações, das nostalgias e da de um republicano espanhol exilado depois da guerra civil. O protagonista é de D. Quixote generoso e solitário em Paris sem raízes, possível, e voltando envelhecido, para morrer no seu amado inapagável. A obra é esplendorosa pelo desenhador Marti Mas, também exilado, que soube representar com traste a melancolia essencial do novo Montherlant.

● O ensaísta, historiador literário, p. Dâmaso Alonso, que tem personificadas correntes mais influentes e discutidas nas estéticas contemporâneas no dor ratura, recebeu o título de doutor ch da Universidade de Oxford. No acto o professor inglês Byron Brown pr discurso em latim para apresentação tor, qualificando-o como «o mais ag crítico da poesia espanhola». A proje da obra de Dâmaso Alonso foi expr lientada na cerimónia da Univerdad

● O Museu Histórico Nacional, do R iniciou a publicação de uma séri intitulada «Estudos e Documentos», ria brasileira. O primeiro volume ilustrado, é a «História da Casa do T tónio Pimentel Winz, e comemora o tenário do tradicional palácio, onde o museu e que foi construído no sécu rante o Governo do conde de Boba não se restringe à finalidade expre título, pois abrange toda uma visão Rio de Janeiro nas suas relações hist edifício historiado no estudo e constit repositório de valiosas pesquisas.

● Morreu em Maiença, há semanas, luída a larga aura que o envolveu guerras, o romancista alemão Ernst lêncio que envolveu este desaparec escritor que chegou a ter grand pres romance «Classe 22» foi traduz., á em dezanove línguas — revela a des ficou das suas dubias relações com o riano. No entanto, os seus livros, ch queimados pelos S. S. e o livro de que publicou, «O ultimo civil», é a h tica de uma tranquila aldeia alemã ir turbada pelas paixões, brutais do na ultimo livro, «Grandeza e Miséria é foi publicado em 1960, mas teve esca

● A propósito da morte do celebrad americano Robert Frost recorda s tembro do ano passado, embora já e mente enfermo, acedeu ao pedido de admirador John Kennedy, concordar cipar numa missão de intercambio cu S.-E. U. A. Seguiu para a União Sovi em contacto com os jovens poetas i hospedado na casa do primeiro-minist quando uma indisposição o forçou aos seus aposentos. Sabendo que o tava bem, Kruchchev foi visitá-lo á quarto, travando-se então um curios o estadista e o poeta. No decorrer di Frost teve oportunidade de expor a nistro soviético as suas ideias sobre tões. Tratando-se de democracia, de guiste forma: «A democracia é o des cada qual de empenhar-se pelos den

A circular arrangement of playing cards, likely a tarot or fortune-telling deck. The cards are fanned out in a circle, with a central card featuring a large cross. Above the circle is a crown. The cards are decorated with various symbols, including hearts, diamonds, and crosses. The entire image is in black and white, with a grainy, historical appearance.

que indirectamente condenava o ministro. E, por 30 votos contra 21, foi rejeitada a emenda, encerrando-se o debate, como que absolvendo o réu.

Mais de duzia e meia de estam-

(Continua na 22.^a página)

es do mundo literário

e do celebrado poeta norteamericano, recorda-se que, em Setembro, embora já estivesse gravemente doente, pediu ao seu amigo americano, concordando em partilhar o intercâmbio cultural U. R. S. A. - União Soviética e entrou em contacto com os poetas russos. Estava a ser primeiro-ministro Kruchchev quando a situação o obrigou a recolher-se ao hospital, sabendo que o poeta não poderia vir visitá-lo à noite no seu apartamento. Foi um curioso diálogo entre o primeiro-ministro e o poeta, decorrendo da conversação, a ideia de expor ao primeiro-ministro as ideias sobre diversas questões da democracia, definiu-a da seguinte maneira: a democracia é o desejo sincero de se expor aos demais, de dar a

A black and white photograph of a woman with dark hair, wearing a light-colored blouse and a dark vest. She is holding a large, dark, textured object, possibly a sculpture or a large piece of fabric, against a light background. The photograph is mounted on a larger, textured card.

QUINTA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1963

NOTAS DE MIL, ESCALOPES, «SALGADINHOS» & C.^a

(Continuação da página central)

metidas ao teste, nem cinco acertarão em cheio, como o polícia do Porto no boletim do Totobola...

E não me venham também com o exemplo do que se faz lá fora. Que diabo! Nem sempre todos os figurinos são para copiar... Pelo menos, servilmente. Dizem-me que até as «toiles» dos grandes costureiros de Paris são modificadas pelos nossos, atendendo a que as medidas do peito e das ancas das mulheres portuguesas não correspondem rigorosamente às das parisienses. E depois, convenhamos, lá fora há prémios — sem falar no Nobel — que garantem logo ao contemplado a venda de uns cem mil exemplares...

Ainda há poucos dias, Aquilino Ribeiro declarava, no acto da inauguração do seu retrato na sede da Sociedade dos Escritores:

«Sem diminuição do meu reconhecimento pelos promotores e arautos deste encontro, peço licença para confessar que não morro de amores por homenagens. Entendo que as homenagens devem ser póstumas como as exéquias da Igreja».

Não vou tão longe como o mes-

Museu da caricatura

(Continuação da página central)

pas litografou o «Pinta-Monos» durante a campanha. O conde de Tomar passou a ser o conde Caleche, a ser representado de caleche, a ter um caleche no brasão de armas... etc. As legendas têm títulos significativos: «Sete casas, dois palácios, dois ladrões», «Exposição de roubos nacionais», «Uma grande Frescata», «O Herdeiro deste País», «Phaeton», «Evangelho secundum Frescata», «Novo modelo para as comendas de Cristo», «Armazém de Comendas por grosso e miúdo», «O maior ladrão», «Máscara de ladrão para o Carnaval de 1850», «Ainda voa com todo aquele peso», «Ascensão de Madame C. de Caleche», etc. Não se pode reproduzir tudo. Algumas que publicamos são amostra do restante. Convém explicar porque aparecem cartas de jogar no adorno da Comenda de Cristo ou na figuração animada das cenas: pretendem aludir ao celebrado Frescata, que era não menos famigerado jogador. Noutra litografia, ainda, «O conde Caleche defendendo-se na Câmara dos Pares», representa-se o ministro refutando a acusação de ladrão, concussionário, de dar comendas por caleches, etc. agitando o braço com um molho de comendas, enquanto que, como que falando para o lado oposto, vai dizendo: «trocamos comendas, títulos, empregos por caleches, jóias, ouro, prata, tábuas, pedras...»

Era tudo assim, crueza de frase e de estilo...

F. R.

VAI SER CRIADA A LIGA DE ESCRITORES CATÓLICOS DE PORTUGAL

Amanhã, efectua-se, na Academia de Ex-Libris, na Rua do Jasmim, 14-1.ª, ao Príncipe Real, a primeira reunião geral dos interessados na instituição da Liga dos Escritores Católicos de Portugal. A finalidade desta reunião — que é convocada pelos srs. Azinhal Abelho, Castro e Guimarães, Francisco Ventura e Pinharanda Gomes, que constituem a comissão pre-organizadora — é nomear a comissão organizadora e discutir alguns problemas relacionados com o futuro organismo.

MONTEPIO GERAL

Assembleia Geral

Reune-se hoje, 28, em sessão ordinária, pelas 21 horas, na Sede do Montepio, para discutir os relatórios, os actos e as contas da Direcção do ano de 1962 e os respectivos pareceres do Conselho Fiscal do Montepio Geral e da Caixa Económica de Lisboa, deliberar a este respeito e apreciar a tabela de títulos de crédito admissíveis para caução de empréstimos.

tre do «Malhadinhos» Quanto a mim, o que devia ser banido do nosso feitiço de «homenageantes» e do nosso gosto de ser «homenageado» — que nos deixa babadinhos de todo — é o exagero no que se refere aos prémios e aos almoços e que leva os próprios júris a reunirem-se tradicionalmente, não à volta de livros, mas de pratos e copos... Claro que, por almoços, entendo aqui todos os ágapes mais ou menos suculentos e que podem ir desde o «aperitivo» com castanhas de caju e «salgadinhos» até ao banquete opiparo em que não faltam os consagrados escalopes. Sim, porque já devem ter reparado que há uma hierarquia de paparocas de homenagem. Se nos visita um escritor pouco conhecido, embora de alto mérito, a Sociedade ou o Ciclo oferecem-lhe um heberete singelo, sem «whiskies» duplos... Mas, se o autor é popular entre nós, embora essa popularidade nem sempre esteja na razão directa do seu talento, pespegam com ele na Casa do Leão e a coisa mete espuma: Quando a reunião é por convites, a direcção do Grupo faz uma escolha entre os sócios, conforme lhe dá na real gana. De modo que, em próxima remodelação dos Estatutos, deveria incluir-se um artigo dizendo pouco mais ou menos isto: «Há duas espécies de sócios: sócios de primeira e sócios de segunda, também chamados sócios a seco. Os de primeira têm direito a beberete, consoante o permitirem as cotizações e o subsídio da Fundação». Devo dizer, entre parêntesis, e para não imaginarem que falo por apetite ou por despeito, que também já fui vítima — e vítima agradecida — de uma homenagem com sopa, dois pratos, fruta e doce...

Tanto neste aspecto como no dos prémios literários, o que me espanta é que tais homenagens — a do vil metal, traduzida em notas de mil escudos (não muitas), e a da comezaina — se enderecem a pessoas que, por definição, se interessam essencialmente pelas coisas do espírito.

É bem certo que o homem não vive só do pão, muito menos do pão do espírito. Mas sim de pão com chouriço e bem regado de vinho saboroso... E já lá diz o provérbio que «olhar para a uva não mata a sede». Em todo o caso, acho que não seria indispensável uma inspiração por aí além para descobrir outros processos de homenagear. Isto, evidentemente, sem acabar de vez com os almoços que não deixam de constituir, até certo ponto, uma simpática forma de convívio.

Por mim, se mandasse alguma coisa, antes de mais nada reduziria os prémios literários a joias: um de consagração, verdadeiro prémio nacional, distribuído todos os anos, por júri constituído pelos nossos melhores críticos; e outro de revelação, destinado aos que querem começar e não têm quem lhes edite as obras. Este poderia, aliás, desdobrar-se, multiplicar-se, de acordo com os vários géneros literários. E o primeiro, mesmo sem atingir as cifras para nós astronómicas do Prémio Nobel, deveria ultrapassar as duas ou três centenas de contos, o equivalente, vamos lá, a um andarito em propriedade horizontal, já que a vertical essa está para sempre vedada à maioria, se não à totalidade dos escritores.

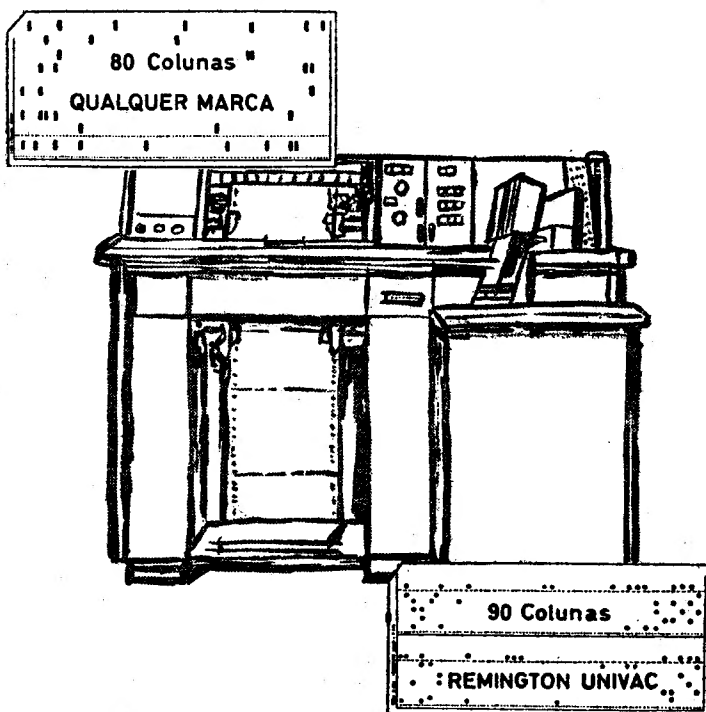
Nos outros casos, porém, nem prémios monetários nem paparoca. O quê, então? Sei lá! Mas... por que não enviarmos rosas à poetisa quando publica um novo e belo poema? Ou à mãe do poeta? Por que não reunirmos-nos numa sala, sem mesa com toalha e croquetes, para escutarmos ao romancista a leitura de uns capítulos do seu último trabalho? Porque não irmos mais vezes às Belas-Artes ou ao D. Maria aplaudir a poesia na voz dos poetas ou dos seus intérpretes? E até poderíamos mandar o quarteto da E. N. tocar sob as janelas do escritor jubilado.

É possível que pareçam ridículas estas sugestões esboçadas ao correr da pena. E, se fizerem rir alguns, melhor: Já lá dizia Chamfort, numa das suas máximas, que o dia pior é aquele em que se não ri. Outros, no entanto, descobririam decerto melhores ideias. E para esses, sim: haveria um prémio pecuniário e um almoço com medalhões de lagosta e escalopes de vitela...

ADOLFO SIMÕES MÜLLER

UNIVAC 1004

Uma Nova Concepção
no
Processamento Electrónico
por
Cartões Perfurados



● Universal

Compatível com equipamentos de todas as marcas

■ Alta Velocidade

Lê 300/400 cartões p/ min.
Imprime 300/400 linhas p/ min.

● Muito Compacta

Circuitos de estado sólido extremamente seguros

■ Extensa Memória

961 posições de núcleos magnéticos (Ferrites)

● Simultaneidade Operacional

Lê, calcula, imprime e perfura numa só operação

■ Elevada Produção

Equivalente a 1 potente calculadora e 4 tabuladoras correntes

● Poderoso Rendimento

4 vezes mais rápida do que os equipamentos convencionais

■ Preços Competitivos

O mais económico processador electrónico

— Carece de mecanização?

— Possui instalação e deseja melhorá-la?

Consulte a **DIVISÃO UNIVAC-TABULATING**

SOLOR — Agência Geral REMINGTON RAND

LISBOA — RUA DA MISERICÓRDIA, 20-1.ª — TELES. 314 26 - 36 93 81/2

PORTO — RUA SÁ DA BANDEIRA, 69-2.ª — TELEF. 2 22 76

APRESENTAÇÃO DA «1004»

No próximo mês de Junho deverá ser apresentada em Portugal a primeira processadora deste tipo entrada na Europa.

Dada a real viabilidade económica da utilização da «UNIVAC 1004» em todas as nossas actividades, o acontecimento está já provocando uma justificada curiosidade.

Porque a permanência prevista não deve ultrapassar uma semana, tempo muito limitado para o ritmo de interesse que está a verificar-se, informamos que, pelo telefone ou por escrito, estamos aceitando inscrições em conformidade.

Cobrança fácil... de... dívidas difíceis...

O livro mais oportuno e útil para comerciantes e industriais. Actualizado consoante os NOVOS CÓDIGOS: do Processo Civil, Imposto de

Capitais, Fiscal e Selo, Custas Judiciais, etc. Esc. 50\$00. Pedir nas livrarias ou a «Joamora» — R. Carlos Mardel, 98, 4.ª Dir. (Elevador). Telefone 720919 — LISBOA (1).

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto.

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

SOCIEDADE NOVA OEIRAS, LDA.

CONCURSO PARA O ARRENDAMENTO DE LOJAS NO CENTRO COMERCIAL EM NOVA OEIRAS

CONDIÇÕES

1 — Até às 17 horas do dia 19 de Abril aceitam-se propostas para o aluguer das lojas destinadas aos seguintes ramos de comércio:

- Artigos de electricidade
- Artigos para senhoras e crianças
- Barbearia
- Camisaria, gravataria e artigos para homens
- Charcutaria
- Depósito de leite
- Depósito de pão
- Drogaria
- Farmácia
- Ferragens, cutelarias e artigos domésticos
- Merceria
- Miudezas de rezes
- Salão de cabeleireiro
- Salão de chá e pastelaria sem fabrico
- Sapataria e reparação de calçado
- Tabacaria, livraria, papelaria e artigos fotográficos

2 — Durante o prazo do concurso, as condições do contrato de arrendamento estão patentes nos escritórios da Sociedade NOVA OEIRAS, LDA., em Lisboa, na Avenida António Augusto de Aguiar, 3-3.ª-A, das 11 às 12 e das 16 às 17 horas (sábados apenas da parte da manhã). No mesmo período de tempo, as lojas podem ser vistas todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

3 — A Sociedade Nova Oeiras, Lda., reserva o direito de preferir as propostas que julgar mais de acordo com os seus interesses e, inclusivamente, de não firmar quaisquer contratos se assim o julgar mais conveniente.

/// O CASO /// DO SÉTIMO GATO

por Philip Ketchum



FOLHETIM SEMANAL DO
Diário de Lisboa

16

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — O detective Steve Kennedy investiga a estranha história de Judith Moore, que está de visita a uma tia rica e doente, Cynthia Moore. Judith contou-lhe que encontrou Nicodemus (um dos seis gatos da tia) morto algumas horas depois do gato a ter despertado num quarto cheio de gás. Mais tarde descobre que os gatos continuam a ser seis, sem dúvida porque um sétimo veio substituir Nicodemus. Steve, representando o papel de noivo de Judith, vai lá a casa e aí conhece Cynthia Moore, a governanta Willa Wright, a enfermeira Marie Hume e Baldy Carson, um homem que se diz jardineiro. Ouve-se um grito de mulher e Miss Wright explica que foi a enfermeira que gritou ao ver-se atacada por um dos gatos e que se despediu por isso mesmo. Steve faz que Judith fuja por uma das janelas das traseiras. Ouve então uma conferência entre Baldy, um «gangster» de nome Sid Quaterman, um outro homem e Miss Wright. Resolve então escapulir-se igualmente pela janela, mas não consegue encontrar Judith.

CAPÍTULO IV

O capitão Alan Doyle atendeu ao telefone, escutou durante alguns momentos, fez uma ou duas perguntas atirou com o auscultador e dardejou um olhar colérico para Kennedy.

— Você mais os seus gatos!
— Quem era?
— Baker
— Que disse ele?
— Baker e Toinelli foram á morada que você indicou, encontraram ali duas velhas — a sr.^a Cyn-

17

thia Moore que está doente de cama e uma governanta, Miss Willa Wright. Não havia sinais de homens nem que lá tivessem estado.

— Parto do princípio que não falaram com a sr.^a Moore.

— A velha estava a dormir.
— E vai deixar o caso ficar por aí?
— Que outra coisa posso fazer?

Kennedy levantou-se, de punhos cerrados.

— Fale com Hugh Lerner e ouça a sua história. Foi ele quem levou a rapariga ao meu escritório.

— Já liguei para ele — disse Doyle — mas não o apanhei em casa. Vá procurá-lo. Steve, traga-o aqui e se a história que me contar for igual á sua, entraremos mais a sério no caso.

Steve recordou-se que Lerner lhe dissera que a Polícia não daria qualquer atenção á história do gato morto. O advogado tinha razão. A Polícia fizera um inquérito ligeiro e deixara-se ficar por aí.

Urgia descobrir Lerner e obter mais informações da sr.^a Moore sobre a sobrinha e o sobrinho que vivia no Canadá. Tinha que descobrir o que atraía Sid Quaterman áquele caso. E tinha que descobrir o paradeiro de Judith. E isso era o mais importante de tudo.

— Quer que publiquemos um boletim acerca da rapariga? — perguntou Doyle.

Kennedy acenou a cabeça e voltou-se para a porta. Mas por cima do ombro, perguntou:

— Porque não se dá ao trabalho de lá ir pessoalmente? Fale com a própria sr.^a Moore, não com a governanta. Escave bem o assunto.

De uma cabina instalada no corredor da Judi-
ciária ligou para o numero de Lerner. Não obteve resposta. Apanhou, então um táxi e pediu ao motorista que parasse um quarteirão antes da mansão Moore. E' claro que Quaterman e os outros dois comparsas tinham batido as asas antes da

18

chegada da Polícia e provavelmente não estariam lá agora. Mas Miss Wright estaria lá, sem dúvida, e da mesma forma a sr.^a Moore. Chegara o momento de jogar tudo por tudo.

Havia um carro parado junto ao passeio, não muito longe da casa. Ao passar por ele, Steve ouviu chamarem-no pelo nome. Parou e virou-se, levando a mão ao bolso onde trazia a automática.

— Sou eu — disse o homem ao volante do carro. — Hugh Lerner.

Kennedy aproximou-se do automóvel.
— Quando foi que chegaste?
— Há coisa de uns minutos.

— Então ainda não tinham chegado quando a Polícia...

— A Polícia! — exclamou o outro, espantado. Steve contou a Hugh tudo quanto se passara. O advogado escutou-o pensativo. A menção do nome de Quaterman pareceu surpreendê-lo e mostrou-se tão admirado do desaparecimento de Judith como o próprio Steve.

— Teria ela voltado a entrar em casa? — perguntou.

Aquela hipótese já ocorrera a Steve. Talvez Judith não estivesse tão assustada como ele. Talvez não lhe agradasse deixar a tia sózinha no caso de haver realmente perigo.

— Vou procurar Doyle imediatamente — ofereceu-se Lerner. — Convencerei a Polícia a voltar cá.
— Primeiro que tudo, diz-me o que sabes a respeito de Cynthia Moore. Ela está realmente doente?

— Está.

— Quem herda a sua fortuna?

— Judith Moore e Frank Otway, em partes iguais. Como já te expliquei, Otway vive no Canadá.

— E se forem postos á margem?

— Então o dinheiro iria para várias instituições de caridade.

19

— Que referências tens a respeito de Otway? Hugh hesitou.

— Referências, não tenho, Steve. Sei apenas que não se encontra em casa. A história de Judith alarmou-me deveras e esta tarde procurei entrar em contacto com Otway pelo telefone. Atendeu-me a mulher que me disse que o marido estava ausente, em viagem de negócios. Pareceu-me bastante retraída.

— Talvez o homem esteja na cidade...
— Talvez.

Kennedy virou-se e contemplou o edificio.

— Pelo que a sr.^a Cynthia me disse uma vez — continuou o advogado — depreendi que Otway é um irresponsável. Ela ameaçou-o de o riscar do testamento, mas não o fez.

— Suponhamos que Otway tivesse atraído Quaterman para o negócio, que tivesse apelado para o seu auxilio. Com certeza não foi por acaso que Sid farejou o que se passava nesta casa.

— Talvez fosse melhor eu ir falar com Doyle.

— Sim, vai. Por mim, vou falar com a governanta, com Cynthia Moore e com os seis gatos.

Kennedy atravessou a rua e depois de ter tocado á campainha, ficou á espera. Não abriram imediatamente. Voltou a tocar e meteu a mão no bolso quando a porta se abriu de repente e no umiar surgiu a governanta.

— Que deseja? — perguntou a mulher. — Por que foi que voltou?

— Vim buscar Judith.

— Não está cá.

— Então quero falar com a sr.^a Moore.

— A sr.^a Moore está a dormir e não pode ser perturbada.

— Então falarei consigo — insistiu Steve com um sorriso, avançando. Miss Wright recuou, muito empertigada.

— Onde se meteram Sid Quaterman e Baldy? — perguntou Steve.

20

Miss Wright abanou a cabeça.

— Não sei a quem se refere.

— Onde se meteu Frank Otway?

Foi um tiro ás escuras, que falhou o alvo. Se o nome queria dizer alguma coisa á governanta, ela não se deu por acaçada.

— E que se passou com Marie Hume? — continuou Kennedy.

— Despediu-se.

— Bem, vejo que terei de falar com a sr.^a Moore no fim de contas.

Contava que Miss Wright fosse protestar, mas enganou-se. Começou a subir as escadas e já ia a meio do lance, quando uma voz seca o deteve.

— Kennedy! Vire-se para nós!

O detective obedeceu e olhou para baixo. Miss Wright continuava no mesmo sitio onde a deixara, mas já não estava só. Sid Quaterman e o tal jovem desconhecido tinham saído da sala de jantar; Baldy da saleta onde ficava o telefone. Os três homens apontavam-lhe as armas.

— Tire a mão do bolso — ordenou Quaterman. — E nada de gestos bruscos!

Steve não ousou puxar da arma, pois compreendia nada poder contra aqueles três homens. Docilmente, ergueu as mãos acima dos ombros.

(Continua)

MAIS JUVENTUDE

ROYPAN

A pura Geleia Real das abelhas estabilizada pelo mais moderno processo alemão, é o maior rejuvenescedor e revitalizador do organismo humano.

ROYPAN

A mais recente descoberta dos consagrados Laboratórios ROYPHARM DIATETIK KG — Munchen — Alemanha, puseram ao dispor da Humanidade o segredo da longevidade e da resistência da Rainha das Abelhas.



O ROYPAN é indicado para:

Atraso de crescimento
Atraso escolar
Fadiga pré-pubere
Astenia física e psíquica
Insuficiência sexual
Depressão nervosa
Envelhecimento prematuro
Perturbações da arteriosclerose
Falta de memória

A VENDA NAS FARMACIAS

Representantes: SOLMIRCO, Soc. de Representações, Lda.
LARGO DE SANTA BARBARA 5-A — LISBOA-1 — TELEF. 52661

DINHEIRO

COMPANHIA IMOBILIARIA AZO PORTUGUESA, S.A.R.L.

Tem o gosto de informar o Ex.^o Público interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importancias, em empréstimos com garantia hipotecária e juros anuais de 8 %. Os valores para garantia dos empréstimos realizados por sem intermédio, são previamente verificados por peritos idóneos, estando esta Companhia devidamente autorizada a exercer a actividade respectiva ao abrigo do Decreto-Lei N.^o 43.767.

COMPANHIA IMOBILIARIA AZO PORTUGUESA, S.A.R.L.

PARA MAIS ESCLARECIMENTOS CONSULTAR ESTA COMPANHIA

SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3

SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12

DEPENDENCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?

ENTÃO TEM DINHEIRO

Visite a

ORCOSI

R. 1. Dez. 45, 3. — T. 367444
A FIRMA QUE RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCIEROS NAS MELHORES CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

HERMES COLAS
MOTA & TEIXEIRA, LDA.
PORTO — LISBOA

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. — RUA D. JOÃO V. 7-1-1
LISBOA — TELEF. 68 41 41/2/3

ACESSÓRIOS
PARA AUTOMÓVEIS
DE TODAS AS MARCAS
Material Eléctrico e Material para Vulcanizadores

Auto Portuguesa, Lda.

Rua Rodrigues Sampaio, 50-A
Telef. 47496 — LISBOA

O DIÁRIO DE LISBOA vende-se em MOSCAVIDE, na AGENCIA D. AURA MASSANO, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, lote 5

LIVROS E AUTORES

COMENTÁRIOS DE ALVARO SALEMA

«O Grande Cidadão»

por Virgílio Martinho

É um caso singular na literatura novelística portuguesa esta composição visionária, ao mesmo tempo trágica e irónica, de Virgílio Martinho. Um livro de contos (ou fantasias romanescas assim designáveis) publicado em 1961 sob o título «Orlando», revelava apenas um autor audacioso de especulações desconcertantes, dissipando em narrativas de inatingível nexo qualidades evidenciadas de prosador vivaz e sóbrio, de ironia e de observação acidentalmente penetrante. «O Grande Cidadão», porém, é obra fundamentalmente amadurecida, de originalidade intensa, com um sentido plenamente desvendado para além de todos os exotismos e transitórios enigmas. Romance, tragédia de invenção histórica, sátira, antecipação à maneira de Orwell ou de Aldous Huxley em «The Brave New World», resalta neste livro a tremenda visão de uma sociedade totalitária, racista, esmagadora, em que uma casta de senhores e de si-cários domina e estrangula a realidade humana natural e livre. O «vírus silencioso do desespero», sufocado sob o medo, corrói esse mundo apavorante em que morrer e matar é a única forma de afirmação do homem autêntico.

A narrativa assim enquadrada, em que emergem personagens como frutos fatais do sim e do não ante a sociedade imaginária, não tem nada de hermético. É uma caricatura de realidades notavelmente bem construída, coerente e advertencial. Poderia reportar-se ao passado, como fantasia verosímil, ou projectar-se no futuro como antevisão inlocalizável no espaço e no tempo. Em muitos traços, faz evocar a aspiração inaciana do *peirinde ac cadaver*; por outros, traz à memória a experiência concentracionária recente do nazismo. Sugestão do real provado, hipótese com o verismo intrínseco do possível, o romance desvenda o desenho forte de um mundo em que



Virgílio Martinho

se debatem duas espécies humanas — a dos dominadores que se fazem dominar pela monstruosidade do domínio sobre outros homens, e a dos indomáveis que resistem até ao limite extremo do medo e da morte. A explicitação clara de que a violência dos autoritários se alimenta do ódio e da necessidade de ódio, de que a submissão só é possível pelo medo e de que o medo é outra fonte do ódio, constitui a decisiva substância desta narrativa que, à sua maneira, aspira também a «iniciar outra forma de conhecimento» da verdade psicológica e da verdade social. Virgílio Martinho encontrou em si próprio, acabado e exacto, o estilo que melhor convinha a esta criação imaginativa de nítido realismo e que, pelo seu mesmo realismo, impõe ao leitor a sua força sugestiva, alucinante e poderosa. É um estilo sincopado, de alusões sinuosas mas dirigidas rapidamente aos seus fins expressivos, simbólico nas palavras ou frases curtas intencionalmente carregadas de sentido, por vezes com a obscuridade bastante para melhor insinuar um conteúdo significativo difícilmente traduzível. Há nele, em assíduos casos, hipotéticos desmazelos de linguagem que não se chega a compreender se são deliberados ou involuntários. E

há também diálogos cujo conteúdo de representação humana o autor não conseguiu explorar integralmente, perdendo-se numa certa bruma simbólica — de que vêm a emergir, afinal, efeitos expressivos inesperados.

Tudo isto reflecte uma forte originalidade e é testemunho enérgicamente pessoal de uma visão crítica da vida e da natureza humana que, no seu género, não tem fáceis paralelos na nossa literatura. Virgílio Martinho possui o dom raro de criar uma atmosfera densa, inquietante, serenamente ansiosa, algumas vezes enigmática e sempre trágica.

Com ele poderá construir, se souber defender-se das tentações da singularidade inútil e do isoterismo formal, um novo estilo de novelística em que o vigoroso realismo se combine fecundamente com a fantasia. Em «O Grande Cidadão» concebeu e realizou uma antiutopia sensacional que, publicada em outra língua e com um pouco mais de clarificação de forma, poderia assegurar-lhe um grande êxito de *best seller*. O que mais importa, todavia, é o uso que Virgílio Martinho vai fazer doravante das suas inegáveis e inconfundíveis possibilidades. (Coleção Livros de Bolso, Editora Arcádia, Lisboa).

«O Filme e o Realismo»

por Baptista Bastos

O interesse pelo cinema tem tomado em alguns elementos valiosos da nossa juventude intelectual uma forma obsessiva que chega a ser desgostoso factor de limitação de cultura. Não se pode contestar — nem ninguém ousaria fazê-lo — a riqueza imensa de sugestões, de estímulos reflexivos, de desdobramentos experienciais, que o cinema trouxe à vida cultural nos últimos cinquenta anos, como arte e como técnica poderosamente conjugados. Não se pode subestimar, também, o alargamento de horizontes que do cinema resultou para a massa popular, ajudando-a a tomar consciência progressiva da sua dignidade e responsabilidade. Mas fazer do cinema a via dominante ou quase exclusiva dos interesses culturais, como se observa com frequência em tantos que se consideram, através dele, ao nível das exigências fundamentais da cultura contemporânea, é deformação de que se encontram a todo passo exemplos lastimáveis.

Não é esse o caso de Baptista Bastos. O seu interesse veemente pelo cinema tem sido representado numa actividade crítica e interpretativa já extensa, como larga abertura ao mundo vasto e multiforme dos interesses intelectuais, sempre associados a dinâmicos interesses humanos. Assim o demonstra este seu livro sobre o realismo em cinema. E por forma tão explícita e exemplar que vem a ser essa largueza, essa interpenetração, o seu maior mérito. Não pretende o autor, através das suas concepções expressas sobre matérias cinematográficas, «estabelecer como dogma uma visão específica do homem e do universo». As suas preferências são francamente expressas. A vaga do anti-realismo em cinema, que combate com a sua habitual foga-sidade, entende-a justamente como faceta entre muitas da corrente irracionalista que é jogada como factor regressivo ou paralisador num mundo em transformação. A sua posição é a da escolha viril entre a autenticidade e a inautenticidade. E a uma e outra define com vigorosa precisão e sem véus, seguindo uma linha de apreciação crítica e de formulação doutrinária em que não há confusão dos termos, nem especulações artificiosas, nem fáceis escamoteações do que é primordial na cultura e na acção humanística do nosso tempo. O livro de Baptista Bastos não é, simplesmente, mais uma obra de exposição e de divagações marginais, como é tão frequente na literatura sobre cinema. É um trabalho de firme estruturação crítica e doutrinária — e através dela, também, uma obra salutar de combate.

É nessa ordem criadora que analisa a função, as limitações, as possibilidades e as deformações do documento em cinema; a contribuição de Visconti para a polémica do realismo; a representação do homem real, e não convencional ou



Baptista Bastos

fantasmagórico, em personagens; os aspectos cinematográficos do neo-realismo literário português, que não teve no cinema, por motivos facilmente referenciáveis, a projecção que lhe seria devida; as perspectivas de um realismo de amanhã, para além das fragilidades, das hesitações ou das deformações de hoje. O fecundo processo de interpenetração literatura e arte cinematográfica é o instrumento essencial da reflexão séria e eficaz, muito inteligente e estimuladora, que se desdobra em «O Filme e o Realismo».

Só terá de notar-se que Baptista Bastos, em parte pela sua vibração apressada, em parte por influxo de uma linguagem específica que a literatura sobre cinema tem vulgarizado, é menos claro e limpo a escrever do que seria desejável. Por outro lado, invoca excessivamente, em vários passos do livro, exemplificações em filmes que a generalidade dos leitores, provavelmente, não terá visto. Não explica nem justifica essas exemplificações em termos de suprir, para o leitor comum, o seu natural desconhecimento da matéria invocada. De ambas as deficiências poderá Baptista Bastos adquirir a consciência precisa e, por conseguinte, o necessário ajustamento, à medida que prosseguir uma obra de doutrinação e crítica que, neste livro, se anuncia com largas e criadoras perspectivas.

«O Filme e o Realismo», só por si, é uma vigorosa revelação e uma força, abrindo a todos os que o lerem, mas principalmente aos que o cinema fascina com perigoso exclusivismo, um largo horizonte de entendimento crítico e de posição consciente em face dos problemas contemporâneos. (Biblioteca Arcádia de Bolso — Coleção BAB — Editora Arcádia, Lisboa).

Registo

• A reedição das obras de Fernando Namora numa série completa e de apresentação gráfica uniforme e moderna tem renovado oportunamente o interesse do público leitor pela criação já vasta, vigorosa e testemunhal do autor de «Retalhos da Vida de um Médico». Nesta obra não se reflecte apenas uma personalidade de forte e autónomo carácter literário, mas também uma experiência capital da arte da ficção nos últimos vinte e cinco anos, como espelho de realidades vivas do povo português. Assim as vemos representadas no romance «A Noite e a Madrugada», agora publicado em 4.ª edição (12.ª milhar) pela Editora Arcádia. Quadro intenso e agreste do ambiente rustico, retratando em acção e em consciência o ambiente dos contrabandistas raianos, com as suas lutas, misérias, heroísmos e fatalidades, este livro ocupa na galeria romanesca de Fernando Namora um dos lugares mais representativos e perduráveis.

• Novelista e ensaísta vivamente integrado nas realidades do nosso tempo, Salinas de Moura tem traduzido nos seus livros uma constante presença intelectual nos meios muito diversos por onde tem passado. No volume «E fez-se noite sobre o mundo», agora publicado pela Sociedade de Expansão Cultural e a que deu a designação de «Depoimento», faz Salinas de Moura a análise e a interpretação da política internacional, e da história em que ela se representa, antes, durante e depois da guerra de 1939-1945. Assim fundamenta, com documentado conhecimento dos factos e dos homens, a sua visão do mundo contemporâneo, dividido e ameaçado, mas a caminho de renovadas esperanças. O livro atesta, além de vivacidade muito pessoal de reflexão, uma ansia de verdade mais profunda para além das contradições aparentes da política mundial que vale principalmente como testemunho de consciência inquieta.

• Com prefácio e notas do prof. José Pereira Tavares, publicou a Livraria Sá da Costa Editora na sua Coleção de Clássicos o volume «Obras Portuguesas», de André de Resende. O humanista de quinhentos, escritor vernáculo e espírito largamente europeu, foi uma das grandes personalidades da cultura portuguesa e universal do seu tempo. As obras que escreveu na língua materna são valores clássicos da nossa literatura e oferecem aos estudiosos matéria de muito interesse, na estilística, na concepção da história e na peculiar visão do mundo que reflectem. O volume inclui a «História da Antiguidade da Cidade de Évora», a «Vida do Infante D. Duarte», a «Santa Vida e Religiosa Conversação de Frei Pedro» e uma «Carta a D. João de Castro». O prefácio e as notas de José Tavares referenciam com erudita justeza os textos reunidos neste novo volume da Coleção de Clássicos Sá da Costa.

• Dois livrinhos de versos ultimamente recebidos: «Duro no Perfil Duro», de Vicente de Sousa, reflectindo uma sensibilidade poética de amargo humor e dolorosa visão da vida, em formas muito depuradas e sóbrias; e «Modo Mudando», por Vasco Graça Moura, expressão original e áspere de poesia de raiz satírica, mas transmutada em dramática observação das realidades triviais. Vasco Graça Moura é um poeta de excepcional personalidade mas os seus versos evidenciam o que há de estéril e precário numa arte literária sem simpatia humana nem sentimento compartilhado.

• Na série de Poesia dos cadernos antológicos publicados por Edições Tempo foi agora apresentada uma colectânea de poemas de Paul Eluard em selecção e tradução para português por António Ramos Rosa. Num prefácio de apresentação breve mas criteriosamente condensada, Ramos Rosa descreve a trajectória de Eluard no modernismo literário francês, a sua passagem pelo surrealismo e a fase final e decisiva da poesia de combate e de esperança que fez do escritor «uma das grandes vozes da poesia universal». As traduções dos poemas são de notável delicadeza expressiva e conservam o timbre singular, penetrante e encantador, da arte lírica de Eluard.

• A Coleção Saber, de Publicações Europa-América, foi valorizada com um volumezinho de especial interesse no actual momento literário português: uma breve e modelar «História do Teatro», por Robert Pignarre, que traça a evolução dessa arte desde as suas origens rituais e primitivas até ao teatro contemporâneo. A obra é agora publicada em 2.ª edição e constitui intróito iniciatório muito proveitoso, na sua esclarecedora síntese.

• Depois de «Os Centuriões» e «Os Pretorianos», a obra de Jean Lartéguy «Os Mercenários» constitui documentário romancesco muito significativo da crise que o exército francês

tem atravessado desde a última guerra. O aventureirismo, o amoralismo, a crueza desumana, a desorientação moral e social dos profissionais da guerra, são ilustrados neste romance com impressionante objectividade através de um relato de intenso dramatismo. A obra reveste, sobretudo, um cunho de depoimento e de advertência que as personagens em acção traduzem mais vigorosamente. A edição, como a dos anteriores volumes de Lartéguy na nossa língua, é da Livraria Bertrand e a tradução é de Mário Ventura.

• A Editorial Aster iniciou a Coleção Marco Polo, de divulgação histórica das civilizações extintas ou exóticas, com o volume «Os Três Primeiros Milénios da História», de C. B. Falls, traduzido por Manuela Alberto Neves. Como manual de introdução ao estudo aprofundado da história, este livro tem um carácter muito original, criteriosamente articulado nas relações e de cunho ensaístico que lhe acentua o interesse revelador. As civilizações da Antiguidade Oriental, o Helenismo e a Roma Imperial preenchem a lucida e viva narração de C. B. Falls, acompanhada de uma série de mapas elucidativos e de gravuras. Em apêndice é publicada uma breve anotação sobre «A Civilização Atlântica» por Nuno Sampaio.

• A Biblioteca Arcádia de Bolso (Coleção BAB), há pouco empreendida pela Editora Arcádia, está em ritmo de publicação rápida. A pequeno intervalo dos dois primeiros foi agora editado o volume 3-4 da série: o largo estudo de informação e interpretação históricas «A Revolução Francesa», de A. Manfred. Imparcial e objectivo, abrindo perspectivas novas sobre o significado dos acontecimentos e a acção das figuras revolucionárias primárias, este livro de divulgação em alto nível oferece atractiva leitura a estudantes e estudiosos. A tradução, muito correcta, é de Xavier Teles. Também pela Editora Arcádia acaba de ser publicado o volume de novelas de Vasco Pratolini «Diário Sentimental», em tradução de Nuno Valadas. Criador de um novo realismo de equilíbrio comprometido entre o relato documental, a análise das motivações psicológicas e a experiência individualizada, Pratolini tem neste livro uma das mais expressivas realizações da sua arte literária, que uma larga projecção mundial consagrou.

• A Editorial Minerva, na sua intensa actividade de produção de livros de recreação para largo público, apresentou mais duas obras de atracente leitura: «Catorze Histórias», de Pearl Buck, que revela a consagrada autora de tantos romances muito divulgados sob o prisma de contista com o mérito da viva animação sentimental; e «Até que a Morte nos Separe», de Jane Stanley, que apresenta um romance de amor a movimentada experiência de personagens divididas entre o sentimento e o dever nacional durante a última guerra.

«JORNAL DE LETRAS»

Referido a Fevereiro-Março de 1963, foi publicado e distribuído o n.º 162-3 do «Jornal de Letras» do Rio de Janeiro. Como temas de maior actualidade são comentados nesta edição do excelente jornal literário a morte do ceramista popular Mestre Vitalino, o termo definitivo de publicação da revista «Anhembi» — relevante órgão de cultura que por largos anos se publicou em S. Paulo sob a direcção de Paulo Duarte — a candidatura do poeta Carlos Drummond de Andrade ao prémio Nobel, a passagem do 1.º aniversário da morte de Portinari, etc.

Colaborações de Eugénio Gomes, Alexandre Vignati, Leo Gilson Ribeiro, Amandio César, Waldir Aiala, Moreira Campos, Carolina Nabuco, e vários outros nomes de relevo na actualidade literária brasileira, preenchem as páginas desta sugestiva edição do «Jornal de Letras».